DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.312
ANO XLI

Berlim anuncia que as fôrças alemãs atingiram o Beresina, no caminho de Moscou

Informa Moscou que foi contido o avanço das tropas germano-finlandesas sôbre Murmansk e que as tropas russas se opõem aos esforços germanicos de romper a linha soviética no sector de Minsk

Berlim, 1 (H.T.) — O alto comando alemão distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Entre os Carpatos e o Pripet, formações do exército germanico cooperando com as tropas eslovacas perseguem o inimigo em retirada de ambos os lados de Lemberg.

Os exércitos soviéticos cercados entre Bialystock e Minsk tentaram em vão, durante todo o dia, romper o cerco, empregando esforços desesperados. O inimigo lançou vários violentissimos contra-ataques apoiados por colunas maciças de carros de assalto e tanks pesados em doze fileiras cerradas, mas todos foram repelidos e o inimigo sofreu enormes perdas.

Mais a este foi atingido Beresina. As tropas germanicas que operam entre Dunaburg e Riga atingiram o Rio Duna, sôbre a frente de Eten e atravessaram o Rio Duna em vários pontos. Todos os contra-ataques inimigos foram repelidos. As formações aéreas germanicas intervieram eficazmente no combate.

A este de Lemberg a aviação germanica bombardeou as colunas blindadas inimigas que se retiravam por uma estrada para o interior da Rússia, e infligiram perdas importantissimas. As forças soviéticas que se encontram cercadas entre Bialystock e Minsk, atacadas, sem cessar, por meio de vagas sucessivas, as forças inimigas que se retiram na frente de Riga.

Numerosos engenhos blindados, bem como centenas de caminhões, foram destruidos durante essas operações, as baterias de artilharia inimigas foram reduzidas ao silencio e várias trens foram destruidos. A aviação alemã obteve nos ultimos dias sucessos particularmente importantes em combate contra a aviação soviética. Durante o dia de ontem o inimigo perdeu 280 aparelhos.

Um destroyer russo foi afundado e outro foi seriamente avariado por bombas alemãs lançadas por aviões."

Berlim, 1 (A. P.) — Comunicado do quartel-general do Fuehrer, em data de hoje pela manhã:

"A força aérea, no dia 30, ontem, deu novamente golpes destruidores contra formações de aviões de bombardeio do Soviet. O inimigo, nesse dia, teve a perda total de 280 aviões, dos quais 216 em batalhas aéreas sòmente. Nessas operações, distinguiram-se as esquadrilhas de caça comandadas pelo tenente Moelders, com 110 derrubadas, e pelo major Trautoff, com 65 aviões inimigos inscritos a seu crédito. Esta última esquadrilha, operando perto de Dvinsk, conseguiu destruir todos os 40 aparelhos de uma formação soviética atacante. A esquadrilha do tenente-coronel Moelders causou similar impressão provando a superioridade da força aérea alemã na região leste de Minsk e em Bobrujs. Aí numerosas unidades inimigas foram perturbadas por aviões alemães. De aproximadamente 100 aviões atacantes de bombardeio e caça, a esquadrilha Moelders destruiu 80. O tenente coronel Moelders teve sua octogesima segunda e o capitão Joppin sua quinquagesima segunda vitórias aéreas."

Atingiram o Beresina

Berlim, 1 (H.T.) — As forças alemãs atingiram o Beresina, no caminho de Moscou, o famoso campo de batalha da campanha napoleonica. — anuncia um comunicado oficial germanico.

N. da R. — Beresina relembra o nome de Napoleão. A passagem desse rio pelas tropas napoleonicas foi o momento mais cruel que o grande corso teve de enfrentar quando da sua trágica retirada da Rússia. Em fins de novembro do terrivel ano de 1812 Napoleão, perseguido pelo general russo Kutusov, alcança o rio Beresina, que contava passar em Borisov, onde havia a única ponte então existente. No dia 22 o imperador verifica que o general russo Tchitchakov, vindo pela margem direita, ocupara a passagem, enquanto do lado oposto o outro general russo, Witgenstein, que descera pela margem esquerda, está de posse da única estrada ainda livre. A situação torna-se desesperada. Mas o general francês Corbineau descobre a três leguas ao norte de Borisov uma passagem a vau. Aí decide Napoleão lançar uma ponte, após uma demonstração sobre Borisov. Em 25 os sapadores do general Eblé criam uma dupla linha de cavaletes. O general Oudinot se instala na margem direita em 26, e no dia seguinte o exército inicia a passagem.

Em 28 os russos descobrem a manobra e começam a atacar. O general francês Partouneaux vê-se obrigado a capitular na manhã desse mesmo dia. Em Studianka os generais Oudinot e Ney repelem na margem direita os furiosos assaltos de Tchitchakov.

Enquanto isso o general Victor faz frente a Witgenstein, permitindo que o resto do exército atravessasse. Finda a sua missão de proteção, o chefe da guarda francês, com o seu punhado de soldados, atravessa, por sua vez, em 29, pela manhã, precipitando-se em seguida a destruição da ponte, do que resulta a longa fila de retardatarios não poder segui-lo.

O exército se salvara, mas após uma luta cruenta para a passagem, que acabara reduzindo-o á metade.

Opondo-se aos esforços alemães de romper a linha de leste

Moscou, 1 (Por Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Sòmente esta madrugada, Moscou teve o primeiro "alerta" antiaereo. Pela primeira vez passaram sôbre esta capital aviões alemães. Não houve, todavia, nenhum incidente.

Noticiou-se que fortes ataques aéreos russos com tropas frescas alemãs foram feitos na direção de Leningrado, na área de Dvinsk, e que luta muito séria estava sendo travada para deter os "panzer divisionen" que tentam chegar a esta capital pela area de Minsk.

Anunciou-se igualmente que a luta entre russos e alemães continuou a ser violenta, desde as repulsas ás investidas na direção de Murmansk até além do Circulo Artico, na região de Dvinsk, no setor de Minsk e em Brobuisk, na Russia Branca, a quase 75 milhas suleste de Minsk e Luck, no nordeste de Lwow, finalmente, da qual o exercito russo se retirou, para proteger o flanco dos Carpatos.

Diz-se tambem que nas direções de Minsk e Brobuisk as tropas russas lutaram contra forças superiores inimigas, contra-atacando com exito e cortando as investidas do inimigo para leste. Participaram dessa luta forças de infantaria, artilharia e tanks, assim como aviões. Foi contido, segundo se anuncia, um avanço do inimigo para o Ural, [illegible] os russos e destruindo várias unidades de tanks inimigos. A força aérea cooperou. O alvo das operações compreende presentemente Moscou, Leningrado e a Ucrania.

Ao longo da fronteira finlandesa, do sul de Murmansk até o istmo da Carelia, foram contidos ontem todos os avanços alemães.

Forte luta, segundo se anuncia, foi travada na direção do porto de Murmansk, estação terminal da grande estrada maritima setentrional da Russia. Anunciou-se tambem que destacamentos alemães fizeram uma tentativa de desembarque em Viipuri, a 70 milhas de Leningrado, não logrando exito.

Diz-se que, para o norte, os alemães tiveram alguns ganhos na investida sobre Murmansk, antes de serem detidos pela ação combinada do exército e da frota aérea, que lhes infligiram perdas.

Na direção de Luck, na Polonia, e em ação no distrito de Rovno, as tropas russas detiveram novos contra-ataques alemães, [illegible] as unidades de tanks inimigos [illegible]. Acrescentaram as informações que em todos os outros frontes as tropas locais continuam a manter suas linhas fronteiriças.

Anunciou-se igualmente que forças alemãs atacando através do "[illegible] polar" no Circulo Artico foram repelidas numa tentativa que fizeram para contornar o flanco direito russo na fronteira finlandesa.

Noticiou-se que os alemães receberam reforços, que já entraram em ação na zona de Dvinsk. Esses reforços consistiram em forças moveis. Os aviões russos atacaram esses reforços logo que os mesmos foram postos na frente de batalha.

Os russos reconheceram que os alemães penetraram na área de Minsk, a 90 milhas suleste de Minsk. As colunas blindadas alemãs avançam para leste, [illegible]. Os russos admitem, igualmente, que estão cedendo terreno ante os alemães, no setor da costa artica, na direção de Murmansk.

Informa-se mesmo que num dos lagos da Carelia na fronteira russo-finlandesa, um contingente alemão conseguiu desembarcar, por meio de um hidroplano, quarenta homens. Esse pelotão, foi, todavia, abatido pelas guardas da fronteira.

O que informam circulos militares de Londres

Londres, 1 (U. P.) — Os circulos militares britanicos informam que as forças alemãs penetraram profundamente na zona de Minsk, opinando que, por esse motivo, se devia esperar decisivos acontecimentos para o final desta semana entre a Alemanha e Russia.

Em direção a Leningrado e Moscou

Berlim, 1 (A. P.) — Declara-se nesta capital, nos meios militares, que a marcha alemã está em vias de ser, já agora, em duas direções: Leningrado e Moscou.

Avanço na Ucraina

Berlim, 1 (A. P.) — Noticia-se que, em seu avanço pela Ucraina as forças alemãs irromperam através de uma nova linha russa de fortificações, embora não se tenha revelado o ponto.

No extremo meridional da Ucraina ao que se informa, os alemães e rumenos encontraram [illegible] seus lares [illegible] declararam que os russos tinham requisitado tudo, sobretudo os cavalos.

Noticia-se ainda que os alemães destruiram, ontem, oito pontes na estrada de retirada dos russos, dificultando ainda mais a fuga dos mesmos.

O "Drang nach Osten" (marcha alemã para o léste) na opinião dos observadores internacionais é primordialmente o intento, por parte de Hitler, de utilizar as vastas reservas inexploradas da Rússia. Assim, os alemães, segundo se admite, convictos de que a guerra ainda durará anos, buscariam abastecer-se nos recursos econômicos da Rússia, da mesma forma que a Grã-Bretanha utiliza os dos Estados Unidos. E, se estes foram considerados "o arsenal das democracias" a Ucraina seria o "celeiro dos totalitarismos". O gráfico mostra a distribuição geográfica desses ambicionados recursos. Em primeiro lugar, vêem-se a Zona das Terras Pretas (Tchernosiom), importante pela sua abundantissima cultura de batatas, beterraba e linho; a região entre os rios Dniepper e Donets, onde foi descoberta uma vasta mina de hulha que parece inesgotavel, e a criação de bovideos, de que a Rússia possue um dos maiores rebanhos do mundo. Margeando o Mar Negro, as extensas plantações de trigo que atingem a peninsula da Criméia. O gráfico mostra outro provavel objetivo da "marcha para o léste" — a conquista dos campos petroliferos do Cáucaso.

Comunica a captura de Luck

Zurich, 1 (Reuters) — A agência oficial alemã comunica a captura de Luck, na Polonia, pelas forças alemãs.

Londres, 1 (A. P.) — A' British News Agency diz ter a agência alemã D. N. B. informado que os alemães teriam capturado Luck, na Polonia russa, localizada a cerca de 100 milhas nordéste de Lwow e a cerca de 70 milhas léste da fronteira da Russia propria.

Em ofensiva as forças finlandesas

Estocolmo, 1 (H. T.) — Anuncia-se que a atividade de patrulha registrada nos ultimos dias na fronteira finlandesa transformou-se desde ontem em verdadeira ofensiva na parte norte de Murmansk a Salla.

Helsinki, 1 (U. P.) — Segundo os circulos bem informados, as tropas germano-finlandesas que combatem na frente do rio Salla avançaram até á cidade russa de Kandalaksha, á margem do mar Branco, isolando por dois lados as tropas inimigas que se encontram dentro e em torno da referida cidade.

Kandalaksha é uma importante cidade por onde passa a ferrovia Leningrado-Murmansk.

Estocolmo, 1 (H. T.) — Do correspondente especial. — Segundo as ultimas informações desta manhã, no setor de Leningrado, grande parte das forças russas concentradas em torno da velha capital, está atualmente empenhada nos combates travados na região da Carelia. Essa circunstancia torna impossivel calcular o número de divisões russas disponiveis para enfrentar a ofensiva germânica no Baltico.

Riga em poder dos alemães

Berlim, 1 (H. T.) — Anuncia-se á ultima hora que as forças alemãs entraram em Riga, capital da Letonia.

Londres, 1 (Reuters) — As forças germânicas ocuparam Riga na manhã de hoje, diz uma comunicação especial do Alto Comando Alemão, irradiada hoje pela emissora de Berlim. Essa comunicação que procede dos circulos ligados ao Fuehrer diz o seguinte:

"Na manhã de hoje as tropas alemãs ocuparam Riga, depois que uma força avançada, sob o comando do coronel Lasch, havia, no dia 29 de junho, penetrado em um distrito sudoéste da cidade em rápido avanço via Mitau, a cerca de vinte e sete milhas sudéste de Riga."

A participação das tropas italianas

Berna, 1 (H. T.) — Os circulos italianos competentes declararam que a divisão motorizada enviada para combater ao lado do Exército germânico contra a Russia, não é mais do que um primeiro destacamento do Corpo Expedicionario, cujos efetivos os mesmos circulos se negaram a revelar, dando a entender que seriam consideraveis.

Estariam cercados na zona de Hangoe 25.000 russos

Estocolmo, 1 (U. P.) — O jornal "Tindenosen" insere um despacho oficial da frente de Hangoe informando que, segundo consta, vinte e cinco mil russos estão cercados naquela zona, sendo materialmente nulas suas possibilidades de prosseguir na luta.

O general Rommell no comando das forças alemãs

Zurich, 1 (Reuter) — Informa a agencia oficial alemã que o sr. Hitler nomeou o general Rommell, chefe das forças "Panzer" no norte da Africa, para assumir o comando das forças alemãs contra a Rússia.

Comentarios do sr. Gayda

Zurich, 1 (Reuters) — "A guerra teuto-russa está ainda na sua fase primitiva — escreve o sr. Virginio Gayda no "Giornale d'Italia", continuando: — "E o prosseguimento dessa guerra exigirá esforços cada vez maiores por parte de ambos os combatentes."

"A guerra na frente russa não apresenta nenhuma possibilidade para uma campanha rápida ou para vitórias faceis. Convem mesmo não exagerar os fatos, nem fazer previsões sobre acontecimentos decisivos."

Os interesses italianos na Russia

Roma, 1 (H. T.) — O governo japonês aceitou proteger e defender os interesses italianos na Rússia.

A Suecia protegerá os interesses russos na Italia.

Criado na Russia o Conselho de Defesa

Ancara, 1 (Reuter) — Informa o radio de Moscou que, "tendo em vista as excepcionais circunstancias presentes e com o fim de assegurar a rápida mobilização do povo da Rússia para resistir ao inimigo, foi criado um Conselho de Estado de Defesa, o qual terá o sr. Stalin como presidente e o sr. Molotov como vice-presidente. Farão parte do referido Conselho o Comissario da Defesa Vorochilov, o sr. Malenkov — presidente do Conselho dos Comissarios da Rússia, e o sr. Beria, comissario dos Negócios Interiores."

Todo o poder — acrescenta aquela emissora — será concentrado nas mãos do Conselho de Estado da Defesa, ficando todos os cidadãos russos obrigados a cumprir com as decisões do Conselho relativas a organização de defesa.

Diz Moscou que continua a luta em torno de Lemberg

Moscou, 1 (A. P.) — As últimas noticias recebidas nesta capital, hoje á noite, disseram que continuava a luta entre russos e alemães para a posse de Lwow (Lemberg) na Velha Polonia.

Acrescentaram as noticias que, contrariando as informações ontem divulgadas, Lwow não foi abandonada pelos russos e que a batalha prosseguia naquele setor.

Nova York, 1 (A. P.) — Uma irradiação alemã, ouvida pela NBC, diz que tropas alpinistas bavaras, lutando fortemente em Lwow destruiram 100 tanks russos, usando de granadas de mão.

WAVELL DEIXA O COMANDO INGLÊS NO ORIENTE PRÓXIMO, SENDO DESIGNADO PARA A ÍNDIA

Londres, 1 (U. P.) — Em virtude das alterações verificadas no comando das forças britanicas do Oriente Proximo, o primeiro ministro distribuiu o seguinte comunicado:

"Sua Majestade aprovou com satisfação a designação do general Sir Archibald Wave ll para o cargo de comandante em chefe da India (e membro do Conselho Executivo do governador geral), em substituição ao general Sir Claude Auchinleck, bem como a nomeação de Sir Claude Auchinleck para comandante chefe do Oriente Proximo, preenchendo assim a vaga deixada por Sir Archibald Wavell. Essas nomeações vigorarão enquanto o exigir a situação militar".

Pouco depois foi expedido um outro comunicado, referente á nomeação de Oliver Lyttleton, nos seguintes termos:

"Sua Majestade aprovou a designação de Oliver Lyttleton para ministro de Estado. O novo ministro, como membro do gabinete de guerra, representará este no Oriente Proximo, em diversos assuntos relacionados ao prosseguimento da guerra e atinentes ás operações militares".

O embaixador russo deixou Vichi

Zurich, 1 (Reuters) — Informa a emissora holandesa, controlada pelos alemães, que o embaixador russo na França deixou Vichy na noite passada, acompanhado de todo o pessoal da embaixada.

Tropas francesas em movimento?

Estambul, 1 (A. P.) — Nos circulos ligados ao Eixo, declara-se que as tropas francesas da zona não-ocupada estão se movimentando "para léste".

O destino dessas tropas "surpreenderá" a todos.

Insinua-se que as tropas francesas atingirão "certo ponto da frente oriental", na campanha contra os Soviets.

Violentos ataques da aviação alemã contra Smolensk

Berlim, 1 (A. P.) — O D. N. B. anunciou que a aviação alemã levou a efeito dois rudes ataques contra Smolensk, a duzentas milhas a léste de Minsk, na estrada para Moscou.

A agencia noticiosa alemã declarou que as fábricas de munições e de aeroplanos naquela cidade, bem como o aéroporto, foram atacados em vagas sucessivas, sendo atendos grandes incendios sobre os objetivos. Acrescentou a D. N. B. que as instalações ferroviárias de Smolensk tambem foram grandemente danificadas, tornando-se impossivel a sua ulterior utilização.

A linha férrea de Tarnpol a Odessa, foi igualmente atingida várias vezes, ficando interrompido o tráfego entre as duas cidades. De acôrdo com o D. N. B. os aparelhos da "Luftwaffe", mais ao norte, atacaram Kirowsk e Murmanks, destruindo ali uma usina de energia elétrica e numerosas fábricas.

Um outro despacho do D. N. B. declarou que o porto de Murmanks sofreu um ataque sério, com a destruição de grande parte das suas instalações.

Destruindo as comunicações entre a região baltica e Leningrado

Berlim, 1 (H. T.) — O D. N. B. informa de fonte autorizada que mais aviões de combate propriamente dito do que formações aéreas de bombardeio e de caça foram empregados com sucesso para destruir as vias e os meios de comunicação da retaguarda do Exército russo.

Assim, durante o dia de ontem, no setor compreendido entre Pskov e o lago Peipus, varias estradas de ferro que unem a região baltica e Leningrado foram destruidas, com o objetivo de privar as forças russas em retirada de toda a possibilidade de transporte ferroviario.

Na região central, violentas ações, visando aniquilar as forças inimigas cercadas, prosseguiram paralelamente ás operações de destruição das vias de comunicação da retaguarda russa.

Nessa região, em consequencia dos ataques da Luftwaffe, cinco trens de mercadorias e um trem de munições foram destruidos, tendo ficado fóra de combate oito caminhões. Nove carros de assalto e varias centenas de caminhões foram incendiados e destruidos nessa mesma região.

A entrada dos alemães em Mitau

Berlim, 1 (A. P.) — Um correspondente do exército alemão informou que entrou em Mitau, na Letonia, acompanhando os primeiros contingentes de tropas alemãs que penetraram naquela cidade, que fica situada a 35 milhas a sudoéste de Riga, capital da Letonia. O correspondente disse que os soldados do Reich foram recebidos entre aclamações de entusiasmo pelos habitantes de Mitau, não tendo feito qualquer referencia a combates que se teriam verificado ali, dizendo apenas que a cidade se achava quasi incolume. Até agora não houve nenhuma comunicação oficial a respeito da ocupação de Mitau.

OS MESMOS ERROS DA POLONIA EM 1939

Tropas russas cercadas antes que pudessem lutar

(Especial para o "Correio da Manhã", de Edward W. Beattie)

LONDRES, 1 (U. P.) — Ante a rapidez com que a maquina bélica alemã vai penetrando na Russia, os circulos militares britanicos manifestaram esta noite, pela primeira vez, o temor de que a campanha na frente oriental possa assumir as caracteristicas das arremetidas germanicas na Polonia, Paises Baixos e França.

O quadro da situação russa oferece alguns fatôres positivos, tais como as grandes reservas do país em homens e materiais, que faltaram no caso daquelas vitorias alemãs. Isso talvez possa inclinar a balança em favor da Russia. Destaca-se, entretanto, que esses fatores, para terem realmente utilidade, deverão ser empregados imediatamente na luta.

Apesar das advertencias britanicas, o comando russo permitiu, segundo se deduz, que grandes contingentes de suas tropas permanecessem estacionados ao longo da linha limitrofe, ao se verificar a arrancada das unidades blindadas alemãs. Recorda-se que os polonêses incorreram no mesmo erro em 1939, quando a maior parte das tropas, mobilizadas antes que Hitler desfechasse o golpe, caissem rapidamente na maior confusão quando se iniciaram os terriveis ataques por terra e ar, ficando cercados exercitos inteiros antes que pudessem fazer um pouco mais que uma singela demonstração de defesa.

Os elementos avançados das forças russas foram surpreendidos em sua maior parte em terra, e acredita-se que as perdas que sofreram foram severas.

Diz-se em circulos fidedignos que as tropas russas não se retiram ante as investidas alemãs sinão depois de oferecerem intensa resistencia realizando em ordem seus movimentos estrategicos. Em muitos pontos conseguiram deter o avanço e paralisar as linhas alemãs de reabastecimento.

Parte dos êxitos obtidos até agora pelos alemães é atribuida á sua tatica de flanquear o centro da resistencia, que não poude ser quebrada imediatamente, deixando á artilharia pesada e aos "Stukas" a tarefa de reduzi-la com ataques sistematicos.

Paraquedistas russos lançados sobre a Finlandia

Helsinki, 1 (A. P.) — Uma nota oficial declarou que "tropas paraquédistas russas" foram atiradas na Finlandia, em vários pontos, nos ultimos dias, mas acrescenta que "esses paraquédistas foram tornados inofensivos", não se explicando si foram capturados ou mortos.

Diz ainda a nota que sete aviões russos foram derrubados domingo ultimo sobre a Finlandia e que, desde então, os raides inimigos diminuiram, de forças e intensidade.

Fortificações em torno de Leningrado

Estocolmo, 1 (U. P.) — O correspondente do "Afton Bladet" em Helsinki, informa que a radio-emissora de Leningrado noticiou ontem á noite que estão sendo construidas solidas fortificações ao redor de Leningrado, com o objetivo de facilitar a resistencia aos ataques alemães e finlandeses, acrescentando que as autoridades militares russas ordenaram que todos os homens entre 12 e 50 anos que não tenham sido incorporados ao exército, e tambem as mulheres de 16 a 45 anos, cavem trincheiras ao redor da cidade.

As previsões em Ankara

Ancara, 1 (U. P.) — Os observadores locais consideram que os alemães chegarão á fronteira entre a Caucasia e Turquia, ás fronteiras do Iran e China e ás costas do Pacifico, em Vladivostock, dentro de dois meses.

Sugere-se tambem que antes do fim do proximo verão os alemães chegarão não somente á Caucasia, Iraque e Iran, como tambem ao golfo Persico, invadindo a India, via Afganistão, na proxima primavera.

Explodiu um deposito rumeno de munições

Ancara, 1 (Reuters) — "Os depósitos de munições da Marinha Rumena, situados em Nagytetery, nas proximidades de Bucarest, explodiram", — informa um despacho de Sofia.

Incendio em refinarias de petroleo da Hungria

Zurich, 1 (Reuters) — Informam de Budapest que irromperam incendios nas refinarias de petroleo da Vacum Oil, no lago Balaton.

NOITE E DIA SOB A AÇÃO DA R. A. F.

A Alemanha e os territórios ocupados compreendidos no amplo raio de ação dos aviões britanicos

Londres, 1 (Reuters) — Ao passo que a RAF está atacando com intensidade crescente a Alemanha e os territorios por ela ocupados, tanto durante o dia, quanto durante a noite, os raides inimigos contra esta capital foram os menos numerosos desde a batalha aérea da Inglaterra, no outono passado. Os alarmas em junho duraram menos tempo que em muitos dias isolados do ano passado, no qual os ataques inimigos chegaram ao auge, e exatamente a metade do tempo de alarma verificado em maio, que, desde agosto último, foi o mês mais tranquilo. Muito poucas bombas foram lançadas sobre a Inglaterra no mês de junho último. Durante todo o mês passado, as sereias de alarma só soaram uma única vez durante o dia.

Na noite passada, pela primeira vez, depois de dois meses, uma cidade do sul de Gales foi bombardeada, por vários aviões inimigos. Várias casas ficaram danificadas e algumas pessoas feridas. Nesta capital, entretanto, não soaram as sirenes de alarma nem foram avistados aparelhos inimigos em suas proximidades.

Segundo anuncia o serviço de Imprensa do Ministério do Ar, as forças aéreas imperiais destruiram, durante o primeiro semestre do ano em operações realizadas na área do Oriente Médio, 1.453 aviões inimigos.

O mês de junho merece referencia especial, pois durante êle foram abatidos 210 aparelhos do Eixo, pela RAF, frisa o comunicado que acrescenta:

Nos combates aéreos foram abatidos 43 aparelhos inimigos, na maioria alemães. No dia 17 de junho, quando a luta na fronteira da Libia e do Egito atingia o máximo, a RAF e a força aérea Sul Africana abateram 20 aviões inimigos.

Nos reconhecimentos que ainda este mês de junho, tentaram sobre Malta as aviações italiana e alemã, foram interceptados e abatidos pelos caças aliados 27 aparelhos inimigos.

Na Siria, a força aérea australiana, equipada com os últimos tipos de aparelhos norte-americanos, destruiu grande número de aparelhos do governo de Vichi, sendo que em combate aéreo foram abatidos 22 aviões de Vichi.

Embora as operações na Africa Oriental estejam praticamente terminadas, 15 aparelhos italianos foram destruidos nas suas bases durante o mês passado.

As perdas sofridas pelas forças aéreas imperiais, durante o mês de junho, somaram 65 aparelhos, sendo porém salvos vários pilotos e tripulações."

O raio de ação da Royal Air Force

Londres, 1 (William McGaffin, da Associated Press) — Objetivos militares do vale do Ruhr foram atacados pelos aviões de bombardeio da RAF ontem á noite. Foram tambem atacados objetivos de toda natureza em Duisburg, Dusseldorf e Colonia, além da costa francesa ocupada.

O comunicado, a respeito, do Ministério do Ar disse: "As industrias pesadas alemãs do Ruhr e da Renania foram novamente atacadas por aviões de bombardeio da Royal Air Force na noite passada. Objetivos em Duisburg, Colonia e Dusseldorf foram os principais atingidos. Muitos grandes incendios irromperam particularmente em Duisburg, onde se seguiram numerosas explosões. Quatro dos nossos aviões de bombardeio perderam-se."

Noticiou-se tambem que foi destruida pelos aviões ingleses a estação de energia eletrica perto de Lens, na França ocupada, e que aviões da RAF bombardearam a base naval da ilha de Sylt, as linhas ferreas de Oldenburg, as docas e uma estação de rádio das ilhas holandesas de Terchelling e as docas de Kiel. Os estragos em Kiel foram considerados "enormes". Foi tambem atacado um comboio maritimo inimigo que viajava ao largo da ilha Nordeney. Durante essas operações, os alemães perderam sete aparelhos de combate e os ingleses três de bombardeio e um de combate.

Os observadores declararam que os ataques de ontem contra a Alemanha e a França ocupada foram dos maiores até agora desfechados pela aviação inglesa. Os danos causados pelos bombardeios noturno e diurno, este divido em três etapas, foram enormes.

Quanto á ação da aviação inimiga, foram poucos os aviões que ontem atacaram a Inglaterra. Registraram-se danos insignificantes, e a ação geral foi contada no seguinte comunicado dos Minésterios do Ar e Segurança Interna: "Uma pequena formação de aviões inimigos voou sobre este país ontem á noite. Bombas foram atiradas em pontos do oéste e sudoéste da Inglaterra e no sul de Gales. Algum dano foi feito e um certo número de baixas inclusive alguns mortos."

Teme-se que haja elevado número de vitimas, entanto numa cidade da Gales do Sul, ontem incursionada pelos alemães. Somente numa rua, segundo se diz, houve dezenas de casas demolidas. As bombas visaram, de preferencia, os distritos operarios.

Atividades á luz do dia sobre o territorio inimigo

Londres, 1 (A. P.) — A Royal Air Force renovou á luz do dia hoje seus raides de bombardeio sobre o noroéste da Alemanha e ateou um colossal incendio nas linhas ferroviarias ao sul de Oldenburg.

Outros serissimos ataques foram feitos compreendendo vasta extensão do territorio inimigo e da zona ocupada, com resultados altamente apreciaveis para a verdadeira "Razzia", que a RAF vem fazendo nas defesas e nos preparativos bellicos da Alemanha.

A respeito dessa importante atuação, o Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado especial:

"Á luz do dia, hoje, Blenheims do comando de bombardeio novamente voaram sobre o noroéste da Alemanha e bombardearam objetivos. Em Oldenburg, as linhas ferroviarias ao sul da cidade tambem foram atacadas e incendios colossais irromperam. Barcaças no canal vizinho foram metralhadas. Dois dos nossos aparelhos perderam-se nessas operações.

Esta tarde, aviões pesados do bombardeio, operando sobre a base de Borkum, atiraram inumeras bombas, que foram vistas ardendo entre hangares e outros edificios. Foi encontrada forte oposição de aviões de combate e um dos nossos aparelhos foi posto abaixo.

Um dos nossos aparelhos foi atacado sem êxito por seis aparelhos de combate inimigos e um outro foi posto fora de combate depois que o artilheiro da retaguarda foi ferido e substituido por outro membro da tripulação. Um aparelho inimigo de combate foi derrubado no mar. Diversos outros foram vistos avariados.

Aviões de combate da Royal Air Force realizaram patrulhas ofensivas sobre a França septentrional durante as primeiras horas da tarde, sem incidente. A' noite foi feita uma ofensiva em larga escala, da qual os resultados completos ainda não podem ser dados."

Do comunicado alemão

Berlim, 1 (H. T.) — Do comunicado do Âlto Comando Alemão:

"Aviões de bombardeio germânicos danificaram seriamente um navio britânico de grande tonelagem nas aguas inglesas. Os ataques aéreos alemães ás Ilhas Britânicas foram dirigidos na noite passada particularmente contra o porto de reabastecimento de Cardiff e contra as instalações maritimas das costas oriental e sul-oriental da Inglaterra."

Calma absoluta

Londres, 1 (A. P.) — "Até ás 8 horas da noite, não houve noticias de atividade inimiga sobre este país, hoje." — declarou o comunicado dos Ministérios do Ar e Segurança Interna.

Lord Beaverbrook

Londres, 1 (Reuters) — A imprensa desta capital continua a comentar favoravelmente as modificações que o governo pretende introduzir na fabricação de munições. Assim, o "Times" diz: "O novo esforço de produção bélica em breve estará em pleno funcionamento. Lord Beaverbrook merece toda confiança e o novo esforço de produção do material de guerra concentrar-se-á, principalmente, nas coisas necessarias ao exército, como, por mais de um ano, esteve concentrado na produção de aviões. Produção organizada bélica significa produção baseada em plano e escala determinados pela estrategia de guerra. Presentemente, a produção não está andando tão rapidamente quanto seria de desejar. O sentido de produção total para a guerra ainda não domina completamente, como deveria, a industria, nem tampouco os departamentos de suprimentos. Organizar a produção para uma produção total é medida mais do que imperiosa. E' necessario um alto comando de produção para enquadrar-se perfeitamente com o alto comando da guerra. Associados ao alto comando estarão os comandos regionais, para a execução de um grande e compreensivo plano de produção.

Lord Beaverbrook

Tanto na industria quanto na estrategia é preciso uma unica autoridade central. A industria deverá ser organizada totalmente para o esforço de guerra e os departamentos terão que ser chefiados por generais da produção".

O "Manchester Guardian", em editorial, declara o seguinte: — "As mudanças governamentais encontrarão interpretação comum pela imprensa e sabemos que se trata de mudanças necessarias. Este é o meio do governo mostrar que a nova fase da guerra pede uma grande aceleração na produção de armas. O sr. Beaverbrook cuidará para que seja acelerada essa produção. De qualquer modo, o ministério de suprimentos teve oportunidade de fazer-se ouvir, pela primeira vez, no Gabinete de Guerra, onde, não há duvida, seus interesses serão estudados com o mesmo zelo com os quais foram examinados os referentes á produção aeronautica, durante seu periodo de formação".

TEVE GRANDE REPERCUSSÃO O DISCURSO DO SR. FRANK KNOX

Washington, 1 (Reuters) — O discurso do sr. Knox, secretário da Marinha, despertou certo alvoroço natural nesta capital, onde se julga que as palavras do orador são um apelo á guerra, em auxilio á Grã Bretanha e á defesa da América. Considera-se o discurso do sr. Knox como uma consequência lógica de seu vigoroso discurso anterior e pautado pelo seu conhecido desejo de colocar ao serviço das democracias um ramo dos serviços combatentes americanos, já prontos para a ação.

Há três meses, o sr. Knox pediu o estabelecimento do serviço de comboios e o presidente Roosevelt instituiu as patrulhas. Agora clama o sr. Knox pela guerra pelo menos para a Marinha, e a próxima ação do presidente Roosevelt será provavelmente guiada pelas reações públicas ao apelo de guerra.

A declaração do sr. Knox, em seu último discurso, proclama que agora chegou o tempo para que os Estados Unidos façam uso da sua Marinha para salvar o Atlantico da ameaça alemã. Essa declaração despertara certamente a aprovação em todo o país e, muito mais ainda, será louvada a sua asserção de que, com oito horas de trabalho por semana, e com os negocios caminhando como caminham agora, os Estados Unidos não poderão fazer frente ao desafio alemão. Em outras palavras, muitos concordarão, na América em que as lágrimas, o labor e o suor dos Estados Unidos deverão tentar igualar-se aos que não poupam a Inglaterra, embora sejam apenas o prenuncio de sangue.

Washington, 1 (Jack Bell, da Associated Press) — Os circulos bem informados, comentando o apelo do secretário da Marinha, sr. Frank Knox, na noite passada, pela imediata utilização da Marinha de Guerra norte-americana para "afastar do Atlantico a ameaça alemã", especulam sobre si esse apelo não será um indicio de importante modificação na politica do governo quanto ás atividades maritimas alemãs.

A linguagem direta empregada pelo sr. Frank Knox, no seu discurso de ontem em Boston, fez surgir, em certos circulos, a crença de que se estuda uma revisão definitiva da atual estrategia naval.

Acredita-se, geralmente, aqui, que esse discurso — em que o sr. Frank Knox apelou para o emprego da Marinha para conter o "golpe esmagador" de Hitler mesmo que isso exigisse "sacrificios extremos — se necessário, de sangue americano" — foi mais longe do que qualquer dos discursos já pronunciados por membros do gabinete.

Dá-se grande importancia á declaração do secretário Knox, em vista das perspectivas de guerra e da série de incidentes verificados entre os Estados Unidos e a Alemanha, desde que o presidente Roosevelt reafirmou a doutrina da liberdade dos mares.

As industrias de armamentos dos Estados Unidos começam a atingir o seu mais alto nivel de produtividade, de maneira que o volume dos abastecimentos crescerá rapidamente nos meses por vir.

Esses meses — que o sr. Frank Knox chamou de "meses vitais neste ano critico" — podem representar uma oportunidade decisiva para a Grã Bretanha, caso a URSS consiga resistir aos exercitos invasores alemães. Daí a necessidade de que todos os abastecimentos produzidos pelos Estados Unidos, de acordo com a lei de auxilio ás democracias cheguem em segurança á Grã Bretanha, o mais cedo possivel.

Os observadores acreditam que, quanto maior pressão as forças britanicas possam exercer contra os alemães em outros teatros da guerra, tanto maiores serão as "chances" da URSS contra as Panzer Divisionen de Hitler.

A INTERPRETAÇÃO DE "THE SUN"

Nova York, 1 (Reuters) — O sr. Glen Perry, comentarista especial do "The Sun", escreve de Washington que o discurso pronunciado pelo coronel Knox, secretário da Marinha, poderá muito bem se relacionar com a alocução que o presidente Roosevelt deve proferir a 4 de julho, a qual "poderá ser de interesse muito mais vital do que se espera".

"O discurso do coronel Knox, acrescenta o comentarista, foi estudado aqui pelos observadores em relação com a próxima alocução presidencial, que será irradiada para todo o país. A importancia da mensagem do sr. Roosevelt ressalta do pedido para que os norte-americanos se reunam em grupos para ouvi-la, e o discurso proferido ontem á noite, pelo coronel Knox foi tomado como indicação de que o sr. Roosevelt terá a dizer mais do que generalidades patrioticas.

"Além da sua possivel relação com a próxima mensagem do presidente, a alocução do secretário Knox, pronunciada ontem em Boston, foi considerada como oferecendo outros pontos de interesse. Primeiramente, é tomada como uma resposta á idéia de que a Alemanha empenha-se atualmente numa cruzada santa e, assim, deve ser deixada para que combata sem entraves por parte dos Estados Unidos.

Em segundo lugar, o urgente apelo do secretário da Marinha, para que os Estados Unidos aproveitem a vantagem "concedida por Deus para determinar o resultado" de uma luta mundialmente ampliada, iniciada pelo chanceler Hitler, é tido como uma declaração não sòmente sobre a oportunidade para que o país entre em ação agora que o Reich está ocupado em outra parte, como tambem sobre a terrivel necessidade dessa ação".

HISTÓRIAS DA CAROCHINHA

Histórias da Carochinha, para gente grande... Para gente grande é bem o caso de acrescentar, pois esta se destina à leitura inclusive do presidente da República.

Trata-se dum fato sucedido a Luiz da Silva Castro, maior de sessenta e quatro anos, pedreiro de profissão, residente no povoado Monera, segundo distrito de Duas Barras, Estado do Rio, onde sempre trabalhou.

Em 1920, comprou uma casinha onde abrigar-se e à família. Certo prefeito majorou-lhe o imposto predial, dando à casinha o valor locativo de 70$ mensais, não havendo embora em Monera outra com êsse aluguel. Reclamou sem resultado o humilde contribuinte e foi pagando... Pagou até 1930. Enviuvando, contraiu novas núpcias. Vieram-lhe filhos, que Deus abençôa e o Estado já hoje ampara. Mas agravou-se a crise do trabalho em toda a região. O contribuinte atrazou-se. A casinha, sem consertos oportunos, está fendida nas paredes, ameaçando ruina.

Há um ano, Luiz da Silva Castro, envelhecido, hemiplégico, não podendo mais trabalhar, com filhos menores de sobrecarga à sua miséria, quiz desfazer-se da casa, que, a exemplo doutras vendidas no povoado, lhe daria apenas 800$. Cumpria-lhe entretanto quitar-se com a Prefeitura, e sua divida por impostos em atrazo ia a mais de um conto de réis...

Uma alma caridosa levou-o ao atual prefeito, que, atendendo à situação especial daquêle contribuinte, lhe perdoou os impostos, mandando lançar a casa para o futuro como tendo o valor locativo de 20$ mensais.

O que era até então um simples incidente na vida obscura de Luiz da Silva Castro adquiriu as proporções dum feito administrativo, a reclamar interpretações e criar jurisprudências, pois a decisão teve de subir ao Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, o qual, para mantê-la, empreendeu longa e minuciosa correspondência com a prefeitura de Duas Barras, exigindo que a policia local atestasse a miséria do beneficiário. Tudo examinado, confrontado, confirmado, aprovou o Departamento o ato do prefeito.

O Departamento subordina-se, porém, ao Conselho Administrativo. Em recurso necessário, o processo de Luiz da Silva Castro — pois tomara o assunto a forma dum processo — galgou novo degrau na escada ingreme da hierarquia. Todos os conselheiros deitaram-lhe um olhar perquiridor. Lido o histórico, apreciados os pareceres, fundamentado um relatório, proposta uma conclusão, as duas decisões — primeiro a do prefeito, em seguida a do Departamento das Municipalidades — foram unanimemente aprovadas.

Aumentado o volume dos papéis, desde sua viagem inicial de Duas Barras a Niterói, recosidas as peças por meio de sólidos grampos, um diligente estafeta o recebeu, meteu-se na barca da Cantareira, atravessou a baía e veio entregá-lo no Palácio Monroe, onde funciona a egrégia Comissão de Estúdos de Negócios Estaduais, cúpula ou zimbório que, na esfera da competência federal, cobre os diversos órgãos de exame, controle e julgamento administrativo dos Estados, a seu turno êstes em plano superior aos prefeitos que decidem sôbre casos como o de Luiz da Silva Castro.

A egrégia Comissão de Estudos de Negócios Estaduais, que instrúe os processos encaminhados ao ministro da Justiça para a instancia final da presidência da República, deitou abaixo sua livraria; e, apoiada em autores, fiel a exegeses, guardando a um tempo a tradição dos julgados e a moralidade pública, resolveu que os prefeitos não podem perdoar impostos, nem os Departamentos das Municipalidades roborar atos dessa espécie, nem muito menos os Conselhos Administrativos homologá-los.

A casinha de Luiz da Silva Castro irá à praça em executivo fiscal no próprio Estado onde o município de Campos perdoou recentemente 400 contos da divida ativa municipal considerada inexequivel.

Luiz da Silva Castro resolveu escrever uma lamentação ás autoridades. Antes que lhe chegue a carta ao destino, talvez esta minha história da Carochinha para gente grande lhe valha melhor que a segurança do serviço postal.

Costa REGO

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A campanha contra o analfabetismo com a cooperação das classes militares

Prosseguindo na execução de seu programa a Cruzada Nacional de Educação vai intensificar a campanha contra o analfabetismo, agora, sob o patrocinio do presidente da Republica.

A Cruzada Nacional de Educação conta com a adesão das classes armadas tendo organizado a Comissão Militar composta dos ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronautica e da Justiça.

Hoje, às 14 horas, sob a presidencia do ministro da Marinha e presença do da Guerra, altas autoridades militares e civis, terá lugar, no salão nobre do Ministério da Marinha, a cerimônia da posse da comissão executiva que está assim organizada: general Isauro Reguera (presidente), coronel Aristarcho Pessôa, coronel Odylio Denys, capitão de fragata Braz Paulino da Franca Veloso e tenente-coronel Plinio Raulino de Oliveira.

Esta comissão é constituida dos representantes dos ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronautica, e comandante da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Parte para o Brasil o professor Ivanissevich

Buenos Aires, 1 (Reuters) — O governo designou o professor da Faculdade de Medicina, dr. Oscar Ivanissevich para estudar no Brasil as modernas orientações tendentes a dividir o ensino especial de cirurgia e a formar desde a idade escolar no concernente ao tratamento cirurgico e plástico. O dr. Ivanissevich partirá amanhã para o Brasil afim de assistir ao Congresso Latino-americano de Cirurgia Plástica de cujo conselho diretor faz parte.

Concursos para a policia civil

Escreve-nos o diretor da Imprensa Nacional:

"Com referencia ao tópico publicado no "Correio da Manhã" de hoje, sob o titulo — "Concursos para a policia civil" — e no qual se comenta o fato de que as leis que regulam o inquérito policial e põem em vigor o Código de Processo Penal se acham ainda hoje esgotadas, trazendo êsse fato sérias dificuldades aos candidatos inscritos, cumpre-me comunicar-vos que o assunto já foi objeto de entendimento entre a Diretoria e a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, estando em andamento uma nova edição dessas leis, pela Imprensa Nacional.

Congratulando-me com êsse brilhante matutino pela comunhão de idéias entre a Diretoria e aquela Divisão, confessar-me-ei grato ao prezado colega publicando esses esclarecimentos.

Muito cordialmente, — *Rubens Porto*, diretor."

OS TITULOS SUL-AMERICANOS NO MERCADO LONDRINO

Os brasileiros continuam sendo os mais firmes

Londres, 1 (Reuters) — A semana começou com um movimento encorajador geral. Altas foram registadas em todos os compartimentos no passo que o volume das trocas melhorou igualmente. As noticias da guerra são consideradas favoraveis e os rumores persistentes sobre o novo empréstimo governamental, muito auxiliaram a tendencia dos fundos do Estado britanico que se mantiveram firmes.

Entre os valores sul-americanos, os brasileiros continuam a ser os mais firmes, se bem que tenha havido variações. Os titulos dos valores de empréstimos de 5% de 1895 tiveram uma variação de 9 para 9-3/4, os da "Railway Guarantees Rescisior." de 1901, a 4%, variaram de 11-5/8 para 7-1/2, os de São Paulo Coffee Realisation de 7% de 1930 foram cotados a 57.

Os argentinos e os chilenos não variaram. Os papéis industriais foram firmemente sustentados. Os petroliferos, moderadamente procurados, com flutuações variaveis.

CONCURSO NO PEDRO II

Sem fundamento a denúncia de um candidato

No concurso para lente de História da Civilização do Externato do Colégio Pedro II, candidatos argüiram suspeição contra o dr. Fernando Raja Gabaglia, diretor do estabelecimento, exigindo, a seguir, um inquérito. A respectiva Congregação, unanimemente, opinou contra, lamentando que o candidato houvesse afirmado que o professor Gabaglia, como diretor e membro da banca examinadora, pudesse coagir a consciência dos julgadores. A Congregação viu no pedido do inquérito uma intrusão nos interesses do professor.

Ouvido o Conselho Nacional de Educação, foi o mesmo de opinião que se aprovasse o parecer da Congregação. Também o professor Hahnemann Guimarães, consultor geral da Republica, pronunciando-se no caso, declarou não caber a abertura do inquérito, com o que concordou o ministro da Educação, ordenando que se realizasse o concurso.

PROSSEGUINDO NA EXECUÇÃO DO PROGRAMA NAVAL

Vai ser lançado ao mar o destroyer "Greenhalgh"

Os estaleiros da ilha das Cobras, ultimam os preparativos para o lançamento ao mar do contratorpedeiro "Greenhalgh", o terceiro e último da série de iguais tipos da Marinha que os estaleiros construiram sob o prefixo M-3.

No ano passado foram lançados ao mar com pleno êxito os destroyers "Mariz e Barros" e "Marcilio Dias", estando ambos com suas obras bem adiantadas para, ainda este ano, receberem as instalações internas, maquinaria e artilharia.

O dia do lançamento do "Greenhalgh" deverá ser marcado brevemente pelo presidente da Republica, que ainda desta vez presidirá uma cerimônia que se espera repetida, e que proporcionam o aumento do nosso poder naval.

PINGOS & RESPINGOS

Marcha funebre

Paderewski, o grande, parte
Para outro mundo melhor.
E a Polônia, orfã de Arte,
Sinos dobra em dó... maior.

* * *

A policia prendeu o encarregado de um depósito de anilinas que desviára grande quantidade de corantes para vender.

Com essa queda para os corantes, ao encarregado foi logo oferecido um "tintureiro".

* * *

Um capitão do Exército, morador à rua Barão de Mesquita, apresentou queixa contra um *pivete*, que, depois de ter roubado jóias e dinheiro de sua residência, foi encontrado escondido dentro do automóvel, na garage da própria casa.

Com a presa dentro do carro, nada mais fácil do que dar "*marcha ao réu*" para a policia.

* * *

Mais um caso de policia: Informa um telegrama de Maceió ter sido assaltada a residência do capitalista José Mendes, obrigando-o os assaltantes a abrir o cofre, de onde retiraram a importância de quatrocentos e trinta e sete contos, deixando o dono da casa amordaçado.

Um crime digno de Chicago. Maceió civiliza-se!

— Mas não terá... bancos?

* * *

Avisa o Serviço de Transmissões do Exército que, durante um treinamento, se extraviaram vários pombos-correios pertencentes àquela entidade.

Pombos extraordinários! Convenceram-se, mesmo, de que eram cartas!

Cyrano & Cia.

Para reprimir as atividades anti-nacionais no Uruguai

Montevidéu, 1 (U. P.) — Convocado especialmente pelo presidente da República, sr. Baldomir, reuniu-se na manhã de hoje o Conselho de Ministros para estudar um projeto de lei ampliando as faculdades do Poder Executivo para reprimir as atividades anti-nacionais. Êsse projeto, que foi aprovado em suas linhas gerais, será remetido ao Parlamento na presente semana.

Tomou posse o novo interventor em Sergipe

Perante o ministro da Justiça, tomou posse na manhã de ontem, no Monroe, o novo interventor federal no Estado de Sergipe, capitão Milton Pereira de Azevedo. A cerimônia compareceram autoridades civis e militares e numerosos amigos do novo titular. Após a assinatura do têrmo de posse, o capitão Milton de Azevedo recebeu os cumprimentos do sr. Francisco Campos e das demais pessoas presentes à cerimônia.

A entrevista do presidente da República á imprensa argentina

Ainda por motivo da entrevista concedida à imprensa argentina, o presidente da República recebeu telegramas de felicitações do governador do Estado de Minas Gerais, sr. Benedito Valadares, e do interventor Ismar de Góes Monteiro, de Alagoas.

ASSEGURADA A LIQUIDAÇÃO DOS DEBITOS DOS RISICULTORES

O decreto-lei assinado pelo presidente da Republica

Foi assinado pelo presidente da Republica o decreto-lei que se segue:

Art. 1º — Fica o Estado do Rio Grande do Sul autorizado a assegurar por intermedio do Instituto Riograndense do Arroz, a liquidação dos debitos de risicultores provenientes de financiamento para custeio da safra de arroz do periodo 1940|1941, que, na sua maior parte, se frustrou em consequencia da enchente de maio ultimo.

Art. 2º — Para esse efeito serão observadas as seguintes condições:

a) — os financiadores atuais comprovarão a proveniencia e o valor dos seus creditos;

b) — assumirão o compromisso de financiar o custeio das safras de 1941|1942, 1942|1943 e 1943|1944, mediante adiantamentos até 65%, na safra de 1941|1942, e até 50%, em cada uma das safras de 1942|1943 e 1943|1944, do valor da produção tecnicamente avaliado;

c) — os adiantamentos referidos na letra anterior se destinarão às despesas do preparo do terreno até final da colheita, impostos ou arrendamento;

d) — os risicultores que não forem proprietarios das terras proverão sem arrendamento até o final da safra de 1943|1944, com irrestrita autorização dos donos para a constituição do penhor das colheitas anuais.

Art. 3º — Quando os financiadores atuais não quiserem assumir o compromisso previsto no item b, mas os risicultores devedores satisfizerem a exigencia do item d, e apresentarem outro financiador que se sujeite ao disposto neste decreto-lei a liquidação dos debitos resultantes da frustração da safra de 1940|1941 obedecerá ao regime de que trata o art. 4º.

Paragrafo unico — O Banco do Brasil atenderá o financiamento dos risicultores que não o puderem obter ou com o financiador atual ou com outro, observadas as disposições deste decreto-lei e do regulamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial.

Art. 4º — O governo do Estado do Rio Grande do Sul criará uma taxa de remissão a que ficará sujeito todo o saco de 50 quilos liquidos de arroz em casca que for colhido nas lavouras dos risicultores beneficiados por este decreto-lei, a qual será recolhida ao Banco do Brasil e creditada ao Instituto Riograndense do Arroz, em conta especial, para ser aplicada, em primeiro lugar, na liquidação dos financiamentos de custeio e respectivos juros (letra b, do art. 2º), e, em seguida, na amortização até final pagamento dos debitos resultantes do financiamento da safra frustrada de 1940|1941, e seus juros (letra a, do art. 2º).

§ 1º — Ao Instituto Riograndense do Arroz caberá elaborar o regulamento da arrecadação e aplicação da taxa de remissão, que vigorará a partir de sua criação por decreto do governo estadual.

§ 2º — A taxa de juros dos financiamentos de custeio não poderá ser superior a 7% ao ano e a dos debitos resultantes de financiamento da safra frustrada de 1940|1941 a 5%.

Art. 5º — Se, por motivos supervenientes, alguns dos debitos provenientes do financiamento da safra de 1940|1941 não estiverem integralmente resgatados ao terminar a safra de 1943|1944, o Estado do Rio Grande do Sul os resgatará em dinheiro.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

AMAZÔNIA

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

"Os números, já revelados, referentes à população do Brasil recenseada no ano findo, veem mostrar o acerto e a urgência de todas as medidas governamentais em favor da Amazônia.

No Pará, Amazonas e Território do Acre, cuja superficie global equivale quase à de dezessete outros Estados e Distrito Federal juntos, há uma população pouco superior à de apenas um dêsses Estados, a Paraíba.

O efetivo demográfico do Pará ficou a uma distancia de 727 mil habitantes da estimativa, pois, calculado em 1.676.592, não chegou sequer a 950 mil. O Amazonas, como já se salientou, bateu o record em território deshabitado, com a sua população de menos de 450 mil habitantes. O Território do Acre, que figurou no recenseamento de 1920 com 92.379 habitantes, apresenta-se agora com essa população reduzida a 81.326 almas.

Assim, em mais de três milhões de quilômetros quadrados, se espalham menos de um e meio milhão de indivíduos, retirando, da região a que se reserva o destino de "celeiro do mundo", uma contribuição inexpressiva para a riqueza nacional, ou mesmo nula em relação às possibilidades locais.

Os números estão clamando em favor da Amazônia. Mostram a sabedoria das medidas que estão levando, ao extremo norte do país, antes de tudo assistência social, saude, enfim. Aplaudem as iniciativas que prometem uma fase nova de prosperidade àquela zona de inesgotáveis riquezas naturais. Orientam a providência fundamental do encaminhamento de bem amparadas correntes imigratórias."

PRÓ-SILENCIO

Majoy recebeu com data de 29 do mês que acaba de findar êste telegrama:

"Majoy — Em nome da Associação de Imprensa Periódica Paulista e no meu próprio apresento à digníssima colega, defensora intimorata dos interesses públicos, sinceros parabens pela brilhante vitória alcançada com sua campanha pró-silêncio através de sua pena nas colunas do "Correio da Manhã". Saudações. — *Mario do Amaral*, diretor da sucursal do Rio."

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Agricultura.

Recebeu em audiência: sr. Enrique Larreta, escritor argentino; os membros do Congresso Latino-Americano de Oftalmologia e a jornalista Alice Hager, acompanhada da fotógrafa Jackie Martin, que estão a serviço de uma cadeia de jornais e revistas norte-americanos. A apresentação da jornalista Alice Hager ao presidente da República foi feita pelo sr. Assis Figueiredo, diretor de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda, estando presente a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

PADEREWSKI

E' possivel que seus restos mortais sejam inhumados em Arlington

Nova York, 1 (Reuters) — Segundo se sabe e desde que sua familia o consinta, é possivel que os restos mortais de Paderewski sejam inhumados provisoriamente no cemiterio nacional de Arlington, antes de poderem ser transportados para a Polonia. Sabe-se mesmo que o presidente Roosevelt encarregou o sub-secretario de Estado, Sumner Welles, de resolver o assunto com a familia do grande patriota polonês.

Procedendo-se à inhumação no cemiterio de Arlington, o que nos Estados Unidos é considerado uma honra excepcional — o corpo de Paderewski poderá ser transportado à Polonia depois de terminada a guerra.

Serão celebradas solenes exequias por alma do grande artista polonês pelo arcebispo Spellman, na catedral de St. Patrick, na Quinta Avenida, na próxima quinta feira à tarde.

O corpo de Paderewski foi deposto num sarcófago de bronze, com tampa de vidro, e ficará em camara ardente na catedral.

Enquanto isso, o coração que foi retirado do corpo, será provavelmente levado, temporiamente, para Arlington.

Centenas de telegramas de condolencias, vindos de toda a parte do mundo, têm sido recebidos pela familia do morto.

As bandeiras americanas e polonezas estão hasteadas a meio pau onde residia ultimamente Paderewski.

A PRODUÇÃO DO ARROZ SERA' DESTINADA AO CONSUMO DO PAIS

Declarações do presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional

O presidente da Republica, como foi divulgado ontem, assinou decreto-lei mandando reservar a produção de arroz unicamente ao consumo do paiz. Essa providencia, segundo se verifica dos fundamentos do referido decreto, foi determinada pelos prejuizos que a lavoura arrozeira sofreu com as enchentes no sul do paiz, onde a colheita diminuiu sensivelmente.

Dando maiores esclarecimentos sobre esse áto do governo, o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, fez as declarações que se seguem:

"Desde que previu a falta de arroz como consequencia das enchentes no Rio Grande do Sul, o interventor Cordeiro de Farias telegrafou ao presidente da Republica pedindo-lhe que adotasse uma medida capaz de amparar a completa falta do produto nos mercados consumidores isto é, a proibição da exportação.

No mesmo dia em que recebeu o apêlo do interventor no Rio Grande do Sul, o sr. presidente da Republica entregou o assunto à Comissão de Defesa da Economia Nacional, para que fossem estudadas as medidas necessarias a impedir o escoamento total da safra. Ouvidos os interessados, a Comissão de Defesa da Economia Nacional elaborou o decreto-lei ora em vigôr, submetendo-o ao julgamento do chefe da nação. Não obstante, o presidente Getulio Vargas em principio contrario a qualquer medida que possa ameaçar a produção agricola — porquanto todas as medidas restritivas têm o efeito psicologico de desanimar o produtor que fica sempre receoso de não encontrar preços favoraveis, — e, coerente com esse principio, quiz ainda ouvir o ministro da Fazenda.

O proprio ministro da Fazenda fez, como se sabe, uma visita ao Rio Grande do Sul, entrando em entendimento com os produtores de arroz. O que S. Ex. observou foi o que já nos havia sido confiado, aqui, na Comissão, recentemente, pelo proprio interventor Cordeiro de Farias e pelo presidente do Sindicato de Arrozeiros, isto é, que havia grande escassez do produto não só em quantidade, mas sobretudo, em qualidades superiores indispensaveis às semeaduras da proxima safra.

Dessa maneira, deante do pedido do ministro da Fazenda e, por conseguinte, a pedido de todas as partes interessadas na produção e exportação do arroz, o presidente da Republica resolveu tornar efetiva a medida da proibição da exportação, medida essa de caracter excepcional, provisorio, mesmo. Desde que se verifique que a safra do Rio Grande do Sul que, naturalmente, é o maior fornecedor de arroz do paiz, combinada com as safras menores de São Paulo e Minas, seja suficiente para todas as necessidades do consumo interno, o decreto, cujo artigo 1º diz: "enquanto não se normalizar a situação da lavoura risicola nacional...", será revogado, para voltarmos ao comercio livre, de produção e exportação.

Para tranquilizar o publico, devo dizer que as entradas no mercado do Distrito Federal já estão normais, e, como a Comissão de Abastecimento teve o cuidado de reter os estoques existentes ao tempo da calamidade no Rio Grande do Sul, controlando propriamente a saída para outros mercados consumidores dependentes do mercado do Distrito Federal, não haverá solução de continuidade nos suprimentos, embora seja natural que para compensar os produtores e exportadores nacionais da falta de concorrencia de mercados estrangeiros, estes sejam autorisados a vender os seus estoques a preços mais compensadores do que os atualmente em vigor."

O REGRESSO DO JORNALISTA CASPER LIBERO

Chegará hoje pela manhã dos Estados Unidos

A bordo do "Brasil", navio da Frota da Bôa Vizinhança, regressa hoje dos Estados Unidos o nosso colega sr. Casper Libero, diretor de "A Gazeta" de São Paulo.

O ilustre jornalista volta de demorada viagem pela grande República onde, durante três meses, travou mais intimo conhecimento com a poderosa democracia do norte do continente, ao mesmo tempo que recebia justas e numerosas homenagens do jornalismo *yankee*.

O sr. Casper Libero ao chegar, será alvo de afetuosa recepção dos seus amigos e colegas, que mais uma vez manifestarão o quanto é estimado o nosso prezado colega.

OS MELHORAMENTOS NA BAÍA

Baía, 1 ("Correio da Manhã") — O interventor regressou da sua excursão ao nordeste do Estado, tendo visitado a estancia termal de Cipó, onde o governo pretende edificar o hotel Modelo. Visitou tambem a cachoeira de Paulo Afonso onde, logo que seja concluida a rodovia federal, possivelmente em fins de 1942, pensa o interventor construir o hotel dos Turistas e tambem a ponto ligando a ilha rochosa existente no meio da cachoeira, à terra firme.

Vasos de guerra ingleses capturaram um navio francês no Atlantico sul

Londres, 1 (H. T.) — A Agencia Reuters noticia em despacho de Nova York que vasos de guerra britanicos capturaram o navio mercante francês "Cremon", em aguas do Atlantico Sul.

Londres, 1 (H. T). — Os circulos maritimos de Nova York anunciam que o navio francês "Oregon" de 7.706 toneladas, foi capturado no Atlantico Sul pela patrulha naval britanica.

Os mesmos circulos acrescentam que o "Oregon", foi comboiado para Freetown.

Antes da guerra esse navio era empregado nos serviços de transportes da costa do Pacifico.

Ainda aqueles circulos informam que as belonaves britanicas capturaram igualmente duas chalupas francêsas, denominadas "Orage", de 550 toneladas, e "En Avant", (?), de 760 toneladas, conduzindo-as a Gibraltar.

EM PLENO VIGOR O DECRETO CONTRA OS RUIDOS

Entre 10 da noite e 7 da manhã na zona urbana, as buzinas não poderão ser utilizadas

Comunicam-nos da Agência Nacional:

"Como foi amplamente noticiado, o prefeito do Distrito Federal assinou, há dias, importante decreto contra os ruidos na cidade, tendo também o major Filinto Muller baixado, ao mesmo tempo, portaria sôbre o assunto, determinando providências para o fiel cumprimento das novas disposições legais.

O decreto em apreço já se encontra em pleno vigor, sendo, portanto, expressamente proibido acionar prolongada ou sucessivamente a buzina dos automóveis, devendo o seu uso restringir-se a um só toque, exclusivamente para pedido de passagem, aviso a transeunte ou para prevenir travessias nos cruzamentos perigosos.

Também já se encontra em vigor o dispositivo legal que proíbe o uso da buzina dentro do perimetro urbano no periodo compreendido entre 22 e 7 horas da manhã, devendo a advertência, nesse periodo, ser feita por meio dos faróis.

O prazo de 90 dias, concedido pela nova lei, só se refere à exigência de possuirem todos os veículos motorizados para transporte de passageiros ou carga as buzinas de sons diferentes — um grave para ser utilizado no perímetro urbano e outro agudo para ser utilizado fóra dêsse perímetro.

A Policia, de conformidade com a portaria do major F. Muller e com o objetivo de cooperar na camapanha encetada para coibir os ruidos urbanos nesta capital, já tomou as necessárias providências para assegurar o fiel cumprimento da nova lei, tendo sido cientificados todos os funcionários da Inspetoria Geral de Policia para que ajam no sentido de coibir os abusos.

Dêsse modo, os condutores de veículos ficam, desde já, notificados de que não poderão fazer uso prolongado das buzinas durante o dia — nem usá-las, de nenhum modo, durante o periodo das 10 horas da noite às 7 horas da manhã.

Como se sabe, os infratores estarão sujeitos às severas penalidades previstas na lei."

O INCIDENTE OCORRIDO NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Uma nota do gabinete do ministro da Aeronautica

O Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu-nos a nota abaixo, fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"Na secção ineditorial de um acatado matutino surge um aparente estudioso, procurando considerar militar um fáto ocorrido entre um jornalista e um militar do quadro auxiliar da Aeronautica.

Parte de um falso pressuposto, o de ser militar o local em que se desenrolou a cena: o Aeroporto Santos Dumont.

E' sabido de toda gente que é ele destinado a aviação comercial, sob a superintendencia do Departamento de Aeronautica Civil, e que nunca foi tido nem é, uma praça militar.

O Dec. Lei n. 510, de 22 de junho de 1938, que invoca em apoio da tése de ser militar o crime praticado por um civil contra um militar, não o socorre, porque esse proprio dispositivo exige como requisito que esteja o oficial ou praça investido de função militar, o que absolutamente não sucedia. Assistia o oficial do quadro auxiliar a uma cerimonia civil, sem nenhum encargo militar.

Além disto, o preceito citado foi revogado pelo Codigo de Justiça Militar, de 2 de desembro de 1938, art. 88, let. f, como já assentou o Egregio Supremo Tribunal Federal.

E' certo que o ministro da Aeronautica mandou abrir inquerito policial militar, mas exclusivamente para apurar a extensão da falta disciplinar de um oficial, mesmo do quadro auxiliar, comparecendo a uma festividade civica, promovida por um inimigo seu, e presidida pelo ministro, sem convite ou ordem, e na sua presença agride a terceiro."

Numerosos marinheiros alemães aprisionados desembarcaram na Inglaterra

Londres, 1 (U. P.) — Mais de 200 marinheiros alemães aprisionados no Atlantico, segundo se acredita de navios de abastecimento que cooperavam com o "Bismark" e outros corsarios alemães, foram desembarcados às primeiras horas de hoje em um porto britanico cujo nome não foi revelado.

Tambem não foram divulgados detalhes a respeito dos mencionados prisioneiros.

A TELEVISÃO

Nova York, 1 (Reuters) — A televisão nos Estados Unidos passou hoje do periodo experimental para bases comerciais. As primeiras vinte e duas estações de televisão pretendem projetar ao meio-dia a imagem de um relogio, durante um minuto e a correção das horas será lida para os possuidores de aparelhos de televisão, dentro de um raio de 50 milhas. O pagamento desse trabalho ficará a cargo dos fabricantes de relogios.

O programa regular de televisão constirá da transmissão de noticias dos trabalhos dos Museus, dos acontecimentos desportivos e educacionais. Existem, apenas, cerca de 4.000 aparelhos na area metropolitana, mas espera-se que este numero aumente rapidamente. Todas as irradiações por enquanto, serão feitas em preto e branco. Entretanto, espera-se que, brevemente, estará incluida a televisão em côres.

Morto quando fugia de um campo de concentração

Ottawa, 1 (A. P.) — Noticiou-se que foi morto, quando resistia à captura, o tenente aviador alemão Martin Mueller, que fugira do campo de concentração de Ontario onde estava recolhido prisioneiro.

PAUL LEAUTAUD E OS SEUS ANIMAIS

Alguns traços da vida desse critico literário que acaba de desaparecer

Lyon, junho de 1941 (H. T., por via aérea) — É curioso êsse homem que acaba de falecer em Paris. O público ignorava-o mas era muito conhecido nos meios literários sob o pseudônimo de Maurice Boissard. Filho de um "ponto" da "Comédie Française", sôbre a qual escreveu um livro irreverente, tornou-se crítico, mas crítico de uma ferocidade inegualável. Valeu-lhe isso numerosas polêmicas, não somente com os homens do teatro mas também com os diretores das revistas que lhe publicavam a prosa explosiva.

Quando as coisas se complicavam demasiadamente mandava pedir sua demissão à revista, explicando com brilho os motivos de sua resolução, que, aliás, em nada interessava aos leitores.

Muitas vezes Leautaud tratava com desprezo os autores dramáticos. No dia seguinte ao das "premières" estes, embora receosos, procuravam ler as suas críticas. O artigo de Leautaud, a partir da segunda linha, falava de tudo menos da peça e acabava sem fazer a menor alusão ao novo trabalho!

"Eu gostaria mais de ser Chamfort que Baudelaire", dizia Paul Leautaud. "E ainda era modesto em desejar ser Chamfort, escreve René Rizet, pois teria sido capaz de ser um Diderot."

Eis como êle se retrata a si mesmo na "Nouvelle Revue Française": "A minha última crônica feriu, chocou, causou susceptibilidades. Mas que fazer? Eu sou assim. Apaixonado, vivo, ágil, espontâneo. Amo aquilo de que gosto e detesto o que não amo. Não sei fingir. O que tenho a dizer é preciso que o diga, e custa-me esperar. A razão?, perguntareis. A razão! Que quereis vós que faça a razão num ser apaixonado? Ele conhece a razão como vós. Fala-lhe. Entende-a. Tem a mesma opinião que ela. Não lhe falta experiência e sabe o que ela lhe aconselha. Mas a paixão é muito mais forte".

Paul Leautaud tinha o aspecto de um velho ator com as suas grandes lunetas acavaladas no nariz e a sua barba mal feita. Lembrava um dos livres espíritos do século XVIII, do qual era ardoroso filho, disse ainda René Bizet, diretor do "Candide", que o conheceu bem.

Misantropo, não se importava nem com os seus escritos nem com o seu renome. Era, entretanto, um coração sensivel e comovia-se com a miséria dos animais oprimidos. Subvencionava discretamente uma velha dama que recolhia em sua casa gatos abandonados. Um dia, como um dos seus amigos desejasse ter um gato, pôs-lhe nos braços um "bichano", muito magro, dizendo-lhe estas palavras: "Toma lá êste gatinho... é o mais doente..."

Cães errantes e gatos perdidos encontravam abrigo numa casa que êle tinha em Fontany au Roses. Vestido como um pobre, levava à tarde de comer a cêrca de vinte pensionistas. Desembarcava na "gare" de Fontany com um imenso cabaz cheio de códeas de pão e ossos.

O proprietário acabou por achar que aqueles locatários não lhe convinham e moveu um processo de despejo contra Leautaud.

Ora, não havia nada que causasse tanto horror a Leautaud como o espantalho da justiça, a discurseira dos processos e os trajos caricatos dos magistrados.

Para defender a causa tomou como advogado o dr. Maurice Garçon, seu colega do "Mercure de France". Um jornalista quis ir entrevistar Leautaud no canil, na véspera do julgamento do processo. "Não vá, aconselhou o advogado. Será recebido com insultos."

Apesar do conselho o jornalista procurou-o e foi bem recebido, pois teve a precaução de, ao entrar em contacto com êsse homem terrivel, falar-lhe de seu Deus: Stendhal.

O nome de Leautaud ficará ligado a uma antologia da poesia francesa que publicou com van Bever. Não obstante, descria dos poetas. O romantismo natural parecia-lhe uma hipocrisia. Foi graças a êle, no entanto, que milhares de jovens conheceram os grandes simbolistas e tiveram a revelação de Rimbaud.

Alfredo Valette, diretor do "Mercure de France", que admirava o talento de Leautaud, tinha-lhe arranjado nos seus escritórios da rua de Condé, instalados no antigo hotel de Beaumarchais, um pequeno emprêgo. Estava assim garantido o modesto "material" de Leautaud e dos seus vinte pensionistas cães e gatos.

Os seus últimos dias foram muito atribulados pelas dificuldades alimentares.

Como poderia êle nutrir os seus animais neste tempo de severas restrições?

Leautaud deixou certamente o mundo mais misantropo do que nunca e amaldiçoando o progresso. Sabe-se que êle só aceitou uma sinecura no "Mercure de France" com a condição de não usar o telefone. E o "Mercure de France", gaba-se de nunca ter sido assinante dos telefones.

Fechados na Italia todos os consulados norte-americanos

Roma, 1 (U. P.) — Todos os consulados norte-americanos em territorio da Italia foram fechados às 16.30 de ontem.

A partida do pessoal está marcada para o dia 14 em trem especial.

Declarações do sr. Churchill ao receber do Canadá a "Tocha da Vitoria"

Londres, 1 (A. P.) — Recebendo das mãos do ministro do Ar do Canadá, sr. G. G. Power, a "Tocha da Vitória", o sr. Winston Churchill asseverou que "o termino pode estar ainda muito distante — não o podemos dizer", mas, agradeceu ao Dominio pelas garantias de auxilio de guerra, e de proseguir até ao fim".

Or. Churchill declarou que a vinda do epilogo depende da capacidade do inimigo da Grã Bretanha, e não podemos dizer até quando êle poderá resistir — assim como não podemos dizer até quando esse homem máu ha de torturar e afligir as nações, ou quantas vezes e em que direção êle porá em movimento a sua máquina de assassinios".

Mas, de uma coisa podemos estar certos", acrescentou o primeiro ministro britanico, "é de detê-lo, e de atirar ao próprio e à vergonha os membros do seu séquito e, então teremos a honra, de ter realizado algo".

A VENDA E A EXPORTAÇÃO DO CAFE' PARA O EXTERIOR

Não será permitida se os preços não corresponderem aos estabelecidos pelo D. N. C.

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — A partir desta data ficam proibidas a venda e a exportação, para o exterior, de cafés de produção nacional a preços que não correspondam aos que forem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café ou às cotações vigentes quando estas forem superiores.

Paragrafo unico — Excluem-se do disposto neste artigo as exportações referentes às vendas anteriormente efetuadas e registradas no devido tempo, no referido Departamento.

Art. 2º — Os preços a serem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café, para o fim mencionado no artigo anterior, constarão de "resoluções" do mesmo Departamento, divulgadas pela imprensa e constituirão a base do "disponivel" nos portos de exportação.

Art. 3º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

APROVADO O CONVENIO

Por outro decreto-lei, foi aprovado o convenio celebrado entre os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo, Paraná, Rio de Janeiro, Baía, Goiaz e Pernambuco, a 3 de abril, do corrente ano, nesta capital, para adoção de medidas e sugestões relativas à politica cafeeira, alterada, porém, a primeira parte da clausula terceira, que passa a ter a seguinte redação: "Para a safra de 1941|1942, será instituida uma quota do equilibrio geral e uniforme de 30 °|° do total dos embarques".

O ato agora assinado estabelece que não se aplica às safras cafeeiras de 1941|1942 e 1942|1943 o disposto no art. 4º, *in fine*, do decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, referente à alternativa da entrega da "quota de equilibrio" ao Departamento Nacional do Café, para ser retida por tempo indeterminado e liberada quando e como for julgado conveniente, bem como que a medida da conversão da quota de equilibrio dos cafés espiritossantenses, fluminenses e paranaenses, prevista na clausula nona do convenio, só será aplicada pelo Departamento Nacional do Café se o mesmo departamento verificar que o volume dos cafés despachados em quotas de mercado, com destino aos portos de Vitoria, Rio de Janeiro e Paranaguá, é insuficiente para atender às necessidades da exportação.

A existencia do Departamento Nacional do Café fica prorrogada até 30 de junho de 1944, como determina o decreto-lei, que foi assinado considerando que "o convenio dos Estados cafeeiros afirmou a necessidade de proseguir na manutenção do equilibrio estatistico como base da politica economica do café e que o onus decorrente da entrega de uma quota de equilibrio mais alta em consequencia da guerra será compensada pela obtenção de melhores preços para os cafés destinados ao mercado."

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando Marcos Gastão Freire, no cargo de escrevente substituto do 2º Oficio do Registro de Imoveis, da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Elias Cirne Lima, Henrique de Brito Belfort Roxo e Manoel José Ferreira Filho.

Na pasta da Viação

Exonerando: os seguintes maquinistas de estrada de ferro: Affonso Antonio de Oliveira, Arthur Garcia da Silva, Alfredo Pinto Avelar, Agenor Clementino de Abreu, Hermes de Andrade Leão, José Candido Gomes, José Pinto Avelar, Jeronymo Emiliano Ferreira, Juventino Cruz, Lourival Salles Nunes, Manoel Ricardo dos Reis, Martinho Machado da Silva, Otoniel Aires de Aragão, Pio Pereira Lima e Waldemar Bruno de Barros, da classe B, Felipe Nery, Austregesilo Lima Pereira Seixas e Joaquim de Souza, da classe C: os seguintes agentes de estrada de ferro: Adolfo Corrêa Santos, Almir Alves Bezerra, Amintas Aguiar, Aurelino da Fonseca Doria, Americo de Faro Teles, Antonio Dias de Souza, Antonio Francisco Bomfim, Antonio Muriel de Freitas, Antonio Costa, Euripedes Geambastiani, Galdino de Carvalho Marquez, Genaro Chagas Santos, Helio Honorio da Silva, Joaquim Alves de Santana, João Silverio de Jesus, Luiz Nazareno Maia, Manoel Messias de Souza, Orlando Bastos Carboggini, Manoel Cardoso Costa, Manoel de Souza Negredo, Mario Cerqueira de Souza, Orlando Ferreira da Costa e Raymundo Alves Pimenta, da classe B; os serventes Agnello Ribeiro da Silva e Paulo da Silva Motta, da classe B; o desenhista Cécil Sampaio de Macedo, da classe F; o mestre de oficina Feliciano Pedro Dias, da classe H; o condutor de trem Isidoro Bispo dos Santos, da classe C; o pratico de engenharia Onildo Ferreira de Andrade, da classe E; e os seguintes engenheiros: Renato da Silva Duarte, Josaphat Carlos Borges e Francisco Lavigne de Lemos, da classe I.

Detido pelos alemães o prefeito de Bruxelas

Bruxellas, 1 (H. T.) — A Agencia D. N. B. informa: "O prefeito de Bruxellas, sr. Van de Meulebroeck bem como o chefe da policia municipal foram detidos por ordem das autoridades militares. Foram dados a publicidade os seguintes pormenores:

"O prefeito de Bruxellas que havia atingido o limite de idade, devia deixar suas funções no proximo dia 30 de julho, em virtude de uma portaria administrativa de 7 de março de 1941. Mas, no ultimo momento, fez publicar uma "proclamação dirigida à população de Bruxellas na qual declarou ilegal a referida portaria, quanto ao limite de idade, e anunciou querer permanecer em funções". O proprietario da tipografia que publicou a proclamação foi igualmente detido.

O jornal "Soir" lembra que o sr. Van de Meulebroeck foi durante a guerra civil espanhola um fanatico partidario dos extremistas".

Hess teria ido á Inglaterra inteiramente convencido da vitoria alemã

Kirkcald, Escocia, 1 (U. P.) — Segundo se revelou em um dicurso pronunciado nesta cidade por sir Patrick Dollan lord prefeito de Glascow, Rudolf Hess veiu a este país inteiramente convencido da vitoria da Alemanha, tendo assinalado os seguintes pontos:

1º — Completa retirada da Inglaterra da Europa.

2º — Germanização tanto politico-financeira como militarmente da Europa;

3º — Retirada da Inglaterra do Mediterraneo, cabendo aos italianos Gibraltar e Malta.

4º — Retirada da influencia britanica no Canal de Suez, Sudão, Egito, Irão (Persia).

5º — Redução da frota naval e aerea e do exercito da Inglaterra.

VOLUNTARIOS QUE DESEJAM COMBATER CONTRA A RUSSIA

Uma declaração do governo de Vichy

Genebra, 1 (Reuters) — O governo de Vichí publicou a seguinte declaração oficial:

"Inumeros franceses das zonas ocupada e não ocupada da França estão mostrando desejos de apresentar-se como voluntarios para a luta contra o comunismo. Uma vez que não existe nenhum dispositivo no Direito Internacional que se oponha a tal voluntariado, e, uma vez que essa atitude não afeta a unidade francesa, o governo francês não pode levantar nenhuma objeção contra a mesma. Todavia, o governo acentua que esses planos de voluntariado devem ser postos em pratica somente depois do necessario acordo entre os interessados e as autoridades de ocupação."

A indenização pedida pelo afundamento do "Robin Moor"

Nova York, 1 (Reuters) — O "Journal American" publica um telegrama de Washington informando que o governo dos Estados Unidos pediu ao Reich um milhão de dolares de indenização pelo recente afundamento do vapor americano "Robin Moor".

O senador Walsh pediu ao secretario da Marinha, sr. Knox, para responder à acusação feita pelo senador Wheeler, de que os Estados Unidos estavam pondo a pique submarinos, escreve o mesmo correspondente.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1030
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-5827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-8838
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1032
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2130

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	160$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

215 mil contos de obrigações de 9 % incineradas ontem no Estadio do Paisandú

A relevancia desse feliz acontecimento para a vida administrativa e financeira do Estado — Minas unifica sua divida interna, diminue seus onus, resgata a divida externa e estabiliza seu crédito — Presentes á importante cerimonia o governador Valadares, todos seus auxiliares e altas figuras da vida economica do Estado.

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO TITULAR DA PASTA DAS FINANÇAS, SR. FRANCISCO NORONHA

O dr. Francisco Noronha, secretario das Finanças, proferindo o seu discurso perante o governador Benedito Valadares e o dr. Ovidio de Abreu

Este ano financeiro de 1941 se marca com dois acontecimentos relevantes e expressivos para o governo de Minas Gerais. O primeiro se realizou no dia 24 do corrente no Rio de Janeiro e constou da incineração de titulos da divida externa fundada do nosso Estado, num total de...... 4.682.500 dolares e 101.900 libras esterlinas, que foram adquiridos pelo Estado. Foi esta uma operação felicissima que bem mostra a politica de valorização e estabilização do credito mineiro, empreendida e já realizada, como o demonstram os fatos, pelo governador Benedito Valadares em sete anos de operosa gestão á frente dos destinos administrativos de Minas.

215 MIL CONTOS DE OBRIGAÇÕES DE 9 % INCINERADOS

O segundo dos acontecimentos a que nos referimos teve lugar ontem na capital, no estadio do Paisandú, perante as mais altas figuras da vida mineira.

Foi a cerimonia da incineração de 215.000:000$000 de antigas obrigações do Estado, de 9 %, as quais foram substituidas por outras do Emprestimo Mineiro de Consolidação, de 5 %. E' obvia a significação desse ato para a vida administrativa e financeira de Minas. Ele vem coroar de maneira muito feliz o plano das "consolidadas" mineiras, ideado e em boa hora realizado pelo governo do sr. Benedito Valadares. Ainda outro dia, transmitindo o cargo de secretario das Finanças ao seu atual titular, sr. Francisco Balbino Noronha de Almeida, elemento que se formou naquela escola de trabalho e de estudo, o sr. Ovidio de Abreu teve oportunidade de destacar a extensão da obra realizada pelo plano do Emprestimo Mineiro de Consolidação. Conseguiu-se com ele, ao lado naturalmente da campanha pelo aumento das rendas, acabar com a divida flutuante do Estado, resgatar grande parte da divida fundada externa de Minas e agora, como coroamento, substituir por titulos de 5 % as obrigações antigas do Tesouro Mineiro que valem para seus possuidores a percepção anual de 9 % de juros. 215 mil contos de apolices de 9 % substituidas por 215 mil contos de apolices de 5 % apenas! A verificação é evidente e não há como reconhecer o valor dessa habil operação, que o governo do Estado consegue realizar agora, com o seu plano do Emprestimo Mineiro de Consolidação, o qual, elevando de pouco o total da divida fundada interna de Minas, conseguiu diminuir de muito os onus com esta divida, auxiliando á estabilização da nossa situação financeira, conforme o demonstrou o sr. Ovidio de Abreu em seu ultimo discurso.

IMPORTANTE SOLENIDADE

Uma importante solenidade se realizou ontem ás 10 horas no Estadio do Paisandú para festejar esse acontecimento de significação marcante para toda a vida financeira e administrativa de Minas. Teve ela a presença do governador Benedito Valadares, dos srs. Francisco Noronha, Ovidio de Abreu, Odilon Dias Pereira, respectivamente, secretarios das Finanças, do Interior, da Viação e Obras Publicas; o major Ernesto Dorneles, chefe de Policia; representantes dos demais auxiliares do governo mineiro, do Prefeito da Capital, representações da Associação Comercial, da União dos Varejistas, coronel Caetano Vasconcelos, presidente da Boa Imprensa S/A; diretores e presidente de todos os Bancos, do Estado; o sr. Alcides Gonçalves de Sousa, presidente do Departamento Administrativo; o professor Francisco Brant, reitor da Universidade; diretores das nossas escolas superiores, representantes de outras altas autoridades civis e militares, membros do Departamento Administrativo, jornalistas e inumeras outras pessoas interessadas. O estadio Benedito Valadares estava repleto.

O GOVERNADOR BENEDITO VALADARES INCINERA A PRIMEIRA APOLICE

Dentro de um ambiente de intensa emoção, foi lida a ata alusiva á cerimonia pelo sr. Francisco Martins, superintendente do Departamento da Despesa Variavel da Secretaria das Finanças. Nessa oportunidade, discursou o titular da pasta das Finanças, sr. Francisco Noronha, cuja importante peça oratoria transcrevemos no final desta noticia.

Em seguida foi assinada a ata tendo nela aposto suas assinaturas o governador Benedito Valadares, os srs. Francisco Noronha, Ovidio de Abreu, Odilon Dias Pereira, as demais altas autoridades, o coronel Caetano Vasconcelos, presidente da Federação do Comercio de Minas Gerais e da Boa Imprensa S/A, e inumeras outras pessoas, banqueiros, industriais, comerciantes e jornalistas.

Isto feito, procedeu-se á incineração dos titulos, tendo cabido ao governador Benedito Valadares a tarefa de jogar a primeira apolice no fogareiro.

O DISCURSO DO SR. FRANCISCO NORONHA

Foi o seguinte o importante discurso pronunciado pelo secretario das Finanças, sr. Francisco Balbino Noronha de Almeida, ao ensejo do grande acontecimento a que ontem assistimos em Belo Horizonte:

"Senhor Governador,
Meus senhores:

A solenidade a que assistimos tem uma finalidade altamente expressiva na vida financeira do Estado.

Vamos incinerar 214.132:200$000 de titulos de juros de 9 %, trocados por titulos de juros de 5 %.

Como sabeis, em 24 de novembro de 1930, o Governo do Estado lançou um emprestimo de 215.000 contos, representado por obrigações do Tesouro, ao juro de 9 %, com o prazo de 3 anos, prorrogavel por igual periodo.

Vencido o primeiro prazo em 14 de novembro de 1933, a administração passada usou da faculdade de prorrogação.

Ao aproximar-se o fim da prorrogação — 14 de novembro de 1936 — o Governo viu-se em face de um dilema: ou resgatava os titulos em dinheiro, ou os transformava em apolices, aos mesmos juros de 9 %.

A primeira hipotese era inviavel por falta de recursos, tanto que o governo devia mais de 300 mil contos em divida flutuante.

A segunda, isto é, manter os mesmos juros de 9 %, vinha contrariar o programa do governo que era precisamente reduzir os onus do Estado.

Logo no seu inicio, a atual administração teve, assim, de enfrentar o tormentoso problema do resgate de um emprestimo cujos juros, de taxa excessivamente elevada, pesavam por forma opressiva nos orçamentos estaduais.

O governador Benedito Valadares, tendo como secretario das Finanças o dr. Ovidio Xavier de Abreu, encarou resolutamente o problema, lançando o Emprestimo Mineiro de Consolidação, no total de 600 mil contos, e reservando um terço da importancia do mesmo para o resgate das referidas obrigações de 9 %.

Cumpria elaborar um plano que, oferecendo aos portadores um titulo que lhes assegurasse renda igual, por um periodo razoavel e outras vantagens, permitisse ao Estado, ao fim de certo tempo, operar a conversão dos onerosos titulos por outros de taxa mais modica.

Foi o que se fez.

Emitiram-se as apolices da Série B, no total de 200.000 contos, com os mesmos juros de 9 %, por mais 3 anos e juros decrescentes por mais 5 anos, de modo a fixar-se em 5 %, a partir de outubro de 1945 até o fim do emprestimo. Em conformidade com o plano geral do Emprestimo Mineiro de Consolidação, ainda se ofereceu aos portadores a "chance" de premios á razão de 1 % ao ano, a serem distribuidos em sorteios semestrais.

Realizando esta operação, ao envés de transformar as obrigações em apolices aos juros de 9 %, a longo prazo, o Estado obteve uma economia de mais de 300 mil contos.

Quanto ao modo como foi recebida essa troca de titulos começada em abril de 1937, por intermedio do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais e do Comercio e Industria de São Paulo, basta recordar a solicitude com que os portadores acorreram áqueles Bancos, logo no inicio da operação, para trocar os seus titulos.

Os portadores bem compreenderam a boa intenção do Governo do Estado e com ele cooperaram de tal forma, que a 7 de janeiro de 1938, 9 meses apenas depois de iniciada a operação, achavam-se convertidos 98 % dos titulos em circulação.

Tomou assim, o Governo a iniciativa de convocar os restantes portadores, que já eram, aliás, em número reduzido, composto em maior parte daqueles que, por certo, não tiveram conhecimento da operação.

A incineração desses titulos vem rematar uma operação que constitue, sem duvida, um dos atos mais felizes do Governo do sr. Benedito Valadares."

REPRESENTOU O MINISTRO DA FAZENDA

O dr. Joaquim Gomes de Carvalho, delegado fiscal do Tesouro Nacional em Minas, representou na solenidade o Ministro da Fazenda.

(Transcrito d' "O Diario", de Belo Horizonte, de 28-6-941.)

(xxx)

A GRANDE CRUZ DO BRASIL

Haverá a 8 deste mês uma romaria ao Monumento Nacional

No proximo dia 8 deste mês, haverá uma romaria bem pouco fóra do comum. Ela se dirigirá para o ponto mais elevado dos Pireneus goianos, lá onde se ergue o Monumento Nacional.

O encanto da região é realmente notavel. Os três picos existentes, numa altitude de 1.352 metros, separam as aguas das duas grandes bacias, a amazonica e a platina. Pelo lado do norte, nasce o Corumbá, correndo para o sul, e nas fraldas do sul brota o encachoeirado rio das Almas, encaminhando-se para o norte. No centro desse divorcio de aguas, estão os Pireneus: no pico mais alto, ergue-se majestosa cruz de quatro faces, tendo de altura 18 metros. Ao pé desta cruz, que a grande distancia figura uma coluna, está a Capela dedicada á Santissima Trindade. Esta capela trará nas faces externas os escudos do Brasil, do Estado de Goiás, da Arquidiocese e um brasão em homenagem ás Bandeiras de São Paulo.

Dom Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo metropolitano, vai realizando esse empreendimento com uma persistencia verdadeiramente digna de registro. Há alguns anos, vive a reunir elementos para que o Monumento Nacional seja uma especie de atalaia, no centro do Brasil, ensinando onde reside o coração da nossa terra. Iluminado, no silencio das noites escuras, será um guia, para os viajantes, principalmente para os que procuram nortear-se na navegação aérea. E ao clarão dos plenilunios, como deve ser a noite de 8 deste mês, dará aos romeiros a idéia nitida do que é a natureza, cheia de encantos e belezas, no mais fundo dos nossos sertões e das nossas serranias.

Junto dos Pireneus, está a histórica cidade de Pirenopolis, antiga Meia-Ponte. Uma rodovia construida por devotos da Santissima Trindade, numa distancia de 18 quilometros, sóbe até aquelas alturas com uma diferença de nivel de 700 metros.

Nasceu essa devoção em 1927. Veio de um grupo de pessoas religiosas, filhas de Pirenopolis, chefiadas pelo coronel Cristovão José de Oliveira. O espirito piedoso, a concorrencia do publico de longes plágas e a narração de milagres que despertaram o real interesse da população goiana, tudo isso veio inspirar, exigir mesmo, da autoridade arquidiocesana um desvelo especial para aquela devoção. E assim, em 1933, comemorando o Jubileu da Redenção Humana, dom Emanuel elevou a festa dos Pireneus á categoria de Santuario. Elaborou o projéto do Monumento, que é grandioso e lançou a primeira pedra sob as bençõcs do cardeal d. Sebastião Leme, com aplausos do presidente da República e cumprimentos do Episcopado Brasileiro.

E já hoje, a romaria é um centro de religiosidade e de turismo. Sua rodovia, confortavel, enfrenta as montanhas, galgando as alturas. No dia 8, será inaugurado o campo de emergencia situado nas vizinhanças do morro, para os aviões que fazem o percurso para o norte. Os Pireneus serão, de fáto, nessa rota, o grande ponto de referencia. Já estão construidas as bases da Grande Cruz.

Resta, pois, que a obra do arcebispo de Goiás seja conhecida de todos. Não só conhecida: louvada, como merece, pelo espirito que a inspirou e pela beleza que consubstancia.

AVIADORES FANÁTICOS

Londres, 1 (De Walton Adamson Cole, da Reuters) — Com a cabeça envolta em ataduras, os ossos do pescoço fraturados, um jovem aviador polonês, de 25 anos de idade e cujo nome não posso fornecer, porque ele tem sua familia na Polonia, jaz no leito de um hospital no sul da Inglaterra, julgando-se o homem mais feliz deste mundo.

Para assinalar a sua estréia, em companhia dos melhores pilotos de um esquadrão polonês, num dia da semana passada, ele derrubou tres aviões alemães, "Messerschmitts 109", danificou seriamente quatro e, achando-se sem munição, manobrou seu "Spitfire" e mo uma maquina de corrida, escondido atraz de um dos "Messerschmitts", cortou com a cauda do aparelho inimigo com as laminas das suas helices. Embora quase cego pelo sangue causado pelos ferimentos provocados por estilhaços de bombas, o piloto conseguiu levar sua maquina até o Canal. Foi, entretanto, forçado a aterrissar, por haver tocado o seu avião um poste telegrafico, do que resultou ficar ele ferido. Rapidamente recobrou os sentidos e estava no ar novamente.

Conheço bem esses pilotos poloneses. Esta historia é tipica de todos eles. São aventureiros alegres do ar, cujas numerosas explorações são consideradas como "feitiçaria", na giria dos homens da RAF. De estatura pequena, sempre sorridentes, são extraordinariamente inteligentes. Quase todos cursaram uma Universidade ou são graduados em Politecnica. Esses aviadores poloneses têm causado terrivel estragos á Luftwaffe. O esquadrão n. 303, composto de azes, destruiu para mais de 120 aparelhos alemães e na batalha da Inglaterra os poloneses aniquilaram exercitos de bombardeiros acompanhados de caças. Uma vez cinco pilotos poloneses de aviões de caça entraram em luta com uma completa formação de "Dorniers", escoltada por cem aparelhos Messerschmitts. Conseguiram estabelecer cáus entre os inimigos, que os bombardeiros foram forçados a lançar suas cargas de bombas dentro das aguas do Canal e fugirem. O quinteto polonês voltou são e salvo ás suas bases e os cinco pilotos envolvidos nos seus paletós de couro, desceram sorridentes dos seus aparelhos. Esses poloneses voaram novamente contra a Alemanha, e como represalia, o que conseguiram, infligindo-lhe uma derrota em grande escala. Visitando qualquer dos numerosos esquadrões de aviões poloneses, espalhados na Inglaterra, é achar-se entre "aviadores fanáticos". Seu entusiasmo e energia são ilimitados.

Um dos oficiais superiores da RAF, que superintendem os treinamentos de centenas de aviadores poloneses, disse-me: "Cada um deles parece manter a convicção de que tem uma guerra particular a executar contra a Alemanha e o seu unico objetivo é de estar nos ares, qualquer que seja a temperatura ou conselhos que se lhes dêem contra essa mania. São, positivamente, aviadores sem nervos".

Pilotos americanos, que já voaram em companhia de todos os aviadores da Legião Estrangeira do Ar, da RAF, disseram-me: "Para desafiar a morte nos ares, em batalha, os pilotos poloneses são de primeira qualidade". Voam como si lhes fossem e os seus artilheiros, enquanto disparam os seus canhões, praguejam todo o tempo que estão despejando chumbo contra o inimigo. Os pilotos poloneses — verdadeiros linces — são reconhecidos como possuidores da mais aguda visão entre todos os colegas. Os peritos medicos da RAF dizem que a atmosfera da Polonia é muito mais clara que a da Grã Bretanha, de modo que os aviadores poloneses usam os seus olhos penetrantes a dez ou vinte milhas de distancia e assim enxergam muito primeiro os aviões inimigos do que os pilotos britanicos. Dia e noite esses poloneses percorrem os céus para destruir os adversarios, destruição esta que continuará enquanto eles forem vivos, achando-se prontos a morrer pela libertação da Polonia.

Violento terremoto na California

Santa Barbara, (California) 1 (U. P.) — Um violento terremoto abalou toda esta zona á meia-noite, causando danos em varios edificios comerciais, mas somente houve uma pessoa levemente ferida. O sismo principal foi seguido de outros 4 de menor intensidade, atingindo uma região de cerca de 45 quilometros de largura, na costa do Pacifico. Numa secção de Los Angeles e Hollywood registrou-se um movimento ondulatorio de 20 segundos de duração.

Os plantadores de cana de Ponte Nova e o excesso da produção

UMA SITUAÇÃO DE EMBARAÇOS QUE O INSTITUTO DO ALCOOL E ASSUCAR PRECISA DE RESOLVER

Os plantadores de cana de Ponte Nova por ocasião de sua visita ontem ao "Correio da Manhã"

A campanha que temos feito, em favor dos plantadores de cana contra a asfixia econômica promovida pelos usineiros, que se encastelam numa organização imperfeita do Instituto do Alcool e Açucar, na qual só têm representação estes últimos, é inspirada num principio de maior justiça, numa boa ordem econômica.

Despertando éco essa nossa campanha, recebemos ontem a visita de uma numerosa comissão de fazendeiros canicultores, leaderada pelos diretores do Sindicato dos Plantadores de Cana, de Ponte Nova a qual veiu testemunhar os seus agradecimentos, por nos termos feito intérpretes das aspirações de justiça da importante classe agricola. Essa comissão, formada de 69 fazendeiros, reuniu-se nesta capital, para defender, de viva voz, junto ao presidente do Instituto do Alcool e Açucar, sr. Barbosa Lima Sobrinho, os direitos que assistem a tão indiscutiveis elementos da força econômica nacional, naquele órgão autárquico da produção assucareira do país.

Os plantadores de cana de Ponte Nova, importante centro agricola mineiro, oferecem um exemplo tipico dessas injustiças, concretizado na questão do excesso de produção, em face dos limites impostos pelo Instituto. Fizemo-nos éco de suas reclamações, quando se sentem sacrificados na perda de grande parte do esforço de suas plantações, lançadas dentro da espectativa do aproveitamento completo do seu trabalho, criada com a iniciativa do próprio Instituto, quando da direção Leonardo Truda, assegurando aos plantadores de cana daquela fertil zona mineira que seriam aproveitados os extra-limites da produção, com a instalação ali de uma usina de alcool anhidro.

O caso dos plantadores de cana de Ponte Nova

Leaderavam a comissão que nos visitou os srs. Ordalino Rodrigues Reis, Francisco Machado, Renato Marinho e Helder de Aquino. Mas o caso de Ponte Nova, acentuava com precisão o sr. Ordalino Rodrigues Reis, é indiscutivelmente um caso especifico, nas questões em debate.

— "Quizeram os plantadores de cana de Ponte Nova contornar um preconceito do Instituto, de certa forma contra os que vêm reclamar direitos da lavoura, julgando de ordinária que são intermediários ou aproveitadores. Somos todos trabalhadores do campo, com as mãos calejadas. Vendo as nossas fisionomias, o presidente do Instituto há de compreender que representamos realmente a lavoura do rico municipio mineiro, como também de Rio Casca."

E num instante nos expunham aqueles leaderes o caso da lavoura da cana da importante zona mineira. Ainda quando o sr. Leonardo Truda definia os rumos do Instituto, havia criado um compromisso para os plantadores de cana local, com o objetivo de ver ali instalada uma usina de alcool anhidro. Havia deixado patente que em 1940 a usina funcionaria, para o que se impunha que os plantadores assegurassem uma produção extra-limite. Com os passos dados para a instalação respectiva, sómente faltando os distiladores, que não puderam mais ser importados, agora, não podiam aqueles lavradores corresponder com o seu esforço para assegurar a matéria prima necessária ao funcionamento da usina. É assim que tiveram êsse ano um excesso de produção, além das quotas prefixadas pelo Instituto. E quer este órgão desconhecer a situação de compromisso criada pela declaração do Instituto de que seria instalada a usina de Ponte Nova, com o inicio de realização ali feito. A impossibilidade de funcionamento da mesma manifestou-se, mas não podia aquela lavoura deixar de fundar uma produção maior, que assegurasse a matéria prima reclamada pelo estabelecimento em construção.

O Instituto pretendeu contornar o compromisso, que deixara criar com a sua iniciativa, determinando a liberação dêsse excesso numa base que importaria em prejuizo da lavoura, de 25$900 a saca.

(Continúa na 5.ª pagina)

DEPOIS DE DEMORADA VISITA Á AMERICA DO SUL

Uma sugestão de Douglas Fairbanks ao Departamento de Estado

Washington, 1 (A. P.) — Douglas Fairbanks Junior, o conhecido artista cinematografico, que acaba de regressar da excursão que, em missão especial do governo norte-americano, fez á America do Sul, sugeriu ao Departamento de Estado que, como um dos meios para estreitar as relações entre os povos do Continente, convide, cada vez número sempre crescente de "leaders" latino-americanos a virem aos Estados Unidos."

Antes de apresentar seu relatorio ao Departamento de Estado, Douglas Fairbanks conversou com os "reporters" e disse que a America do Sul está "cansada das missões de boa vontade e similares gestos, preferindo coisas mais praticas, uma cooperação mais pratica dos Estados Unidos nos campos economico e cultural."

Acentuou que, durante sua viagem, teve ocasião de verificar como os chefes governamentais e o publico em geral são amigos dos Estados Unidos. Disse que notou algumas criticas quanto aos filmes norte-americanos que descrevem certas fases da vida latino-americana, nem sempre respeitando o verdadeiro aspeto dessa vida.

BERLIM E ROMA RECONHECEM O GOVERNO DE NANQUIM

Teriam chegado a Tchung King cem aviões norte-americanos

Berlim, 1 (H. T.) — Ao que se anuncia a Alemanha e a Italia reconheceram o governo de Nanquim.

A agencia D. N. B. informa a esse respeito:

"O governo do Reich reconheceu em data de 1º de julho o governo nacionalista chinês de Nanquim presidido pelo sr. Uang Ching Uei.

Serão estabelecidas dentro em pouco relações diplomatica entre os dois paises.

O governo real da Italia reconheceu o governo de Nanquim na mesma data."

Estocolmo, 1 (Reuters) — Um correspondente da imprensa sueca em Berlim anuncia que se espera para breve a rutura de relações diplomaticas entre os governos da Alemanha e da Italia e o governo chinês, chefiado pelo marechal Chiang Kai Chek na China. Espera-se que esse rompimento seja em pouco anunciado no Japão, não se considerando provavel, entretanto, que o Japão abandone a sua neutralidade em face do conflito europeu.

Toquio, 1 (A. P.) — O Bureau de Informações publica a seguinte declaração:

"O fato de que os governos alemão, italiano, rumeno, slovaco e croata tenham reconhecido o governo nacional de Nankim é um terrivel golpe para os que, não tendo ainda compreendido o grande ideal do estabelecimento da nova ordem na Asia Oriental, continúam a fazer resistencia contra o Japão. Com este reconhecimento, acreditamos que o estabelecimento da nova ordem mundial dará um grande passo para a frente."

Berlim, 1 (H. T.) — O D. N. B., em despachos de Toquio, declara que segundo informações recebidas na capital nipponica cem aviões de combate norte-americanos teriam chegado a Tchungking e já estariam sendo empregados contra as forças japonesas.

Sabe-se ao mesmo tempo, que o comandante em chefe da aviação nas Filipinas, o general de brigada Cragett chegou recentemente a Tchungking onde inspeciona as forças aéreas e as instalações do exercito chinês.

A proposito da missão do general Cragett escreve o "Nichi Nichi":

"O general não vai somente auxiliar os chineses a reorganizar sua aviação mas ainda concluir uma aliança aérea entre Washington e Tchungking contra o Japão."

Um porta-voz do Departamento de Informações governamental declara: "Acompanhamos com o maior interesse a distribuição de aviões norte-americanos entre as diversas regiões do Oriente e não podemos considerar essa atitude senão [illegible] com respeito ao Japão."

O EMBAIXADOR MENINO NORTE-AMERICANO REGRESSA HOJE AO SEU PAÍS

BOBBY GALLAGHER E ROBERTO PAULO VISITARAM HONTEM A ESCOLA NAVAL

Na Escola Naval, ontem á tarde, durante a visita dos "embaixadores-meninos", o guarda marinha Mauricio Meira mostra-lhe a miniatura do navio escola "Almirante Saldanha"

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressaram ontem de São Paulo os embaixadores-meninos Roberto Cesar e Bobby Gallagher, que ali foram alvo de significativas demonstrações de simpatia. Alem de terem sido recebidos em palacio, pelo interventor federal, Roberto Cesar e Bobby Gallagher, a convite do sr. Fernando Costa, visitaram a cidade de Rio Claro, percorrendo demoradamente todas as dependencias de uma fazenda de café e de criação.

VISITA DOS EMBAIXADORES-MENINOS A' ESCOLA NAVAL

Os embaixadores meninos, Bobby Gallagher e Roberto Paulo César visitaram, ontem á tarde, a Escola Naval. Recebidos pelo diretor desse estabelecimento de ensino militar, almirante Lemos Bastos designou os guardas-marinhas Mauricio Moreira e Eliz Banser para mostrar-lhes todas as dependencias da Escola.

Bobby Gallagher e Roberto Paulo César mostraram-se vivamente interessados com as explicações que lhes deram seus "cicerones" sobre os laboratorios, salas de aulas e de armas.

O REGRESSO DE BOBBY GALLAGHER

O embaixador da juventude americana regressa hoje ao seu país a bordo do "Argentina".

AINDA A CATASTROFE DE SMEDEROVO

Morreram ou ficaram feridas 12.000 pessoas

Budapeste, 1 (H.T.) — A proposito da catastrofe de Smederovo na Servia, provocada pela explosão da fabrica de munições local, a imprensa hungara publica hoje que 12.000 pessoas morreram ou ficaram feridas num espaço de alguns minutos. Um jornalista hungaro que vem de visitar a cidade em apreço, informa que Smederovo está completamente destruida. Das 4 mil casas que ali existiam nada mais resta do que um grande montão de destroços.

A igreja local, uma obra prima em estilo Pravoslavo, ficou a tal ponto danificada que deverá ser demolida.

Os telhados das casas situadas num raio de 2 quilometros do local da explosão foram pulverizados e as paredes ameaçam ruir a qualquer momento.

No meio dos destroços vê-se grande copia de munições. Muitas bombas ainda não explodiram. Não se tem nenhuma indicação exata quanto ao número de mortos. O único coveiro da cidade que permaneceu vivo declarou que depois de ter enterrado mais de 2.000 cadaveres, renunciou a contar os mortos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

Esteve ontem em sessão a Segunda Turma de Ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do sr. José Linhares.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravo — Negaram provimento ao agravo nº 9950, do Distrito Federal, em que eram agravantes A companhia de construções Ouro e industrial construtora do Rio de Janeiro.

Apelações civeis — Foi convertido em diligencia o julgamento da apelação nº 7253, de São Paulo, para que baixem os autos á inferior instancia, afim de ser o recurso processado como agravo. Negaram provimento a apelação nº 7309, do Amazonas, em que eram apelantes a União e o juiz prolator.

Recursos extraordinarios — Foi adiado o julgamento por ter havido empate e ser impedido o sr. Orozimbo Nonato. Não tomaram conhecimento do nº 3777, de São Paulo, 4732, do Espirito Santo e 4906 do Maranhão. Foi adiado, ter indicação do revisor, o nº 4694 do Paraná, depois de rejeitada a preliminar de ter sido interposto fóra do prazo, tendo votado o sr. Bento de Faria, que do mesmo conhecia e negava provimento.

A DATA DO CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros comemora hoje, a data aniversária de sua fundação. Foi primeiro comandante o major de engenheiros João Batista de Castro Morais Antas e desde então, á frente de sua administração, têm figurado distintos oficiais como Conrado Niemeyer, Gomes Carneiro, Cardoso de Aguiar, João Soares Neiva, Marcelino de Souza Aguiar, Benjamin de Souza Aguiar, Ribeiro da Costa, Oliveira Lyrio e ainda outros nomes considerados do nosso Exército.

Atualmente, dirige a tradicional corporação, o coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. O ilustre militar, que há pouco completou um decênio de proveitosa administração, tem dado um desenvolvimento notavel a todos os serviços, com realizações e empreendimentos dignos de registo, o que por certo ficará bem assinalado na história do nosso Corpo de Bombeiros.

Como vem sucedendo nestes ultimos anos, a data será comemorada na maior intimidade pelos bravos soldados do fogo, não havendo convites para as solenidades, que constarão do compromisso á bandeira dos recrutas, ás 8 horas da manhã, seguindo-se missa rezada em memoria dos oficiais e praças falecidos, leitura do boletim do Comando, entrega dos diplomas aos oficiais e sargentos que concluiram os respectivos cursos no ano findo e provas profissionais.

Os aspirantes a oficial da turma de 1939 receberão a benção das espadas e entregar-se-á á corporação o quadro de formatura.

Serão igualmente inaugurados os dois postos da Tijuca e Benfica situados á rua Antonio Bazilio e Avenida Suburbana, bem como a capela, onde será venerado S. João de Deus, padroeiro dos bombeiros.

O quartel central, sito á praça da República estará franqueado ao publico das 8 ás 6 horas da tarde.

UMA NOTICIA SENSACIONAL PARA A ELEGANCIA CARIOCA

Chegam hoje os modelos mais bonitos de Nova York

Depois da guerra, e da formação de tantos eixos, era natural que o próprio eixo da moda sofresse uma alteração profunda.

E foi assim que a capital da elegancia e dos mais afamados costureiros, que sempre fôra Paris, passou, depois dos dias tragicos da França, para além Atlantico e foi instalar o seu novo prestigio á sombra dos arranha-céus de Nova York.

A "rue de la Paix" transferiu-se para a Quinta Avenida, que herdou, acrescida das ousadias do novo mundo, a tradição de bom gosto secular dos figurinos nascidos á margem do Sena.

É uma exposição dos vestidos mais sugestivos do luxo e da elegancia da Quinta Avenida e do celebre costureiro Saks que as cariocas vão poder admirar com a chegada amanhã dos modelos americanos, verdadeiros tipos de beleza e de graça requintada e que vem se exibir no Casino Copacabana.

Esse admiravel desfilar da elegancia novayorkina será exclusividade do Casino Copacabana e acrescentará, dentro de alguns dias, mais essa nota de sensação ao admiravel "show" de Eddy Duchin e sua orquestra e as "Merriel Abbot Dancers", que têm sido o espetaculo maximo da cidade.

Palavra sem sentido na América

A América, nos quatro séculos da sua incorporação aos quadros da civilização ocidental, recebeu continuamente o afluxo dos elementos humanos da Europa, tangidos uns pela aventura conquistadora das três primeiras centúrias, e outros pelas necessidades de subsistência que só em terras fecundas e repousadas encontrariam a satisfação que lhes faltava nas terras fatigadas do seu berço.

Portugueses, espanhóis e ingleses, vieram, no início, para o domínio de frações do império colonial das respectivas pátrias. Depois da emancipação, novos tipos foram traçados pelas nações nascentes e seus núcleos se incorporaram novas forças construtoras, acentuando-se, com os costumes, o idioma, a religião, as linhas fisionômicas de cada um dêles, dentro das suas fronteiras e sob a pressão dos imperativos mesológicos.

Por isso mesmo, nunca se cogitou na América de uma raça, nem no sentido biológico, nem no sentido político, coisa, aliás, impossível num cadinho onde se fundiam e continuam a fundir-se gentes de vários climas e de vários pigmentos, adaptando-se ao novo "habitat" e robustecendo com os seus contingentes sadios as pátrias a que pertencem.

A guisa de esclarecimento, para melhor compreensão do tema é oportuna a citação do que a respeito de "raça" escreveu recentemente o presidente do Instituto Internacional de Antropologia de Genebra, Eugenio Pittard: "O vocábulo "raça" tem sido por tal forma subvertido do seu sentido real, do seu sentido zoológico, e tem sido também usado tão a torto e a direito pelos escritores, oradores, jornalistas, geógrafos e historiadores, que se torna necessário repor nos seus devidos termos e rapidamente, com toda a simplicidade e deixando de lado outras noções, um problema que do meio onde deveria ter permanecido tranqüilo.

Fala-se, freqüentemente, de raças latinas, de raças germânicas, de raças eslavas. Essas expressões não têm senão um valor lingüístico. Nada mais. É preciso não conceder-lhes o sentido zoológico da palavra. Não há, no sentido zoológico, raça latina, raça germânica, raça eslava. A raça é um fato zoológico; a língua é um fato social. Há grupos humanos — êles podem ser, biologicamente, diferentes uns dos outros — que falam um idioma derivado do latim ou uma língua germânica ou eslava. Tomemos o exemplo da França. Todos os seus habitantes falam a mesma língua, e no entanto três tipos de raça principais aí se defrontam. Entre um flamengo que permanecerá nórdico, e um tipo do "homo alpinus" ou do "homo meridionalis" cujas características raciais são definidas, há, do ponto de vista antropológico, mais diferenças do que as que procuram os zoologistas ou os botânicos para separar duas espécies.

Nos Estados Unidos a população, onde buscar as suas origens em numerosas raças, compreendidas entre elas a amarela e a negra, mas a língua de todos não é a inglesa? A raça não deve ser confundida com a nacionalidade."

Dividamos agora a questão por épocas para mais claro entendimento: a primeira de 1500 a 1800, a segunda, de 1800 a 1870; a terceira, de 1870 a 1914 e a quarta, de 1914 a 1938. O primeiro período, o da posse das colônias, é representado pelas massas pouco numerosas divididas na ocupação dos territórios da descoberta de Colombo: portugueses, espanhóis e ingleses, que impuseram as suas bandeiras, as suas línguas e seus hábitos às porções que lhes couberam na partilha da América.

O segundo período abrange as pátrias autônomas que passaram a receber imigrantes e a exigir dêles, como compensação aos benefícios recebidos, a incorporação à nacionalidade. Até 1870, quando na Europa refeita das vicissitudes revolucionárias, das lutas napoleônicas e da guerra franco-prussiana, novas fronteiras eram riscadas à ponta de espada, os estrangeiros que entravam na América ou vinham espontaneamente, ou eram contratados para serviços de campo por particulares ou pelo Estado. Dêsse sistema resultou o ingresso de milhares de indivíduos de origem diferente no nosso país. Muitos dos que nos procuraram, fizeram-no coagidos pelas perseguições políticas em seus países, e aqui se radicaram.

O terceiro período, de 1870 a 1914, se caracteriza pela maior ou menor interferência dos Estados europeus na vida dos seus nacionais emigrados, acompanhando-os de seus agentes diplomáticos e de seus animadores, para que se transformassem, em vez de cidadãos de pátrias adotivas, em fatores de expansão econômica, em consumidores das suas indústrias, em drenadores de ouro. Em quase cincoenta anos os colonos esparsos pela América sustentaram uma pugna surda contra a absorção. Trabalhados pelo patriotismo dos emissários encobertos de seus govêrnos, êles apenas não puderam evitar que os seus descendentes aumentassem a cifra demográfica das pátrias novas.

O quarto período, de 1914 em diante, assinala a eclosão dos imperialismos que se empenham em assegurar as matérias primas indispensáveis ao alimento das suas poderosas indústrias de transformação. As possessões no continente africano já não bastam ao apetite dêsses imperialismos. Êles se voltam, em ofensiva mal velada, para as nações independentes em que se localizaram muitos de seus filhos e abrem, se os ensejos aparecem, um conflito de legislações para proveito de seus desígnios.

Em 1919, num discurso pronunciado no Club Militar, o capitão Arthur Alves assim se manifestava sôbre a necessidade das classes armadas não se descuidarem de acompanhar os agentes da dissociação nacional: "Demais, como que as premunem (as classes armadas) um tanto dos fatores dissolventes as particularidades da sua organização, agrupando-lhes mais coesamente os elementos. De fato, fraternizá-os a maior intimidade da camaradagem, sujeita-os a observância de uma disciplina mais severa, combina-os a obediência ao fim comum, solidariza-os o espírito de corporação, fortalece-os o trato das armas, desinteressa-os o sacrifício da vida, exalta-os uma aspiração mais alta. Tanto assim que, enquanto se agitava a questão das origens, nas casernas e nas escolas [illegible] irmanavam-se, sem preconceitos de raça ou distinções de cor os Muler, Trompowsky, Garnier, Fraeze, Teumaturgo, Pereira, Ermenegildo, Aldoil, Potiguara, Portugal, Jacobina, Parintins, Ramildoff, Heninger, Gaillard, Schmidt, Fabrizzi, Munhoz, Benedito, Conceição, Monte, Ramôa, Aché, Tallone, Luso, Brasileiro, Lisboa, Matogrossense, Porto, Amazonas, Braga, Paraense, Cunhatá, Lamaignère, Freitas, Portocarrero, Wiedman, Praxedowsky, Knupfeln, Fonyat, Heskett, Belagamba, Zubaran, Tietê, Capiberibe, Tanajura, Minervino, Xexéo... [illegible] têm [illegible] qual se [illegible] de único classes, embora defeituosamente, organizadas do país. Não será, pois, um absurdo que debaixo das bandeiras, onde se não exercem empregos mas se desempenha uma dignidade, se encontrem [illegible] do qual [illegible] notável psicólogo francês, tão bem ajustadas ao caso brasileiro estas palavras de um jovem militar: "Justifica-se ao Exército representar a consciência nacional."

Não titubiemos em considerá-lo assim. E enquanto os caracteres de uma nova raça não despontarem vivamente num forte nacionalismo por tanta maneira intenso que o sentimento de pátria resulte da unidade moral do povo, cumpre ao Exército alentar a solidariedade nacional pela garantia da solidariedade política, numa extrema defesa da integridade da nossa terra."

Para nós a Pátria é a terra com as suas leis, o nascimento, a primeira prerrogativa da sua cidadania com os seus deveres e as suas vantagens; para êles, os imperialistas de várias cores, a pátria é o sangue, é onde quer que se encontrem indivíduos da mesma procedência, ali está a sua bandeira, símbolo de soberania.

São dois mundos, são duas mentalidades que se defrontam. E o caso particular do Brasil é de não lhe ser dado [illegible] aniquilar no nascedouro qualquer propaganda que vise o desenvolvimento da teoria racista. Somos uma nacionalidade com a consciência cívica definida, com a noção da sua capacidade de libertar-se pelos caminhos da civilização [illegible]. Sentimo-nos em pé de igualdade com todas as potências do globo e conhecemos os rumos do nosso destino. [illegible] nossas próprias armas.

Carlos Maul

ENSINO

O pessimismo externado por alguns críticos — [illegible] faz poucos dias, por um dêles — relativamente à mocidade peca pelo exagero. Dizer-se que os jovens de hoje estão mergulhados, como nunca o foram seus predecessores, nas trevas da ignorância é certamente, da parte de quem o faz, uma afirmação inexata. E o fato de se desenvolver, na atual geração, certo gosto pelos esportes e pela vida ao ar livre, associado ao hábito e à familiaridade com exibições da tela, não traduz, de sua parte, nenhuma ignorância, [illegible] de novos fatores na formação da individualidade. Ninguém pode na verdade estranhar que se vejam os jovens de hoje inclinados à cultura do corpo, da mesma forma que ninguém iria, com justiça, afirmar que a Inglaterra e os Estados Unidos são países habitados por povos inferiores, em vista do apreço que lá conquistam justamente os esportes. O mesmo se dirá do cinematografo.

Conta-se que durante a última guerra, dois homens ilustres, figuras representativas de seus respectivos povos, Clemenceau e Lloyd George, numa tarde em que se encontravam juntos, depois de discutir os grandes problemas da paz — dessa paz cujos alicerces ruiram tão fragorosamente... — resolveram procurar no cinema um derivativo para suas inteligências atribuladas. E Lloyd George, como bom inglês, optou por assistir a uma fita de Carlito. Ora, o estadista francês nunca tinha ouvido falar em semelhante nome e ainda menos havia visto o filme do célebre cômico! Que quer isso dizer? Que entre aquêles dois grandes homens um fôsse inferior ao outro, somente porque não tinham ambos o mesmo pendor, o mesmo gosto? Nada disso! Eram apenas criaturas diferentes, quanto às inclinações que aliás em nada poderiam afetar a solidez de sua inteligência e o vigor de sua cultura.

O mesmo se dirá das duas gerações, a de ontem e a de hoje, no Brasil. Os jovens de quarenta anos atrás se deleitavam recitando e ouvindo versos. Nas reuniões familiares declamava-se *A Judia* de Thomaz Ribeiro, enquanto uma moça descorada — ainda não se tinham divulgado e sobretudo aceitado os artifícios da cosmética — dedilhava no piano qualquer trecho de uma música merencória... Os rapazes usavam fraque e pince-nez. Hoje, ao invés dêles, temos jovens que passaram uma parte da manhã na praia, que jogaram *tennis* ou mesmo *football*, que usam óculos de tartaruga e que, ao invés de Thomaz Ribeiro, lêem Aldous Huxley no seu *Contra-Ponto*... Que prova tudo isso sinão que os gostos e os hábitos mudaram?

Concluir que, por gostar de exercícios ao ar livre e por freqüentar o cinema o homem se degradou, evidentemente não parece nem muito lógico nem muito justo.

Há certamente, na mocidade de hoje, alguma coisa que deveria ser melhor cuidada, para que o futuro se apresentasse mais auspicioso aos olhos dos patriotas inquietos. Essa coisa é a instrução secundária, o que se lhes ensina nos cursos que precedem a matrícula nos estabelecimentos superiores de instrução. Aí, na realidade, o regime que impera é o da desordem, bem como da inanição intelectual e cultural. Com raras exceções, pois ainda há colégios que verdadeiramente se propõem a ensinar, o que existe, amparada aliás pelos Poderes Públicos, é a indústria da instrução simulada. E, para agravar êsse estado de coisas, os próprios programas e a seriação das disciplinas, no ensino secundário, sobretudo, são de natureza a turbar a inteligência e a impedir o seu cultivo. Mas, perguntamos, a quem cabe a culpa por tudo isso?

Só a mais revoltante injustiça poderia responsabilizar por tal desacerto os jovens de agora, os homens de amanhã... Assim, pois, o que se deve estigmatisar, como expressão da incultura nacional, não é certamente a mocidade, sua maior vítima!

* * *

Há, na verdade, uma grande obra a ser empreendida pelos que, antevendo os perigos de uma decadência do ensino, receiam que o Brasil venha a pagar caro por ela. Mas a crítica, ao invés de atingir os moços da atual geração, deve antes apontar os verdadeiros responsáveis pelo cáos pedagógico, e que, de forma alguma, são os estudantes.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos do nordeste a sueste, moderados. Máxima, 19º6; mínima, 15º8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Balanço de intercâmbio

Acompanhar, mês por mês, a estatística do intercâmbio é verificar ao mesmo tempo duas coisas de importância para a economia nacional: as realizações e as possibilidades da expansão econômica, num período de convulsão comercial como é o que o mundo atravessa, em conseqüência das profundas desarticulações produzidas pela catástrofe em curso. São já conhecidas as cifras do nosso intercâmbio de janeiro a abril. De janeiro a maio o total geral da exportação alcançou 1.439.533 toneladas, contra toneladas 1.309.917 em igual período de 1940. As remessas referentes a 1941 representaram, em valor a bordo, 2.552.186 contos, contra 2.301.239 contos no período anterior.

O aumento da tonelagem foi, portanto, de 129.616, e de 250.847 o do valor. Dessa demonstração resulta que, em cinco meses do ano, não obstante todos os obstáculos criados à liberdade dos mercados e ao transporte, o Brasil conseguiu uma situação satisfatória para o seu intercâmbio. E o tráfico de nossos produtos atingiu todos os continentes, a despeito de se terem verificado decréscimos em relação a alguns. Para os países da África a diminuição, no volume, foi de 12.892 toneladas e de 25.212 contos no valor; em compensação, para as Américas do Norte e Central quase duplicou a tonelagem, 837.345 contra 422.250 em 1940, havendo, conseguintemente notável aumento no valor, a saber: 1.050.963 contra 795.525 contos, dos primeiros cinco meses de 1940.

Majoraram-se igualmente as vendas para a América do Sul: em pêso, 275.867 contra 216.076 toneladas; em valor, 275.556 contra 175.091 contos. Cresceu de modo sensível o comércio brasileiro com os países da Ásia. Confronto dos dois períodos: janeiro a maio de 1940, 42.280 toneladas e 154.776 contos; janeiro a maio do ano em curso, 95.735 toneladas e 279.504 contos. O mais acentuado recuo, como é natural, operou-se na exportação para a Europa. Contra 503.568 toneladas, no valor de 1.114.595 contos, em 1940, nos cinco meses de 1941 vendemos com aquele destino 202.832 toneladas, que produziram 403.787 contos.

No intercâmbio com a Oceania as cifras comprovam também um aumento, em pêso e em valor. De janeiro a maio de 1940, 290 toneladas, no valor de 1.373 contos; em igual período de 1941, 350 toneladas e 2.178 contos. Todos os Estados contribuiram para a exportação. As vendas de café, ainda de acôrdo com o confronto, no período destacado pela estatística, subiram de 5.737.958 para sacas 6.193.393, e em valor de 772.598 para 924.027 contos, verificando-se um crescimento de 455.435 sacas e de 151.429 contos.

Primeiramente, abrigos

Por ordem do presidente da República foi suspensa a destruição das *favelas*, até que se tenha providenciado sôbre a construção de pequenas casas, destinadas a abrigar a população que reside naquelas pretensas habitações. Ao mesmo tempo, por um entendimento entre a Prefeitura e o Ministério do Trabalho, em terrenos municipais serão construidas pequenas residências para os que forem oportunamente despejados. Poucos dias passaram depois que comentando o apêlo do conhecido médico Clemente Ferreira, um vanguardeiro, com muitos serviços, da campanha contra a tuberculose, voltámos ao assunto relacionado com as favelas, os mocambos e os cortiços.

Como de todas as vezes que temos tratado dêsse importante problema de higiene social e de estética urbana, acentuámos então, dessa feita de perfeito acôrdo com o próprio apêlo daquele incansável batalhador paulista, que antes de arrazar as favelas, cortiços e mocambos, seria necessário pensar na acomodação dos respectivos inquilinos. Aliás, é o que está fazendo o govêrno de Pernambuco, em relação aos mocambos. No Distrito Federal, ao que transpira das notícias referentes ao assunto, os Institutos de previdência social cooperação para a realização projetada.

O que estará fóra de dúvida é que entrará, como já se manifestou, nessa realização, o princípio fundamental da solidariedade humana. Em regra, os habitantes das favelas cariocas, como dos cortiços e porões paulistas ou também desta capital e dos mocambos pernambucanos, constituem famílias, entre as quais não são poucas as crianças.

O principal, porém, é que não se adote um adiamento *sine die*, para a eliminação das favelas, o que importa dizer que não fique indefinidamente protelada a construção das *vilas* que devem abrigar os moradores dos numerosos e anti-higiênicos palpões que circundam a capital do país, formando um contraste profundamente lamentável com a opulência de suas construções.

De mais a mais, há em tudo isso um problema muito sério de defesa sanitária.

Experimentação agrícola

O Instituto de Experimentação Agrícola, subordinado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, está trabalhando ativamente para o desenvolvimento da rêde de estações experimentais espalhada por todo o país. Ainda recentemente foram incorporadas ao Instituto duas novas estações, a de União, em Alagôas, e a de Quissamã, em Sergipe. Foi, igualmente, incorporado ao Instituto o campo experimental de Porto Real do Colégio.

A estação de União, situada no vale do rio Mundaú, dispõe de terras férteis e dará especial atenção no estudo referente às culturas de cana, algodão e cereais. Também as experimentações sôbre fruticultura serão objeto de particular interêsse.

A estação de Quissamã, situada nas proximidades de Aracajú, está localizada em terras representativas de extensa região sergipana. O seu aparelhamento eficiente contribuirá para que a estação se transforme em um valioso núcleo de experimentação agrícola em torno à policultura em geral.

Quanto ao campo experimental do Colégio, há reais vantagens em dedicá-lo à cultura do arroz, visando especialmente o desenvolvimento e a racionalização dessa lavoura. As investigações sôbre a irrigação da mesma, na bacia do São Francisco, não serão descuradas, pois as cheias dêsse rio — chuvas em Minas e Baía — coincidem com a sêca no nordeste.

Os novos estabelecimentos ampliam a rêde de experimentação agrícola disseminada pelo nordeste do país. Juntam-se aos de Barbalha e Guaiuba, no Ceará; Seridó, no Rio Grande do Norte; Alagoinha, na Paraíba; Surubi, Coroado e Itapirema, em Pernambuco.

Os resultados obtidos pelo Ministério da Agricultura nesses estabelecimentos são os melhores possíveis. O campo de Barbalha, por exemplo, introduziu na região uma variedade de cana, resistente ao mosaico, conseguindo defender a lavoura contra êsse mal, que ameaçava destrui-la.

Finanças fluminenses

O govêrno do Estado do Rio fez depositar ontem, no Banco do Brasil, a importância de 1.246:361$100 para pagamento de mais uma prestação destinada à amortização da dívida fluminense, cuja uniformização, em condições especiais, foi levada a efeito pelo sr. Ary Parreiras.

De acôrdo com o contrato, esses pagamentos são realizados semestralmente e o Estado os tem efetuado com pontualidade, dentro dos recursos orçamentários. Isso mostra a consistência das finanças daquela unidade federativa que, sem embargo do provimento das despesas decorrentes das múltiplas iniciativas do seu atual govêrno e apesar da situação criada pela guerra na Europa, ainda dispõe de recursos para enfrentar compromissos de data anterior a 1930, que tais são os que vão sendo saldados.

E a informação que temos é de que a arrecadação ali vai superando a estimativa da receita, não somente a do Estado como a de muitos dos seus Municípios.

Exportação de café

A exportação de café, em março, foi de 1.588.928 sacas, no valor de 235.175:462$700, sendo o maior volume, embarcado em Santos, com destino aos Estados Unidos, a saber: 968.994 sacas valendo 137.173:393$600. No período de janeiro a fevereiro foram remetidas para o exterior 2.492.998 sacas, que produziram réis 353.347:498$900, sendo de 1.549.872 sacas a remessa de Santos, destinada ao mercado norte-americano. Finalmente, de janeiro a março saíram do país 4.081.926 sacas; valor, 591.549:787$600. Pelo porto de Santos, nesse período, foram remetidas 2.518.866 sacas, na importância de 356.362:185$200.

Depois de Santos, os maiores embarques foram feitos com o mesmo destino e no mesmo período de janeiro a março: porto do Rio, 441.009; Paranaguá, 300.072, e Vitória, 237.200 sacas.

Os embarques para a Europa, ainda de janeiro a março, limitaram-se a 122.925 sacas; para a África, 101.240; para a América do Sul, 160.159; para a Ásia, 43.363 e com destino não especificado, 507 sacas.

A questão do açucar

Congregados para a campanha de combate ao anteprojeto de legislação canavieira, no intuito de facultar aos usineiros a conclusão da total absorpção da respectiva cultura, vêm os seus porta-vozes de fazer declarações públicas, devéras interessantes, a exigirem comentário, na previsão de obstinar-se o Instituto do Açucar e do Alcool no absurdo propósito de recusar-se ao amparo técnico e financeiro dos plantadores de cana.

Em tal eventualidade, estes nossos reparos valerão, ao menos, como protesto da opinião sensata contra essa iníqua e errada compreensão da própria finalidade básica dessa autarquia e em prol do respeito devido à aplicação racional e, moralmente, única aceitável, do formidável patrimônio por ela já acumulado e que continuará a avolumar-se, graças ao labor da cultura canavieira.

Disseram os usineiros que *"por não disporem os seus fornecedores dos indispensáveis recursos financeiros"* não podem, como sucede com aqueles, melhorar as respectivas lavouras por meio de adubos, obras de irrigação, aquisição de maquinaria, seleção de sementes, etc., daí resultando para estes últimos a inferioridade dos produtos, comparativamente aos dos latifundios usineiros.

Um desses porta-vozes opinou no sentido de caber ao Instituto vasto campo de ação benéfica, no que toca ao auxílio técnico e ao crédito a longo prazo e juros módicos, para aparelhar os fornecedores ao cultivo racional das suas terras. Essa declaração honra a mentalidade de quem a proferiu, muito embora isso porventura visasse bem mais desviar a intervenção oficial de outros setores, em que os industriais querem continuar de mãos livres, do que beneficiar os concorrentes destes, no campo agrícola.

A admitir-se essa inferioridade das canas dos fornecedores, pela causa apontada, tal fato, ainda assim, não justificaria, de nenhum modo, a extinção da respectiva classe, com o efeito de fazer subsistir tão só a cultura usineira. Equivaleria a lançar à miséria imensa maioria de indivíduos, em proveito de ínfima minoria privilegiada.

Nenhum espírito, mesmo apenas medianamente sensato e culto, ousaria admitir tal solução ao caso em aprêço, sendo evidente que a única lógica e admissível, ante o texto constitucional e os mais sãos princípios sociológicos, está na adoção de providências capazes de remediar semelhante situação. E o remédio que se impõe consiste, evidentemente, na concessão de amparo técnico e financeiro ao lavrador, isso por todos os meios e formas que os formidáveis recursos presentes e futuros do Instituto põem à sua disposição.

Sendo assim, como explicar êsse olvido clamoroso do anteprojeto que, por isso mesmo, falhará na pratica dos propósitos que lhe são emprestados pela própria autarquia?

Por que insistir em reservar aos usineiros, quase exclusivamente, o benefício dos empréstimos facultados pela acumulação dos fundos oriundos das taxas que oneram a lavoura, e excluir esta do gozo dêsse produto do próprio esfôrço?

Por que, finalmente, não aplicar êsse capital, como se impõe que o seja, em boa lógica e sã hermenêutica econômico-social, na realização do fim precípuo, determinado pela própria existência do Instituto?

São estas as perguntas que faz, conosco, a opinião imparcial, essa que, nas suas manifestações, não se deixa levar por interêsses privados, nem contemplações, não mais oportunas, perante interêsses que nem sequer precisam dos fundos patrimoniais da autarquia para as próprias necessidades. De fato, tais interêsses podem continuar a ser beneficiados, exclusivamente, pelo processo da caução, ao Banco do Brasil, dos *warrants* sôbre depósito de açucar, por intermédio do Instituto, reservados os recursos dêste para empréstimos aos lavradores-fornecedores, ao invés de permanecerem inúteis, em Bancos, a juros ínfimos.

Acresce que esta imperdoável lacuna do ante-projeto opõe-se, flagrantemente, ao claro propósito do conjunto do respectivo título primeiro, tendente a reservar, progressivamente, o cultivo da cana ao fornecedor, e a limitar a atividade usineira ao setor industrial, afim de realizar, dessa maneira, a única fórmula aceitável de coordenação racional da produção canavieira em regime de economia dirigida.

Com efeito, deixar o plantador sem auxílio técnico e financeiro, para que possa produzir, em quantidade e qualidade, matéria prima igual à da cultura usineira, é positivamente, além de heresia técnico-econômica e de odiosa obra de espoliação do fraco em proveito do poderoso, *anular o sentido geral daquele título*.

No plano da economia dirigida, faz-se preciso lembrá-lo, não cabe aliás a coexistência, em conjunto de produção, de agentes desta com vantagens e privilégios, ao lado de outros, privados destes e daquelas, em luta com progressiva redução de ganhos e meios de subsistências, enquanto seus concorrentes prosperam.

Essa circunstância levar a supor que o Instituto não disponha de serviço especializado em assuntos econômicos e que seus juristas desconheçam o sentido econômico das reformas sociais, sempre carentes de complemento desta natureza. Com efeito, se tal serviço existisse, certamente os seus especialistas teriam completado a obra dos juristas.

Tudo isso patenteia a justeza da nossa argumentação em prol da ampliação da autarquia, notadamente para incluir na sua estrutura uma carteira de financiamento à lavoura canavieira, sem o que ela jamais preencherá suas finalidades, à altura das necessidades dos interêsses que se destina a tutelar.

Seja-nos permitido acrescentar que, a contrastar com essa política de avareza, em relação à lavoura, está o fato dos vários auxílios já concedidos aos usineiros quer sob a forma de financiamentos para as entre-safras, quer pela imposição de preços remuneradores aos consumidores, ou seja a todo o povo brasileiro, pelo açucar que consome, como ainda por meio do "Reajustamento Econômico", que os contemplou, a expensas da comunhão nacional, em nada menos de 150.000:000$.

Não será assim que se reduzirão entre nós, as desigualdades sociais, elevado o nível econômico das massas e assegurada a paz social.

Pensões de montepio

Um decreto antigo determinou o reajustamento das pensões de montepio. A intenção era atender às necessidades dos beneficiários, perante o padrão de vida que, já na época, ensaiava a desabalada ascensão que se acentua de ano para ano. Essa lei, que foi elaborada no ano da graça de 1910, dispunha sôbre a melhoria mas somente quanto às pensões a partir da data da sua publicação, excluindo, assim, os pensionados até à mesma data.

Não será fácil atinar-se com a orientação que ditou tão inexplicável restrição. Os motivos determinantes do reajuste haviam de ser os mesmos: a insuficiência da mesada para custear sem embaraço as despesas obrigatórias. E se essa insuficiência era reconhecida com relação aos novos beneficiários — novos para a lei na época da sua publicação — não o seria menos para os antigos, que, além de já inaptos para o trabalho, não passavam de um número pequeno e cada vez mais reduzido.

Ainda que não existissem argumentos de tal forma irrespondíveis, nada tiraria o caráter de injustiça dessa exclusão, porque afinal a lei, pelos seus fundamentos, deveria abranger todos os casos. O fato, porém, é que não abrangeu, e quanto mais o tempo corre, aumentando as dificuldades gerais com a vida crescentemente cara, tanto mais se acentua o mal causado pela restrição.

Não é difícil, entretanto, corrigir o que está feito e tirar da angústia o pequeno número de prejudicados. Bastará um novo exame do assunto, com uma nova revisão das pensões.

Impôsto de sêlo do papel

O regulamento baixado com o decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, logo que entrou em execução, revelou numerosos desacertos. Em tentativas para corrigi-los, o Ministério da Fazenda designou comissões após comissões destinadas todas a estudar o caso, promovendo uma reforma aconselhável, se não indispensável. Até esta data, porém, nada foi feito, e o que se tinha como inadiável passou a ter adiamentos sucessivos.

Já estará estruturada essa decantada reforma? Se está, seria da maior vantagem que, antes de subir à sanção, fosse o respectivo projeto publicado, afim de se conhecerem os termos do futuro regulamento e as futuras taxações. Isto permitiria que os interessados o estudassem e sôbre êle fizessem sugestões, afim de se evitar que nessa revisão fiscal que estará em andamento persistam quer os interêsses da Fazenda — como naquela taxação engarada dos selos de recibos simples, que o govêrno posteriormente se viu obrigado a alterar — quer os dos contribuintes, sujeitos a múltiplas incidências pelo mesmo ato.

Desde já é preciso ter-se em conta que uma coisa de importância máxima o projeto deve conter, para evitar a todo o transe as desinteligências entre o fisco e os que para êle contribuem: clareza, muita clareza, sobretudo clareza.

Clareza nas tabelas, muita clareza nas regras sôbre a arrecadação.

Baixada Fluminense

Um recente decreto-lei, de número 3.277, estabelece que "a ninguem será lícito exercitar o direito de uso e gôzo de terras da Baixada Fluminense, beneficiadas com seu saneamento, sem que a União verifique, previamente, se elas pertencem ao patrimônio nacional".

Acontece, porém, que muitos dos proprietários de terras abrangidas por êsse dispositivo já fizeram, não há muito, ou ainda o fazem neste momento, a comprovação da legitimidade de seus títulos perante a Comissão Revisora de Títulos de Terras, criada pela lei n. 833, de 26 de novembro de 1939, que dispõe sôbre o aproveitamento agrícola da Fazenda Nacional de Santa Cruz. Arcaram para isso com despesas não pequenas — certidões, plantas, etc. — além de ficarem com suas propriedades presas. Quando estavam livres dêsse encargo, ou em vias de o resolver, eis que é publicado o decreto n. 3.277, obrigando-os a nova apresentação de títulos...

É certo que a lei nem sempre pode prever todas as hipóteses. Mas, no caso, não parece de justiça que se excetuasse do decreto n. 3.277 toda propriedade que já tivesse sido examinada pela Comissão Revisora? Ao menos, que o expediente relativo às indagações do Domínio da União fosse feito *ex-officio*, sem onus para as partes. Mas não deve mesmo ser assim?

Aí ficam as perguntas, cuja resposta interessa a numerosos e pequenos lavradores, que esperam um ato de justiça do govêrno, nessa questão de terras da Baixada Fluminense.

Mudança fundamental na política informativa britanica

Londres, 1 (Especial para o *Correio da Manhã*, de Frederick Kuh) — (U.P.) — Antecipa-se uma reforma fundamental na política informativa do govêrno, de acôrdo com a qual o Ministério das Informações passaria a desempenhar funções secundárias, ao passo que outras dependências, notadamente o Foreign Office e os três setores das forças armadas, contariam com poderes ditatoriais para impor seu veto à publicação das notícias.

A decisão que, presume-se, será noticiada na próxima reunião da Camara dos Comuns, motivará sem duvida criticas veementes.

Sabe-se que o Ministério do Interior determinará a política em matéria de divulgação noticiosa, mas não será esse o ponto principal da divergência que chega agora ao seu ponto culminante.

A censura continuará sendo facultativa para a imprensa britanica e obrigatoria para a do exterior, mas quando os censores duvidarem sôbre o conteúdo de qualquer despacho, o mesmo será submetido à consideração do departamento competente ao invés de passar à do Ministério das Informações, como até agora.

Esse Ministério não terá voz ativa nas questões mais importantes, como, por exemplo, as que afetem os órgãos militares, naval e aéreos, pois no futuro serão os altos funcionarios dos departamentos combatentes e os funcionarios do Foreign Office que determinarão que não podem divulgar-se no exterior determinadas notícias, ou quando as mesmas deverão ser liberadas.

A impressão geral é que o titular do Foreign Office, sr. Anthony Eden, é o principal inspirador das mudanças. Depois que a maior parte dos países europeus perdeu sua independência com a invasão alemã, o campo de atividades desse Ministério ficou consideravelmente reduzido, e seu titular procura achar um meio de obter maior autoridade no que se refere à propaganda.

A decisão do primeiro ministro Winston Churchill ocasiona várias renuncias de importantes funcionarios, entre eles lord Monckton Radcliffe e, possivelmente, também Douglas William. Todos eles figura[m] entre os principais funcionarios cuja política conquistou a confiança da imprensa e seu afastamento importa, segundo julga a maioria dos jornalistas, em um sério contratempo para a luta política do país.

Faleceu a condessa de Ficalho

Lisboa, 1 (Reuters) — Anuncia-se que faleceu a condessa de Ficalho, cujo genro o jornalista português Paulo da Camara, recentemente morreu no Brasil. A extinta contava 78 anos de idade.

Acusações e esclarecimentos do general Huntziger

Vichy, 1 (U. P.) — O ministro da guerra, general Huntziger, pronunciou um discurso fazendo um resumo dos acontecimentos que culminaram no ataque britanico contra a Siria. Frisou que a ação inglesa foi motivada por um erroneo conceito de que as tropas alemãs se achavam nesse país e acrescentou: "Esta odiosa campanha terminou em uma agressão injusta, que é tão lamentavel para nós, porque causou a luta de franceses contra franceses. Nossas forças destacadas para a fronteira receberam ordem de lutar e os agressores sofreram uma grande desilusão pois acreditavam que nós não fariamos fogo contra os franceses, que colocaram na frente deles. A luta foi rude desde o começo.

Os objetivos dos agressores foram Damasco e Beirute. Sobre a costa nossa resistencia foi energica, porém, rapidamente ficou revelado que as nossas posições eram deficientes, devido ao bombardeio da esquadra inglesa contra nosso flanco. Nossas tropas encontram-se agora a 30 quilometros ao Sul de Beirute, sobre o Rio Damour que defendem ha duas semanas.

A luta pela cidade de Damasco foi violenta e ha dez dias nos vimos obrigados a aceitar um combate desigual ao sul de Damasco. Não obstante as brilhantes ações individuais, nossas linhas foram quebradas. Simultaneamente Damasco foi bombardeada violentamente. O alto comando decidiu ordenar a retirada para salvar a população civil. Nossas tropas se encontram agora nas montanhas a oeste de Damasco.

"Importantes forças inglesas se concentraram em frente a Palmira, apoiadas por 600 a 800 veículos motorizados blindados. Nós só temos ali uma companhia de legionarios, uma companhia de tropas do deserto que são beduínos, sob o comando de sub-oficiais franceses e vinte aviadores encarregados do aerodromo local, em total uns 150 brancos beduinos que defendem Palmira. Os britanicos utilizam bombas explosivas e incendiarias. No entanto o comandante da guarnição de Palmira major G. Nerard, não só defendeu a posição, como encontrou uma oportunidade para atacar a retaguarda do inimigo. A leste de Damasco resistimos à ofensiva britanica contra Homs, ponto importante para todo o país.

Continuamos a luta, porém, sem empregar os métodos britanicos. Não bombardeamos seu territorio. Eles bombardearam Beirute, destruindo a residencia do alto comissario, causando vitimas inocentes. Nós conhecemos o lugar da residencia do alto comissario britanico em Jerusalem. Temos aviadores. Não existe nada que possa impedir nosso bombardeio, porém, acreditamos que realizando-o fariamos algo que não devemos fazer. Não queremos dar à população daqueles países a impressão de que o homem branco é decadente. Lutaremos de uma maneira humana, não obstante a ferocidade dos australianos e não obstante o fato de que os marinheiros britanicos exteriorizam sua satisfação cada vez que se registram impactos diretos de sua artilharia.

O general Huntziger salientou que as tropas francesas lutaram na Siria de uma maneira esplendida, e acrescentou: "Estamos em inferioridade em face do inimigo em material e em homens porem não em nossa resolução. Nossos soldados lutam como os homens que combateram em Verdun às ordens do Marechal Pétain imbuidos do espirito de Verdun.

Para que os produtos essenciais à defesa sejam reservados aos paises do Hemisfério Ocidental

Washington 1 (De Albunr West, da Associated Press) — Soube-se que os Estados Unidos propuzeram às vinte e uma Republicas americanas um entedimento, segundo o qual todos os produtos essenciais à defesa seriam reservados para exportação para países do Hemisferio Ocidental. A proposta foi feita pelo sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, e, segundo se acredita, o seu objetivo é o de sanar as dificuldades que as demais Republicas da America têm encontrado em obter os produtos que se acham sob contrôle de exportacção nos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, resolverá o problema dos Estados Unidos de impedir que tais materias sejam exportadas para as potencias do Eixo.

O sr. Sumner Welles apresentou a proposta à Comissão Consultiva Economico-Financeira Inter Americana, que tem representantes de todas as Republicas americanas e que já tomou iniciativas de grande importancia no terreno da colaboração economica, tais como o acordo bancario inter-americano e o convenio cafeeiro. O sub secretario de Estado acentuou que os Estados Unidos estão comprando, e se acham preparados para comprar, grandes quantidades de materias primas latino americanas, declarando tambem que o govêrno de Washington procurava facilitar o comercio inter-americano, concedendo licença para a exportação, sob controle de produtos estrategicos para todos os países que, reconhecidamente, disponham de maquinaria adequada para empregá-los, impedindo, desse modo, a reexportação. Entre as nações que se encontram aparelhadas para tal fim, o sr. Welles citou o Brasil, a Argentina, Cuba e a Republica Dominicana.

A situação no fim do primeiro semestre de 1941

Sir CHARLES GWYNN

Londres, 29 de Junho

A Rússia fez preparativos — Desde a queda da Polônia a Rússia vinha organizando suas defesas, suas fôrças em vista da invasão germânica. O momento do ataque pode ter surpreendido os russos, mas não os encontrou despreparados. Se o moral russo fôr mantido, se as posições defensivas forem bem utilizadas e se uma ação retardadora fôr seguramente desenvolvida, é bem possível que a resistência prossiga até que os ataques alemães fiquem exhaustos. O soldado russo sempre combateu bravamente. Suas derrotas no passado se explicam por um armamento deficiente e pela falta de capacidade organizadora de seus chefes. O baixo nivel de industrialização e educação na Rússia constituia outrora um *handicap* desesperador. Hoje, a situação está muito melhorada a ambos respeitos, estando, além disso, os centros industriais bem protegidos pela distância contra a ação do inimigo.

A tradicional estratégia russa — Parece certo que os russos foram treinados de acôrdo com sua estratégia tradicional: a de evitar o mais possível uma ação decisiva e aplicar de maneira implacável a política defensiva de devastação sistemática para retardar e paralisar o invasor. São muito inseguras as conclusões da guerra da Finlândia. Foi uma campanha ofensiva para o que jamais demonstraram os russos grandes aptidões. Ademais, verificou-se a mesma em condições de clima e de terreno a que as tropas soviéticas não estavam habituadas e que os finlandeses souberam explorar muito bem. E no período final da luta os russos demonstraram imprevista capacidade de organização. Se os generais poderão enfrentar a tática móvel altamente aperfeiçoada dos alemães, é o que ainda não se poderá dizer. Parece que nêstes últimos anos ascenderam aos altos postos muitos oficiais jovens melhor treinados do que seus antecessores.

O problema dos alimentos e do petróleo — Resta saber, também, se a mobilidade germânica poderá ser mantida nos grandes espaços da Rússia e se será possível assegurar os necessários suprimentos de petróleo e de alimentação às colunas móveis nas regiões conquistadas. Churchill já disse claramente que nenhuma questão de ideologia nos impedirá de colaborar com a Rússia na medida do possível. A Alemanha é o inimigo comum e precisa ser esmagada. A intensificação de nossos ataques aéreos ao Terceiro Reich é uma excelente forma de ação ofensiva de que poderá resultar o aumento de suas dificuldades e a rápida diminuição de seus recursos. A ação da R. A. F. tem aumentado consideravelmente, com sucessos magníficos. Embora as noites curtas reduzam as distâncias dos ataques noturnos, o pêso dos bombardeamentos dos pontos escolhidos já se tornou bem mais elevado. Novos objetivos de ataques vão ser escolhidos certamente com o propósito de afetar as operações na frente oriental.

O que se passa na Síria — A captura de Damasco não determinou a cessação da resistência das fôrças de Vichí. A ação da coluna procedente do Iraque e que alcançou Palmira talvez produza resultados mais significativos. Circulam rumores de que as tropas do general Dentz lutam com dificuldades de abastecimento; êsse fator poderá vir a ser decisivo, sobretudo se as comunicações com o norte da Síria forem interrompidas.

Tobruk ainda em nosso poder — O recente ataque que os britânicos realizaram na área de Sollum teve como finalidade perturbar os preparativos do inimigo para renovar a investida contra Tobruk, o que foi conseguido. Os grandes acontecimentos que se desenvolvem na Europa oriental não devem fazer-nos esquecer os maravilhosos feitos de nossas tropas em Tobruk que se vêm batendo com esplendida coragem, não só contra um inimigo poderoso, mas também contra o calor e a areia do deserto da Líbia.

NOTAS DIÁRIAS

As razões da invasão da Russia

Em discurso proferido no dia 18 de setembro de 1939, Hitler afirmou em tom solene que a Alemanha nazista e a União Soviética só poderiam viver bem como nações amigas, cada qual empenhada em melhor servir a outra no domínio econômico. Hoje, porém, faz dez dias que as tropas germânicas invadiram a Rússia e que tiveram início os combates mais encarniçados desta guerra.

Já tivemos ocasião de sustentar que o principal fator da volta do Fuehrer à sua posição anterior a agosto de 1939 foi, certamente, a ação do bloqueio britânico, cujos efeitos sôbre a economia de guerra nazista vinham desde vários meses enchendo de crescentes apreensões os governantes de Berlim. No que se refere particularmente ao petróleo, conforme declarou, há dias, o sr. Hugh Dalton, ministro da Guerra Econômica da Grã Bretanha, a situação do Reich, não obstante todas as basófias da propaganda do dr. Goebbels, era de molde a levar, por si só, o nazismo a redescobrir sua missão anti-comunista...

Que Stalin sabia muito bem disso, revela-o, entre outras coisas, a atitude que assumiu em face da rebelião pro-Eixo do quisling Raschid Ali no Iraque. O ditador soviético tudo fez a seu alcance, no terreno diplomático, para auxiliar o "govêrno" dêsse aventureiro, com o propósito claro de favorecer a avançada germânica no rumo do Golfo Pérsico, na esperança de que isso determinaria um adiamento do ataque à Rússia.

Além dêsse fator principal — de caráter econômico — dois outros contribuiram para a decisão tomada pelo Fuehrer na manhã de 21 do mês: um de ordem militar; outro, acentuadamente político. Sob nenhum aspecto houve a menor dose de improvisação — tudo estava desde muito tempo cuidadosamente premeditado.

Em seu artigo sôbre a "Alemanha e a frente oriental", que o "Correio" publicou no começo desta semana, pos Strategicus em relêvo o fato de jamais haver o Terceiro Reich, desde a queda da Polônia, reduzido o número das divisões — oitenta, mais ou menos — aquarteladas ao longo de sua fronteira de Leste. A mesma observação já tinha sido feita por nós diversas vezes afim de mostrar a inconsistência do *pacto* nazi-comunista — resultante do antagonismo dos interêsses das duas partes contratantes, a despeito de toda a afinidade ideológica entre elas existente.

Na realidade, portanto, Hitler teve sempre de contar com uma segunda frente, por assim dizer *virtual* suscetível, porém, de tornar-se *atual* a qualquer momento, de acôrdo com as conveniências, ou de Moscou, ou de Berlim. Strategicus pensa, mesmo, que a mobilização forçada das oitenta divisões alemãs entre o Báltico e o Mar Negro muito concorreu para que a Alemanha "perdesse o ano de 1940", isto é, recuasse diante dos perigos formidáveis que uma tentativa de invasão das Ilhas Britânicas deveria, necessariamente ocasionar.

Finalmente, viu também Hitler no ataque à Rússia a oportunidade para a reedição da pretensa cruzada anti-comunista que tão proveitosa lhe foi no passado. Assim, pois, o Fuehrer que em julho de 1940 verberara rudemente o malogrado general Weygand por ter tido êste a "insensatez" de querer organizar uma coligação contra a U. R. S. S., está levando a efeito agora o que não passou de um devaneio do septuagenário belga que conduziu a França para a mais triste das capitulações.

De todas as paradas de Hitler é esta, sem dúvida, a mais arriscada: por isso mesmo é, igualmente, a que, no caso de bom êxito, maiores resultados lhe poderá trazer. Felizmente, tanto em Londres como em Washington, isso foi logo bem compreendido, não tendo nem Churchill nem Roosevelt caído no falso e perigosíssimo otimismo que seria o de considerar a investida nazista apenas como uma diversão a mais das fôrças germânicas.

Urbano C. Berquó

A Vida Comércial

CAMBIO

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 30-6-941)

	A vista oficial	Livre
Libra AREA	67$410	79$720
Nova York	16$088	19$700
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$042
Reichsmark	—	8$350
Chile	—	$660
Argentina	—	4$608
Japão	—	4$651

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA . . . — 79$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 30-6-941)

Dolar	—	20$207
Escudo	—	$806
Unterstuetzungsmark	—	2$401
Peso argentino	—	4$974
Libra AREA	—	79$720
Peso uruguaio	—	8$953
Lira	—	$942

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista por £..	4.02.50 a 4.03.70	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 30.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.80	c 23.80
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berne, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 1.

A's 3.15 da tarde. Mercado livre

BUENOS AIRES	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nominal
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nominal
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 421.25	P. 421.25
Taxa de compra	P. 421.00	P. 420.75

MONTEVIDÉU, 1.

Montevidéu. A's 3.15 da tarde:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 9.10	P. 9.10
Taxa de compra	P. 9.00	P. 9.00
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 228.00	P. 227.05
Taxa de compra	P. 227.25	P. 226.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	50.0.0	51.0.0
Novo Funding, 1914	10.10.0	10.10.0
Conversão, 1910, 4 %	7.17.6	7.17.6
Emprestimo de 1913, 5 %	9.5.0	9.5.0
Funding de 1931, 5 % — B.	37.10.0	37.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	7.0.0	7.0.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
...ará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	16.0.0	16.0.0

Titulos diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gas	7.10.0	7.10.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	61.0.0	61.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.9	1.11.9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1936	10.0.0	10.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.7 1/2	2.9.7 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.0	0.15.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	25.0.0	25.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	100.0.0	100.0.0

Titulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	104.15.0	104.12.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	81.7.6	81.10.0

CAFÉ

Esse mercado funcionou ontem calmo, sem modificação nas cotações e não houve negocios sobre o produto em disponibilidade.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 21$800 por 10 quilos.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	23$800
Tipo 4	23$300
Tipo 5	22$800
Tipo 6	22$300
Tipo 7	21$800
Tipo 8	21$300

Posto: cafés comuns, 2$200 e finos 3$000; Estado do Rio, cafés comuns 3$000.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, feriado.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 30$000; duro, 28$300; anterior, mole, 30$000; duro, 28$300; mesmo dia no ano passado: duro, feriado; mole, feriado.

Embarques: ontem, 60.743 sacas; anterior, 10.135 sacas; mesmo dia no ano passado, 60.247 sacas.

Entraram: ontem, não houve; anterior, não houve; mesmo dia no ano passado 11.441 sacas.

Existencia: ontem, 915.942 sacas; anterior, 979.054 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.816.106 sacas.

Vendas: Não houve.

Foram retiradas da existencia 1.369 sacas.

NOVA YORK, 1.

Abertura

Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.67	10.67
Em setembro	10.87	10.87
Em dezembro	10.96	10.92
Em março	11.05	11.00
Em maio, 1942	11.15	11.09

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento

Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.80	10.67
Em setembro	11.00	10.87
Em dezembro	11.05	10.92
Em março	11.15	11.00
Em maio, 1942	11.25	11.09
Vendas	21.000	25.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 16 pontos.

NOVA YORK, 1.

Abertura

Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	7.15
Em setembro	—	7.33
Em dezembro	—	7.43
Em março	—	7.60
Em maio, 1942	—	7.65

Estado do mercado: hoje, paralizado; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 1.

Fechamento

Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.32	7.15
Em setembro	7.51	7.33
Em dezembro	7.63	7.43
Em março	7.78	7.60
Em maio, 1942	7.83	7.65
Vendas		1.000

Estado do mercado: hoje firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 18 pontos.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse produto esteve ontem firme, com as cotações inalteradas e negociações de algum interesse.

Entraram 4.396 sacos. Ficaram em deposito 32.942 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 27$ a 29$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	1.700	—
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.376.200	4.375.500
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Não houve.		
Existencia em sacos de 60 quilos	451.500	479.800
Abatimento de consumo: 27.000 sacos.		

NOVA YORK, 1.

Abertura

Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.47	2.48
Em setembro	2.51	2.50
Em janeiro	2.56	2.56
Em março	2.58	2.58

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.

Fechamento

Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.47	2.48
Em setembro	2.50	2.50
Em janeiro	2.55	2.56
Em março	2.57	2.58

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

DURABILIDADE GARANTIDA — Calculadoras MARCHANT ELÉTRICAS MANUAIS — Distribuidores: BYINGTON & Cª

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funcionou ontem estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

Não houve entradas e saíram 526 fardos. Ficando em deposito 11.091 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas tipo Seridó, tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 35$500 a 39$500; fibras médias Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 31$000 a 32$000; Ceará, tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal, tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas, Compradores	55$000	55$000
Base 5, Sertão	50$000	50$000

Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	262.100	262.100
Exportação:		

Não houve.

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

Existencia em sacos de 80 quilos	97.900	98.400

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	41$000	41$200
Em agosto	42$100	42$800
Em setembro	42$500	43$100
Em outubro	43$300	43$500
Em novembro	43$200	—
Em dezembro	44$200	44$500
Em janeiro	44$900	45$000
Em fevereiro	45$300	45$400
Em março	45$300	45$700

Vendas: 3.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	41$000	43$000
Em agosto	42$000	—
Em setembro	42$800	43$100
Em outubro	43$700	43$800
Em novembro	44$100	44$300
Em dezembro	44$400	44$800
Em janeiro	45$100	45$300
Em fevereiro	45$300	45$700
Em março	45$700	46$000

Vendas: 1.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 1	49$000 a 50$000
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	38$500 a 39$500

NOVA YORK, 1.

Abertura — American Futures, para:	Hoje	Anterior
julho	14.47	14.41
para outubro	14.66	14.61
para dezembro	14.75	14.70
para janeiro	14.75	14.68
para março	14.79	14.78
para maio	14.78	14.72

Mercado — Comercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 1.

Intermediaria — American Futures, para:	Hoje	Anterior
julho	14.56	14.41
para outubro	14.73	14.61
para dezembro	14.83	14.70
para janeiro		14.68
para março	14.86	14.73
para maio	14.85	14.72

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 15 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	15.23	15.21
American Futures, para julho	14.50	14.41
para outubro	14.69	14.61
para dezembro	14.77	14.70
para janeiro	14.77	14.68
para maio	14.84	14.73
para março	14.82	14.72

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 3 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de artigos de papelaria, linha crua em novelos e artigos de papelaria.

Dia 4 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, veiculos, accessorios e aparelhos para garage, maquinas e accessorios diversos, materia prima e semi manufaturada.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO COUTINHO

Atendendo ao parecer do dr. curador das massas, o juiz da 5.ª Vara Civel rescindiu a concordata extintiva de Antonio Coutinho, estabelecido à rua Barão de Mesquita n.º 1.083, com negocio de artigos de eletricidade e decretou a falencia, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 26 de agosto vindouro, às 2 horas da tarde, para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

M. CAMERON

A requerimento de S. Gonçalves & Irmão, credores da quantia de [illegible], duplicatas, o juiz da 5.ª Vara Civel decretou a falencia de M. Cameron, estabelecido à rua Senador Euzebio n.º 54. O termo legal retroagiu a 26 de abril ultimo, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 8 de agosto vindouro, às 2 horas da tarde, para a assembléia de credores e nomeado sindico os credores.

EMPRESA ELETRO HIDRAULICA LTDA.

Atendendo ao requerimento de Malta Irmão & Cia., credores da quantia de 4:778$700, duplicatas, o juiz da 12.ª Vara Civel decretou a falencia da Empresa Eletro Hidraulica Ltda., estabelecida à rua Senador Dantas n.º 113. Não foi fixado o termo legal. Marcado o prazo de 25 dias para as habilitações de credito, designado o dia 2 de outubro vindouro, às 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeado sindico o Banco Borges.

GABRIEL MOGRABI

No juizo da 13.ª Vara Civel Adalpre, Nigri & Cia., dizendo-se credores da quantia de 7:604$100, do seu advogado Milton Barbosa, requereram a decretação da falencia de Gabriel Mograbi, estabelecido à rua Visconde de Pirajá n.º 3-A.

FELIX GUIMARÃES

(Armazem Brasil)

O juiz da 7.ª Vara Civel mandou intimar o liquidatario da massa falida da firma supra, na fórma requerida.

WAKIM & KHEDIS

O juiz da 10.ª Vara Civel julgou procedente a reinvidicação da Casa Vitor Registrada Ltda., na falencia da firma supra, excluido o credito de Antonio da Rocha Soares.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado da Refinação de Milho do Brasil, S. A., pela soma de 9:294$000.

FRANCISCO LIROTA RUIZ

O juiz da 2.ª Vara Civel julgou as habilitações de credito e designou o dia 15 de julho vindouro, à 1 hora da tarde, para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

F. BORGONOVO & CIA. LTDA.

O juiz da 2.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, os creditos não impugnados e ao dr. curador das massas a reivindicação do I. A. P. dos Industriarios.

J. PINHEIRO IRMÃO & CIA.

O juiz da 3.ª Vara Civel mandou pôr em prova os creditos retardatarios de José Rodrigues Pinheiro e Gastão Mendonça Bitencourt, na falencia da firma supra.

JOSE' MULLER

O juiz da 3.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Armando Tavares.

W. MOTA & CIA.

O juiz da 3.ª Vara Civel mandou incluir os creditos retardatarios de Odaurico Mota e outros na falencia da firma supra.

M. PIMENTEL

O juiz da 5.ª Vara Civel mandou pôr em prova a reivindicação da Quimica Farmaceutica Paulista Ltda.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Penedo e escalas, paquete nacional "Itaquera".

De Laguna e escalas, iate nacional "Sto. Antonio".

De Carlisle, vapor panamenho "Hanseat".

De Fernando Noronha e escalas, iate nacional "Tupará".

De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Afonso Pena".

De Baia Blanca, vapor argentino "Vapullena".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Taira".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itatinga".

Para Trinidad, rebocador norueguês "Globe I".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Piraugi".

Para Mobile e escalas, vapor nacional "Caramba".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Conte Riper".

Para Santos, paquete nacional "Itagé".

Para Cabedelo e escalas, paquete nacional "Araranguá".

Para Baltimore, vapor americano "Felix Taussig".

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento — Preço por 100 quilos	Hoje	Anterior
Em junho	6.75	6.76
Em agosto	6.84	6.90
Em setembro	6.94	7.00

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barletta (para o Brasil)	6.85	6.95
CHICAGO — Preço para o bushel: Em junho	103.50	104.25
Em setembro	104.87	105.75

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 1.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em setembro	7.45	7.50
Em outubro	7.50	7.56
Em dezembro	7.60	7.66
Em março	7.72	—

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, acessivel.

NOVA YORK, 1.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em setembro	7.48	7.56
Em outubro	7.47	7.60
Em dezembro	7.55	7.67
Em março	7.66	—
Vendas	70.000	39.000

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 1.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.50	14.40
Em dezembro	14.35	14.25

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ⅛	22 ⅞
Smoker Plantation Sheets, ets.	21 ⅝	22 ⅛

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	335:368$600
Em igual data no ano passado	560:246$800
Diferença para mais em 1940	224:878$000

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 1 de julho de 1941.

Sob a presidencia do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Nishitani & Cia. Ltda.
Nishitani & Cia. Ltda.
S. A. Philips do Brasil.
F. Portella & Cia.
Celbrasil Representações Ltda.
Celbrasil Representações Ltda.
Representação do sr. conf. Jurguthe Couto (Cia. Industria Pirai).
Cesar Gunem & Cia.
Dudeletro S. A.
Soc. de Comercio e Importação de Produtos Americanos Ltda. (Scipa).
Ordem n. 370 de 27 de junho de 1941, da Diretoria das Rendas Aduaneiras.
Moreira Barbosa & Cia. Limitada.
Cia. Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil.
Cogrêa Leite & Cia.
Companhia United Shoe Machinery do Brasil.
Bausch & Lomb do Brasil Ltd.
Bausch & Lomb do Brasil Ltd.
General Electric Soc. Anonima.
Steimberg Irmãos.
S. A. do Gaz do Rio de Janeiro.
Bausch & Lomb do Brasil Ltda.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 407; vitelos, 54; suinos, 67.

Rejeitados — Suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 266; vitelos, 6 1/2; suinos, 25.

Vendidos em São Diogo — Bois, 141; vitelos, 47 1/2; suinos, 40.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSO

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 89 4/8; vitelos, 3; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 118; vitelos, 66.

Entraram nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 219; vitelos, 47.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 204; vitelos, 30; suinos, 57.

Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 331 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e esc. "Cubatão" ... 2
Portos do Norte "Maceió" ... 2
Buenos Aires e esc. "Argentina" ... 2
Nova York e esc. "Brasil" ... 2
Manaus e esc. "Rodrigues Alves" ... 2
Santos "Barroso" ... 2
Santos "Pirineus" ... 3
Nova York "Gonçalves Dias" ... 3
Nova York e esc. "Parnaíba" ... 3
Buenos Aires e esc. "Delbrasil" ... 3
Portos do sul "Taquí" ... 3
Nova Orleans e esc. "Comandante Lira" ... 4
Porto Alegre e esc. "Carioca" ... 4
Belem e esc. "D. Pedro I" ... 5
Portos do Sul "Carl Hoepcke" ... 5
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo" ... 5

VAPORES A SAIR

S. Francisco e esc. "Tutoia" ... 2
Porto Alegre e esc. "Maceió" ... 2
Belem e esc. "Itapé" ... 2
Nova York e esc. "Argentina" ... 2
Buenos Aires e esc. "Henrique Dias" ... 2
Buenos Aires e esc. "Campos" ... 2
Laguna "Cubatão" ... 3
Mobile "Imão João Silva" ... 3
Nova Orleans e esc. "Delbrasil" ... 3
Laguna "Oscar Pinho" ... 3
São João da Barra "Marumbi" ... 3
Laguna "Santo Antonio" ... 3
Porto Alegre "Tietê" ... 3
Buenos Aires e esc. "Brasil" ... 3
Manaus e esc. "Afonso Pena" ... 4
Porto Alegre e esc. "Iguassú" ... 4
S. Francisco e esc. "Laguna" ... 4
Areia Branca e esc. "Maceió" ... 4
Porto Alegre e esc. "Araraquara" ... 4

RIO DE JANEIRO — Amaro Cavalcanti Cidade, LEILOEIRO — FONE 42-4505 — N.º 2

1.º DE JULHO DE 1941

Um conceito falso...

Acha-se bastante arraigado, entre nós, o conceito de que a venda de um bem qualquer em leilão denota sempre uma situação de dificuldades financeiras do vendedor. Apezar da flagrante falsidade do conceito ele está por tal forma difundido, que constitue uma espécie de pudor a dominar os que desejam vender seus bens, por qualquer preço e em quaisquer condições, contanto que não seja em leilão.

Assim, leilão — pelo catecismo desses crentes — quer dizer "liquidação forçada", sinônimo de um estado vizinho da falencia, etc.

Entretanto, consideradas as cousas, vê-se que tudo isso não passa de um conceito falso do leilão, determinando a formação de um preconceito generalizado contra essa forma de venda.

Basta considerar que quem quer que seja que pretenda se desfazer de um bem, movel ou imovel, deixa transparecer um certo interesse em transformar a natureza de seu patrimonio, convertendo-o em moeda corrente, de maneira a permitir-lhe a aquisição de outras utilidades julgadas indispensaveis ou urgentes. Isso, por certo, não significa uma precariedade ocasional de recursos financeiros. Poderá, em muitos casos, representar justamente o contrario: a melhoria do standard of life, como no caso, por exemplo, da venda de uma mobília de pinho para aquisição, consequente, de outra de peroba ou jacarandá... Resta, agora, ao vendedor optar pela venda a prestações a um particular de poucas posses, arriscando-se não receber totalmente o produto do negocio — ou fazê-lo por meio de leilão público, recebendo imediatamente o liquido da venda, sem risco de nenhuma espécie. Em ambos os casos, trata-se de se desfazer de um bem. Isto não significa, nem tem qualquer reflexo que possa traduzir uma situação pecuniária periclitante ou duvidosa.

A tendência generalizada, na maioria dos espíritos é para acreditar na forma de liquidação que o leilão encerra...

Precisamos corrigir esse lamentavel erro de apreciação. O leilão não deve ser considerado um meio de liquidação, mas um processo, racional e prático de efetivação de um negócio de compra e venda.

Já tivemos oportunidade, em artigo anterior, de demonstrar as vantagens que a venda em leilão proporciona, provando que a obtenção do preço é muito mais facil através desse sistema de venda, do que pela especulação direta entre comprador e vendedor.

Julgamos ter agora deixado evidenciado o erro lamentavel em que incorrem todos os que supõem ser o leilão uma demonstração de precariedade financeira do que deseja negociar os seus bens.

O que há, de fato, é um conceito falso em torno do leilão, mas estamos certos de que, em breve, será combatido e, generalizadas as vendas por esse processo, a mentalidade do povo certamente será modificada, com reais proveitos para a economia coletiva.

LEILÕES DE PREDIOS NO DISTRITO FEDERAL

1941

Dia 2 de Julho — Prédio à rua Ferreira Vianna, 20, às 16 horas em frente ao mesmo.

Prédio à rua Cardoso Junior, 22, às 16 horas em frente ao mesmo.

Tres prédios e Avenida com 19 casas, à rua Leopoldina, 33 a 37, às 16½ horas. O leilão será realizado à rua do Carmo, 43.

Dia 3 de Julho — Prédio à rua Theodoro da Silva, 574, às 16 horas, em frente ao mesmo.

Prédio à rua Domingos Lopes, 57, às 16½ horas, em frente ao mesmo.

Dois prédios à rua Souza Barros, 33 e 35, às 16¼ horas, em frente aos mesmos.

Prédio com 3 pavimentos, à rua Tavares Bastos, 112, às 17 horas, em frente ao mesmo.

Dia 4 de Julho — Prédio à Rua Barcellos Domingos, 83, às 16 horas, em frente ao mesmo.

Dia 7 de Julho — Prédio à rua Chaves Farias, 116, às 17 horas, em frente ao mesmo.

Tres prédios à rua Sargento Waldemar Lima, 118, 118-A e 120 às 16 horas; o leilão será realizado à rua do Carmo, 31.

Prédio à rua Candido Benicio, 308, às 16 horas, em frente ao mesmo.

Dia 8 de Julho — Prédio à rua Curuzu, 17, às 17 horas, em frente ao mesmo.

Prédio à Estrada Braz de Pina, 685, às 16½ horas, em frente ao mesmo.

LEILÕES DE TERRENOS NO DISTRITO FEDERAL

Dia 2 de Julho — Terrenos à rua Conselheiro [illegible], s/n (em frente ao n.º 4), às 16 horas, em frente ao mesmo.

Dia 3 de Julho — Terreno à rua Domingos Lopes, s/n (entre os nos. 31 e 57) às 16 horas, em frente ao mesmo.

Terreno à rua Professor Bosgoll, s/n (junto ao n.º 127) às 16½ horas, em frente ao mesmo.

Dia 3 de Julho — Terreno à Estrada da Lagoinha, s/n (entre 111 e 115), às 16 horas, em frente ao mesmo.

Dia 4 de Julho — Terreno à rua Conde de Irajá, com 3 prédios, n.º 149, às 16½ horas, em frente ao mesmo.

Terreno à rua 110, s/n (em frente ao n.º 358) às 17 horas, em frente ao mesmo.

Dia 8 de Julho — Terreno à rua Quixadá, s/n (junto ao n.º 38), às 16½ horas, em frente ao mesmo.

Terreno à Avenida de Londres, 85, às 16 horas, em frente ao mesmo.

Informações sobre leilões serão prestadas pelo Escritório Técnico do Leiloeiro **CIDADE** — Fone 42-4505 — Avenida Rio Branco — Edifício Martinelli.

AS MELHORES COMPRAS DE IMOVEIS SÃO AS REALIZADAS EM LEILÕES

BANCOS E SOCIEDADES

Assembléias gerais marcadas

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Coferaut, Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construção, S. A. — Extraordinária, às 2 horas, à rua Buenos Aires, 154.

Companhia de Produtos Quimicos Industriais M. Hamers, S. A. — Extraordinária, às 10 horas, à rua Joaquim Porto Alegre, 70, 1º andar, para reforma de estatutos.

Sindicato dos Industriais de Cerâmica para Construção — Às 16 horas, à rua México, 168, 8º andar.

Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar do Distrito Federal — Extraordinária, às 6 horas, na sede social.

R. REBECCHI & CIA.

SOCIEDADE EM COMANDITA POR AÇÕES

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS, REALIZADA NO DIA 31 DE MAIO DE 1941

No dia 31 de maio de 1941, estando presentes na sala do escritório, à rua da Alfândega n. 92, sobrado, todos os acionistas da Sociedade em Comandita por Ações sob a firma de R. Rebecchi & Companhia, em número de quinze, representando a totalidade do capital comanditário, ou sejam, duzentos e cinquenta (250) ações, conforme foi verificado pelo Livro de Presença, o gerente da Sociedade, sr. Sylvio Rebecchi, declarando aberta a sessão da assembléia, convidou os srs. Acionistas a elegerem o presidente para dirigir os trabalhos.

Usando da palavra, o acionista sr. Manoel Antonio dos Santos propôs que fosse eleito o acionista sr. Duarte Lopes da Silva para presidir os trabalhos.

Submetida esta proposta à apreciação da assembléia verificou-se sua aprovação por unanimidade.

Imediatamente o gerente da Sociedade transfere a presidência dos trabalhos ao sr. Duarte Lopes da Silva, o qual, ao tomar posse, dirige-se aos presentes agradecendo-lhes a honra de sua escolha para presidir os trabalhos da assembléia, convidando a seguir os acionistas srs. Manoel Antonio dos Santos e David Barbosa dos Reis Maia para servirem, respectivamente, como 1º e 2º secretários.

Tendo estes senhores aceitado e tomado lugar à mesa, o sr. presidente declara legalmente instalada a assembléia geral extraordinária dos acionistas, para, de acôrdo com convocação feita, resolver sôbre os Estatutos Sociais, em face do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, tomar conhecimento de uma comunicação da Gerência e deliberar sôbre interesses sociais.

Nestas condições dá a palavra ao gerente da Sociedade, sr. Sylvio Rebecchi.

Êste participa à assembléia que o sócio solidário sub-gerente, sr. Julio Rebecchi, deseja retirar-se da sociedade. À vista disso comunica que se vai proceder a balanço nas operações sociais, em data de 30 de junho próximo, para efeito de apurarem-se os haveres do sócio retirante, na sociedade. Dito balanço deverá ser apresentado aos srs. Acionistas na assembléia geral extraordinária que será oportunamente convocada e na qual serão estabelecidas as bases para a retirada do sócio sr. Julio Rebecchi, e forma de pagamento dos seus créditos.

Continuando o gerente salienta a necessidade de dirimirem-se as dúvidas surgidas se os Estatutos Sociais estão ou não enquadrados nas disposições do decreto-lei já referido. É o caso de ser o capital social dividido em "capital solidário" e "capital comanditário".

Não cogitando aquele decreto-lei, em seu artigo 163, de "capital solidário", quer para permiti-lo quer para proibi-lo, fazia-se mistér uma providência a respeito. Assim propunha que fosse a Gerência autorizada a consultar o Registo do Comércio sôbre essa omissão, pedindo-lhe a indicação da norma a seguir. O resultado dessa consulta seria comunicado aos srs. Acionistas na próxima reunião.

Igualmente em virtude da retirada do sócio solidário sr. Julio Rebecchi, haverá necessidade da admissão de novo sócio, ou sócios, assunto êste que também será ventilado na próxima sessão da assembléia.

Outras propostas de alterações nos Estatutos Sociais serão feitas pela Gerência na assembléia projetada.

O sr. Presidente declara em discussão as propostas sugeridas pelas palavras do gerente e não havendo quem as discutisse, submeteu-as à votação, verificando-se sua aprovação pela assembléia.

De acôrdo com o resultado da votação o sr. Presidente declara estar o gerente autorizado a tomar as providências que julgar acertadas para solução do caso exposto, bem como combinar com o sub-gerente as condições e forma de sua retirada da Sociedade.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente agradece aos srs. Acionistas sua presença nesta assembléia e pede que se conservem na sala enquanto era lavrada a presente ata. Terminada a confecção desta ata, foi procedida sua leitura pelo 1º Secretário. Finda a leitura o sr. Presidente submete esta ata à consideração dos srs. Acionistas verificando-se sua aprovação por toda a assembléia, encerrando-se os trabalhos às 17 horas. Eu, David Barbosa dos Reis Maia, 2º secretário da Assembléia, redigi e mandei transcrever a presente ata, que assino, juntamente com o sr. Presidente, 1º secretário e mais acionistas, declarando cada um a seguir a quantidade de ações que possue. — *Duarte Lopes da Silva*, Presidente, 3 ações — *Manoel Antonio dos Santos*, 1º Secretário, 3 ações. — *David Barbosa dos Reis Maia*, 2º Secretário, 3 ações. — *Sylvio Rebecchi*, 120 ações. — *Julio Rebecchi*, 80 ações. — *Raphael Moreira Rebecchi*, 5 ações. — *Renato Moreira Rebecchi*, 5 ações. — *Mario Moreira Rebecchi*, 4 ações. — *Alvaro Moreira Rebecchi*, 4 ações. — *Elena Moreira Rebecchi*, 4 ações. — *Georgina Moreira Rebecchi*, 4 ações. — *Ophelio Stylita*, 4 ações. — *Lione Pazito*, 3 ações. — *Antonio Tavares de Souza*, 4 ações. — *João Tavares de Souza*, 4 ações.

R. REBECCHI & CIA.

SOCIEDADE EM COMANDITA POR AÇÕES

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS ACIONISTAS REALIZADA NO DIA 31 DE MAIO DE 1941

No dia trinta e um do mês de maio de mil novecentos e quarenta e um, às quatorze horas, estando reunidos, na sala do escritório, à rua da Alfândega número noventa e dois, sobrado, quinze acionistas da sociedade em comandita por ações sob a firma de R. Rebecchi & Companhia, foi pelo gerente da sociedade, sr. Sylvio Rebecchi, declarada aberta a sessão convidando os presentes a indicarem um acionista para presidir os trabalhos. Proposto, pelo sr. Antonio Tavares de Souza, foi eleito para presidir os trabalhos o acionista sr. Duarte Lopes da Silva, o qual, agradecendo a sua eleição, convida para primeiro e segundo secretários, respectivamente, os acionistas srs. Manoel Antonio dos Santos e David Barbosa dos Reis Maia, que tomam assento e assumem a investidura tomando lugar à mesa.

O sr. Presidente declara legalmente constituida a assembléia geral ordinária dos acionistas para, de acôrdo com os Estatutos Sociais julgar das contas e atos praticados pela gerência da sociedade durante o exercício que findou a 31 de dezembro de 1940, solicitando que proceda à leitura do relatório da gerência e parecer do Conselho Fiscal, documentos êstes que foram publicados conforme estabelecem as leis vigentes. Cumprindo a determinação presidencial o 1º secretário procede à leitura dos citados documentos que tem o seguinte teor:

Relatório da gerência: Srs. acionistas. Temos o prazer de apresentar-nos novamente perante esta assembléia, afim de submetermos à apreciação dos srs. acionistas, os resultados da gestão dos negócios sociais, durante o exercício findo a 31 de dezembro de 1940, inclusive o balanço procedido nessa data. Muito embora a situação geral do mundo se mantivesse intranquila, os negócios, em nosso país, tiveram sensível melhoria com relação ao ano anterior. Daí refletirem-se essas melhoras nas atividades de nossa sociedade, conforme, aliás, os senhores acionistas tiveram ocasião de verificar pelos documentos contábeis, que estiveram e ainda continuam, à sua disposição. Sôbre ditos documentos e os atos da nossa gestão, o Conselho Fiscal já emitiu seu parecer que está anexo a êste relatório. Esta gerência é grata aos atuais membros do Conselho Fiscal pela sua cooperação nos negócios sociais. A assembléia deverá determinar a percentagem que será levada ao Fundo de Reserva e eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente exercício. Conforme é do conhecimento dos srs. acionistas, houve por bem o Govêrno do país decretar nova legislação sôbre as sociedades por ações.

Essa legislação — Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 — inclue a nossa sociedade e estabeleceu um prazo, para que as sociedades existentes, à data de sua expedição, pusessem seus estatutos de acôrdo com as novas disposições legais. Estando os estatutos de nossa sociedade ligeiramente divergentes daquelas disposições, torna-se necessário que os srs. acionistas tomem as resoluções que julgarem necessárias no assunto.

Assim esta gerência convocará a assembléia geral extraordinária dos srs. acionistas, para realizar-se logo após a ordinária, afim de ser discutida e votada a modificação estatutária e outras inerentes à sociedade e de seu interêsse.

Finalizando, esta gerência declara-se ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejem e pede sua aprovação aos atos e contas ora apresentados. Rio de Janeiro, 31 de março de 1941. — Sylvio Rebecchi, gerente.

Parecer do Conselho Fiscal: Srs. acionistas da sociedade em comandita por ações sob a firma de R. Rebecchi & Companhia. Em obediência às nossas atribuições estatutárias e legais examinâmos detidamente todos os atos e contas, praticados pela gerência da sociedade, correspondentes ao exercício encerrado com o balanço de 31 de dezembro de 1940, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, de acôrdo com a lei. Desta forma somos de parecer que os referidos atos e contas sejam aprovados pela assembléia. Rio de Janeiro, 29 de março de 1941. — David Barbosa dos Reis Maia — Duarte Lopes da Silva — Manoel Antonio dos Santos.

Finda a leitura o sr. presidente declara os referidos documentos em discussão, mais as contas e balanço, encerrado em 31 de dezembro de 1940. Não havendo quem os discutisse, submete ditos atos e contas à votação, verificando-se sua aprovação pela assembléia, abstendo-se de votar os sócios solidários. O sr. presidente declara aprovados todos os atos e contas praticados pela gerência durante o exercício de 1940 culminados com o balanço procedido a 31 de dezembro do mesmo ano.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o sr. presidente declara que se vai proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o que suspende a sessão por cinco minutos afim de que os srs. acionistas se munissem das necessárias cédulas. Esgotados os cinco minutos e reaberta a sessão, foram recolhidas quatorze (14) cédulas que, apuradas, apresentaram o seguinte resultado: Para membros efetivos do Conselho Fiscal: Duarte Lopes da Silva, 227 votos; Manoel Antonio dos Santos, 224 votos; e David Barbosa dos Reis Maia, 224 votos. Para suplentes, João Tavares de Souza, 223 votos; Antonio Tavares de Souza, 223 votos e Lione Pazito, 224 votos.

O sr. presidente proclama eleitos os senhores acima mencionados para comporem o Conselho Fiscal que funcionará no corrente exercício.

A seguir convida os srs. acionistas a manifestarem-se sôbre a quota de lucros que lhes pertence de acôrdo com os estatutos sociais. O acionista sr. Lione Pazito pede a palavra e propõe que sejam distribuidos aqueles lucros pelos acionistas não se aumentando o Fundo de Reserva. Posta em discussão e subsequente votação foi a proposta do sr. Lione Pazito aprovada pela assembléia.

O sr. presidente declara autorizada a gerência a proceder à distribuição do dividendo aos acionistas, correspondente à sua quota parte nos lucros verificados no balanço de 31 de dezembro de 1940.

Havendo sido esgotadas as matérias constantes da ordem do dia o sr. presidente convida os srs. acionistas a permanecerem na sala para assistirem à leitura da presente ata e assiná-la, bem como para tomarem parte na reunião extraordinária, que, de acôrdo com a convocação, deverá realizar-se após a presente, encerrando-se a reunião ordinária às quinze horas.

O sr. presidente declara autorizada a gerência a proceder à distribuição do dividendo aos acionistas, correspondente à sua quota parte nos lucros verificados no balanço de 31 de dezembro de 1940.

Havendo sido esgotadas as matérias constantes da ordem do dia, o sr. presidente convida os srs. acionistas a permanecerem na sala para assistirem à leitura da presente ata e assiná-la, bem como para tomarem parte na reunião extraordinária, que, de acôrdo com a convocação, deverá realizar-se após a presente, encerrando-se a reunião ordinária às quinze horas.

E eu, segundo secretário da assembléia redigi e mandei lavrar a presente ata que vai por mim assinada, juntamente com o presidente, 1º secretário e mais acionistas, declarando cada um a quantidade de ações que possue. — *Duarte Lopes da Silva*, presidente, 3 ações — *Manoel Antonio dos Santos*, 1º secretário, 3 ações. — *David Barbosa dos Reis Maia*, 2º secretário, 3 ações. — *Sylvio Rebecchi*, 120 ações — *Julio Rebecchi*, 80 ações — *Raphael Moreira Rebecchi*, 5 ações. — *Renato Moreira Rebecchi*, 5 ações. — *Mario Moreira Rebecchi*, 4 ações. — *Alvaro Moreira Rebecchi*, 4 ações. — *Elena Moreira Rebecchi*, 4 ações. — *Georgina Moreira Rebecchi*, 4 ações. — *Ophelio Stylita*, 4 ações. — *Lione Pazito*, 3 ações. — *Antonio Tavares de Souza*, 4 ações. — *João Tavares de Souza*, 4 ações.

(52787)

Declarações

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO, S/A.
Sociedade de Crédito Real
Juros de Letras Hipotecárias

Na séde desta Companhia, à Av. Almirante Barroso, nº 90, 6º andar, nesta cidade, serão pagos, a partir do dia 2 de Julho proximo, os juros relativos ao coupon numero 19, vencível no dia 1 do mesmo mês.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1941.

A DIRETORIA
(X 21229)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

DIVIDENDOS

A Diretoria comunica aos Srs. Acionistas que, atendendo à exigência da nova Lei de Sociedades por Ações (Dec. Lei nº 2.627, de 26—9—940) que determina o levantamento de Balanços para a distribuição de lucros liquidos, — os dividendos desta Companhia passarão a ser pagos em Setembro e Março de cada ano, em vez de Julho e Janeiro, como antigamente se fazia. Esta medida resulta do fato de não poderem ser fechados os balanços senão depois da apuração integral da receita, a qual só póde ser verificada à vista dos resultados do tráfego mútuo com as outras Estradas.

São Paulo, 20 de Junho de 1941.

A. de Padua Salles
DIRETOR-PRESIDENTE
(50102)

SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERRARIAS, CARPINTARIAS E TANOARIAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL

De acordo com o art. 22, § 1.º dos Estatutos, ficam convocados os senhores associados a se reunirem em assembléia geral, no dia 8 de julho p. futuro, às 16 (dezesseis) horas, na séde do Sindicato, à rua do Ouvidor n.º 21, sobrado, para os seguintes fins:

a) — tomada de contas, leitura do relatorio;

b) — eleição da diretoria e conselho fiscal, para o bienio de 1941 a 1943.

Domingos O. da Silva
Presidente
(X 15556)

ANUNCIOS

COLÉGIOS

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.° 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.° 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 173.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vdc. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbirê Cavalcanti 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. **Antonia Rodrigues**, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recurso; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosali.

LEILÕES

Casas de comodos no centro

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.° andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

Botafogo e Urca

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL — Para alugar URGENTE, residência ampla com bons quartos, pelo menos 2 banheiros completos, com bom terreno, em Botafogo, Gavea, Santa Tereza ou Tijuca. Dar informações a LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. — 42-8050 — (51855) 4

ESTENOGRAFA ... [illegible]

Copacabana-Leme

Apartamento no Lido. — [illegible]

Apartamentos e lojas — [illegible]

PREDIO RESIDENCIAL — [illegible]

Gávea

APARTAMENTO GAVEA

Transfere-se o contrato de ótimo apartamento no logar mais aprazivel do Rio. Solar Marquez de S. Vicente 7.°, andar apartamento 14. Rua Marquez de S. Vicente n.° 429. Chaves no local com o zelador sr. Antonio. Tratar na Secção Predial do Banco Andrade Arnaud S/A. Rua Buenos Aires n.° 20-A 1.° andar. Telefone 43-1440. (X 18592) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se grande e confortavel apartamento do Ed. Aquino á R. Prudente de Morais, 642, 6 quartos, 3 salas, copa, cosinha, dependencias empregados. Informações com o porteiro. (X 19606) 12

ALUGA-SE quarto muito amplo com ou sem café em casa de familia holandesa; r. Monte Negro, 277, apt. 3. Fone 47-1881. (X 23001) 12

Laranjeiras

APARTAMENTO EM COSME VELHO — Laranjeiras — Zona saudavel, dependencias confortaveis, hall, living-room, sala de jantar, amplo quarto, excelentes banheiros, boa cozinha e espaçoso terraço. Ver no n. 165 da rua Cosme Velho, das 13 ás 16 horas. (X 22223) 16

Leblon

TRASPASSA-SE 8 meses contrato apartamento, Leblon. T. 25-5550, aluguel 650$000 e taxas. (X 23020) 17

Leblon

LEBLON — Aluga-se apartamento entrada independente, bondes á porta. Av. Ataulfo de Paiva, 119. Informações no restaurante. Tem garage. (X 19590) 17

Tijuca

ALUGAM-SE otimos apartamentos, acabados de construir com 3 quartos, sala, banheiro, quarto para empregada, com W. C. independente, á rua Uruguai n. 419-C. Tratar Alfandega n. 241. (X 17887) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos nesse Edificio o único apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, dependencia empregado e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (53825) 27

Subúrbios da Central

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 29

Ilhas

ALUGA-SE por 180$ a casa de 2 salas, 2 quartos, etc., á rua Maraú, 67, na Freguezia da Ilha do Governador. (X 19602) 34

ALUGA-SE a casa da rua Guiricema, 87, com 2 q., 2 s. Aluguel 210$000. As chaves no 83. Praia da Freguezia, Ilha do Governador. (X 18570) 34

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Botafogo

Botafogo — Prédio, vendo por 125 contos á rua Pinheiro Guimarães c/2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, jardim, entrada automovel, etc. Jorge Leite 25-3430. (X 19603) CV400

Laranjeiras

TERRENOS NAS LARANJEIRAS — Vende-se diversos lotes de terrenos prontos para edificar em rua nova, transversal á rua Cosme Velho, ao lado da estação do Corcovado, rua Itaitara, para tratar no local com o sr. José ou á rua Uruguaiana n. 96, 4° andar. (X 23016) CV 1400

Tijuca

TERRENO — Tijuca — Vende-se lote 10x39 á r. Rocha Miranda, junto e antes predio 110 em excepcional posição. Preço 20 contos. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3°, s. 322. (X 21344) CV 2500

Suburbios da Central

Cascadura

Meier

Fazendas e sitios

FAZENDA A VENDA — [illegible]

Flamengo

Médicos e Farmacêuticos

VENDE-SE — Grajahu', linda casa com dois apartamentos completos. Telefone — 22-4902 — Sr. Carvalho. (X 20125) 91

CENTRO — COMPRA-SE PREDIO — Compro um ou dois predios que tenha cerca de 8 mts. frente por 25/30 de fundos. Ruas Alfandega ou Buenos Aires até Av. Passos. Sem contrato. — Rua Assembléia 104, sala 1113. — Tel. 42-7508. (X 18581) 91

VENDE-SE — Granja Guanabara — Otima propriedade á margem da Rio-Petropolis, distando 34 quilometros da Praça Mauá. Area de 488.000 mts. quadrados — 8.625 laranjeiras pera de exportação, canaviais, aipim, criação de aves, porcos, animais de sela e trabalho, linda casa de campo, e casas de empregados, etc. — Terreno com 34.709 metros quadrados dividido em 34 lotes com 337 metros de frente para rua Camarista Meyer e 190 metros para rua Santo Angelo na Bôca do Mato — Meyer. Terreno — Lote de esquina proximo á estação de Riachuelo de Pina com 24 metros de frente e area de 552 metros quadrados. Informações detalhadas no Edificio Nilomex, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 713, com Everaldo Dantas. (X 23017) 91

PREDIO — CENTRO — Compra-se — Localizado ás Rua Ev. Veiga, Marrecas, Acre, Camerino (proximo a Rua Larga) com 8/10 mts. frente por 30 fundos. Sem contrato. Tratar Rua Assembléia, 104, 11.° andar, sala 1113. — Tel. 42-7508. (X 18582) 91

Automóveis de ocasião

OPEL 1937 P 4, Sedan, vende-se ... km, com 20 litros. Superior estado conservação, não consome oleo, bons pneus. Ver rua Senador Euzebio, 180. (X 22119) 61

FIAT — 500, cabriolet conversivel, muito economico, muito bem conservado, vende-se a preço modico. Ver e tratar com o sr. Napoles, Garage Flamengo, Silveira Martins n. 10. Tel. 25-2252. (X 16007) 61

BARATA CHRYSLER CONVERSIVEL ... [illegible]

Dinheiro

Diversos

Instrumentos de musica

PIANO ¼ DE CAUDA — [illegible]

PIANO ALEMÃO — [illegible]

Ouro e joias

JOIAS DE OURO — BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS — [illegible] JOALHERIA ... Rua São José, 50

OURO — Compra-se — [illegible]

General massage, facials, medical ginastics. Graduated masseur gives treatments at your home (Copacabana, — Ipanema — Leblon) Telefone 27-2277. (X 18502) 80

Ouro e Joias

Joias usadas — **Brilhantes — Pratarias** — Cautelas da Caixa Economica. E' quem melhor paga. **14, L. São Francisco, 14.** Esquina de Ouvidor (33909) 75

Machinas diversas

Máquinas — De escrever, das melhores marcas, novas e reconstruidas, ditas de somar e calcular, manuais e elétricas, perfeitas e garantidas. No Mercado das Maquinas, á rua dos Andradas, 65 — E. Magalhães. (X 19641) 75

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André Tel. 43-6322. (X 19647) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Rua Frei Caneca n.° 9, fundos. (X 23024) 83

Professores

ALVES' ENGLISH LESSONS — [illegible]

Manicures

SALA COLONIAL — [illegible]

INFORMAÇÕES UTEIS

FALTA DE GAZ — [illegible]

FALTA DE LUZ E FORÇA — [illegible]

LIMPEZA PUBLICA — [illegible]

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR — [illegible]

TRENS PARA O INTERIOR — [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES — [illegible]

CHEGADA DE NAVIOS — [illegible]

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR — [illegible]

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO — [illegible]

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO — [illegible]

REGISTRO DE ESTRANGEIROS — [illegible]

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — [illegible]

MUSEUS — [illegible]

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 5.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 422.

12ª — Circunscrição de Irajá ... [illegible]

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS — [illegible]

CONTRA A HYDROPHOBIA — [illegible]

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES — [illegible]

CENTROS DE SAUDE — [illegible]

INSTITUTO PASTEUR — [illegible]

CHAMADOS URGENTES — [illegible]

FEIRAS LIVRES — [illegible]

PAGAMENTOS — [illegible]

INSPETORIA DO TRAFEGO — [illegible]

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES — [illegible]

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS — [illegible]

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL" — [illegible]

Economia & Finanças

O COMÉRCIO EXTERIOR DA ARGENTINA DE JANEIRO A MAIO DE 1941

Buenos Aires, 1 (H.-T.) — O relatório do Ministério das Finanças assinala que o total das permutas comerciais durante os cinco primeiros meses deste ano atingiu a 1.096.691.000 pesos papel contra 1.555.228.000 durante o mesmo período de 1940, ou seja uma diminuição de 508.537.000 pesos papel ou 32,6 %.

Nos cinco primeiros meses deste ano o valor das importações elevou-se a 412.082.000 pesos papel contra 707.355.000 durante o mesmo período de 1940, ou seja uma diminuição de 295.273.000 pesos ou 41,7 %. No mesmo período de 1939 esse valor tinha sido de 514.409.000 pesos papel, havendo assim em 1941 uma diminuição de 102.327.000 pesos papel, ou 19,9 %.

O total das exportações nos cinco primeiros meses deste ano foi de 594.621.000 pesos, contra 807.872.000 pesos em 1940, ou seja uma diminuição de 213.252.000 pesos ou 26,4 %. Em 1939 essa cifra ascendeu a 845.853.000 pesos, mais 51.253.000 pesos, ou 7,9 % do que este ano.

As trocas comerciais durante os cinco primeiros meses deste ano acusam um saldo comercial positivo de 182.529.000 pesos contra um saldo igualmente positivo de 100.517.000 pesos e 131.455.000 pesos em 1940 e 1939, respectivamente.

Do saldo de 1941 correspondem 19.891.000 pesos a janeiro, ... 31.144.000 a fevereiro, 52.310.000 a março, 32.383.000 a abril e 46.900.000 a maio.

A diminuição da cifra das importações durante os cinco primeiros meses deste ano é devida á consideravel redução das entradas de texteis, máquinas, veiculos, ferro, combustiveis, etc.

Quanto ao volume, 2.568.000 toneladas de mercadorias foram importadas durante os cinco primeiros meses deste ano contra 3.694.000 toneladas durante o mesmo periodo de 1940; ou seja uma redução de 1.085.000 toneladas, ou 29,4 %.

As importações durante o mês de maio acusam um valor real de 99.634.000 pesos contra ..... 92.465.000 em abril anterior.

No decurso dos cinco primeiros meses deste ano o total dos direitos de importação elevou-se a 60.337.647 pesos papel contra 115.747.775 pesos papel em 1940. Os direitos de exportação atingiram a 29.545.000 pesos papel contra 41.697.000 no mesmo periodo de 1940.

O total dos outros direitos de portos e alfândegas montou a 12.244.443 pesos-papel em 1941 contra 19.162.133 em 1940. As importações dos Estados Unidos, que ocupam o primeiro lugar na lista dos paises onde compramos, atingiram á soma de 72.270.000 pesos nos primeiros cinco meses deste ano, ou seja 24,9 % do total. Aos Estados Unidos seguem-se a Grã Bretanha com 59.888.000 ou seja 20,6 % do total; Brasil com 34.432.000, ou seja 11,8 %; as possessões holandesas da America Central com 18.947.000, ou seja, 6,5 %, etc.

OS JUROS DOS TITULOS DA SOUTHERN BRASIL ELECTRIC COMPANY

Londres, 1 (U. P.) — Os diretores da Southern Brasil Electric Company informam que brevemente submeterão aos portadores de debentures hipotecários de 6 ½ % e de debentures de 7 % propostas relativas á prorrogação das disposições relacionadas com os juros do fundo de amortização, acrescentando: "Depois de se realizarem estas reuniões, espera-se que a Companhia poderá pagar 5 % (juro integral a razão de 4 ½ % até 31 de dezembro de 1941) sôbre os debentures hipotecários e efetuar um pagamento parcial dos juros sôbre os debentures de 7 % acumulados depois dessa data.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: — **La Turquie Kemaliste**, ns. 40 e 41, Ancara — **O Observador**, junho, Rio — **O Lojista**, junho, Rio — **Mensario Estatistico**, fevereiro, Prefeitura do Distrito Federal — **M. A. M.** janeiro-fevereiro, Buenos Aires — **Boletim Estatistico do Espirito Santo**, ns. X e XI, Vitoria — **O Construtor**, 20-junho, Rio — **O Brasil**, 30 de abril, DIP, Rio — **Esso**, maio, Rio — **DNC**, maio, Rio — **Revista Municipal de Engenharia**, Prefeitura do Distrito Federal, maio — **Vida Domestica**, julho, Rio — **Novas diretrizes**, julho, Rio — **Comercio Exterior do Brasil**, janeiro a dezembro de 1936-1940, Ministerio da Fazenda, Rio — **Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior**, 30 de junho, Rio.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ODONTOLOGOS NORTE-AMERICANOS QUE VÊM DAR CURSOS NESTA CAPITAL

Deverão chegar a esta capital, na segunda quinzena do mez corrente, os drs. Roy West e Ryan, que vêm dar cursos de cirurgia, preparo de cavidades, obturações e incrustações. Esses dois mestres vêm não só credenciados pela Associação Odontologica Americana como tambem pelo sucesso alcançado nos cursos dados em Lima, Buenos Aires e Montevidéo. As inscrições para os referidos cursos deverão ser solicitadas com urgencia ao diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, pois as aulas terão inicio no proximo dia 15, naquele estabelecimento.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

KATHARINE HEPBURN "ESTRELA" DE "LEVADA DA BRECA" — [illegible]

Cena do filme MULHERES NA GUERRA

"MULHERES NA GUERRA" — Um film dedicado a todas as esposas, mães, filhas, enfim a todas as mulheres do mundo que estão [illegible]

Katharine Hepburn em "Levada da breca"

[illegible]

HEINRICH GEORGE

BARBARA STANWYCK E HENRY FONDA

TEATRO

Louis Jouvet e Madeleine Ozeray em pessoa

Jouvet e Madeleine Ozeray em "L'Ecole des Femmes", de Molière

[illegible]

NOTAS & NOTICIAS

"NUNCA ME DEIXARAS" NO REGINA — [illegible] a peça de Margaret Kennedy, *Nunca me deixarás*. [illegible] Companhia Dulcina-Odilon [illegible]

COMPANHIA JAIME COSTA — [illegible] Teatro Rival [illegible] Companhia Jaime Costa. *A Pensão de D. Estela* [illegible]

COMEDIA BRASILEIRA — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Ginastico a peça de Gutta Pinho, *A Casa Branca da Serra* [illegible] Comedia Brasileira [illegible] *A Comedia da Vida*, de Raul Pedroza.

A TEMPORADA DE PROCOPIO FERREIRA — [illegible] desperta sempre interesse. [illegible] a comedia de Paulo Magalhães [illegible] Procopio e Bibi. A peça [illegible] representações.

VIDA CATÓLICA

VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA

2 DE JULHO

A Virgem de Nazaré, humilde e pia, só mesmo por obediencia [illegible] que [illegible] a deixar o Templo de Jerusalem, onde vivia reclusa, servindo ao seu Deus e Senhor, para unir-se em matrimonio a José, o carpinteiro, tambem da [illegible] estirpe de David. De comum acordo, viviam os esposos como irmãos, voluntariamente presos ao voto de castidade que tinham feito havia tempos. A [illegible] de Maria era de uma [illegible]. A certeza [illegible] conceição humana [illegible] plenamente quando [illegible], pelo Arcanjo Gabriel, da [illegible] do Verbo de Deus nas suas purissimas entranhas [illegible] dignidade do Ser [illegible] materialmente. No [illegible], como que ficou [illegible] que outra coisa não se [illegible] de pessoa que cria [illegible] natureza humana [illegible] mente á divina.

Para [illegible] a especie de [illegible] Virgem se apossara, [illegible] uma incarnação [illegible] humana, o celeste [illegible] do Eterno confirmou [illegible], dizendo-lhe que sua [illegible] mesmo esteril pela idade [illegible], já se achava no sexto mês de gravidez.

Após [illegible] sublimissima e [illegible] felicidade do genero humano [illegible] no seu [illegible] a incarnação do Verbo Eterno, Maria, la mãe de Deus, [illegible] e queria [illegible] maior gloria, [illegible] salvação de nosso genero humano, do qual sabia [illegible] ser corredentora. Inflamada do amor divino elevado á sua mais alta potenciação, ela, com o coração a transbordar de caridade, a caminho da casa dos parentes que sabia dela precisarem, tanto mais pela mudez de Zacarias, o patriarca-chefe da familia que ia visitar.

Grandes e misteriosos são os fatos que se relacionam com esta visita, hoje comemorada pela igreja, desde este mesmo impulso caridoso da Virgem até a esta sintese divinatoria dos seus mesmos sentimentos elevados e purissimos, o seu hino de amor ao Todo-Poderoso, a Magnifica.

Toda na vida de Maria é cheio de sublimidade. Destaca-se no entanto, esta visita, justamente pelo conjunto de virtudes que ela pratica de uma só vez.

Santificar ainda no ventre materno, o futuro precusor de seu Filho-Deus, já é de relevante valor na vida de ambos. E' tambem de magna relevancia a benção que ela fez pela vez primeira o Filho Santissimo lançar á humanidade que vinha salvar, saindo fóra do ambiente sagrado do seu lar, verdadeira arca da aliança a conduzir no seu seio virginal o Senhor, Deus dos Exercitos.

Benditos sejam por toda a eternidade Mãe e Filho por esta visita caridosa e providencial.

Louvores á familia beneficiada por esta divinal visita.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, á rua Senhor dos Passos, realizar-se-á hoje, promovida pela devoção de Nossa Senhora das Graças, a missa compromissal em louvor á sua excelsa padroeira.

O ato terá inicio ás 9 horas, sendo celebrante o revmo. conego dr. Francisco Freire, capelão da Devoção.

UNIÃO CATOLICA BRASILEIRA

O Templo Nacional da Obra da Adoração Perpetua (matriz de Sant'Ana), na noite de 30 de junho para 1.º de julho teve um movimento empolgante de religiosidade, com a "noite de adoração da União Catolica Brasileira.

Vultos do maior destaque no Laicato Catolico, ali se achavam em grande numero.

O diretor da Adoração, padre Jeronimo, usou da palavra, falando a respeito da magnitude e eficacia das homenagens que se prestam a Jesus-Hostia.

VENERAVEL IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS SÃO PEDRO

No templo desta Veneravel Irmandade celebrar-se-á, hoje, ás 6 horas da tarde, a novena do Principe dos Apostolos.

A esta solenidade comparecerão incorporadas, a Irmandade e a Colegiada de S. Pedro.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Do programa estabelecido para o corrente mês, constam, para a presente semana os seguintes atos:

Amanhã, quinta-feira, dia 3 — Comunhão geral das Associações de Pia União do Santissimo Sacramento, na missa ás 7.30 horas e em seguida, reunião mensal.

Sexta-feira, dia 4 — A's 7.30 missa e comunhão geral de todo Centro do Apostolado da Oração, e em seguida, a reunião mensal das zeladoras e zeladas.

— A's 7 horas da noite, reunião da Obra das Vocações Sacerdotais.

— A's 8 horas da noite, Hora Santa mensal, seguindo-se a reunião mensal da Confraria do Santissimo Sacramento, em conjunto com a reunião mensal do conselho da Liga Catolica Jesus, Maria e José Paroquial.

VAI SAGRAR O BISPO DE ILHÉUS

São Luiz, 1 (Correio da Manhã) — E' esperado nesta capital, no dia 4, o nuncio apostolico, que vem sagrar o bispo de Ilhéus, d. Conduru'.

OS AÇORES E A SOLIDARIEDADE DO POVO PORTUGUÊS

A propósito da visita do general Carmona

Lisboa, 1 (H. T.) — Tres governadores civis dos Açores, que vieram a Lisboa para convidar o general Carmona a visitar o arquipelago mantiveram uma longa conferencia com o ministro do Interior, sr. Mario Pais de Sousa, sobre varias questões atinentes ás ilhas.

A proposito da proxima viagem presidencial aos Açores, o "Diario da Manhã" escreve:

"A voz do sangue e da raça é uma realidade nos Açores como, aliás, em todas as terras povoadas por portugueses. Enganam-se aqueles que pensam poder afogar esse apelo com vãs cobiças ou por criminosas doutrinas antipatrioticas. O presidente da Republica levará ao bom povo dos Açores a saudação fraternal de todos os portugueses que vivem na metrópole ou no imperio, como um sinal de solidariedade cada vez mais estreita dos filhos da mesma patria".

Descoberta de um tesouro arqueológico da época pré-romana

Madrid, 1 (H. T.) — Foi encontrado nas proximidades do povoado de Caldas um tesouro arqueologico da epoca pré-romana. Os dados que se possuem a respeito são os seguintes:

Em dezembro de 1940, certos individuos adquiriram um pinheiral no local denominado Canle, fronteiro a Caldas de Reyes, e proximo á estrada que vai a Villagarcia de Arosa. Quando um trabalhador cavava o terreno para o assentamento de um marco de pedra, observou que o solo cedia facilmente e foi assim que extraiu um objeto metalico de cor amarelenta. Mostrou-o aos patrões, mas ao fato não se atribuiu maior importancia. Prosseguiram-se as escavações e foram descobertos objétos cujo valor bruto em ouro é apreciavel. O ouro desses objetos é de vinte e dois quilates.

As peças mais importantes são um pente de vinte e quatro dentes, pesando tres onças; tres vasos com asas, duas das quais originalmente decoradas e outra inteiramente lisa, trazendo na asa tambem uma argola de ouro; um grande colar e cinco outros menores e dezenove argolas de ouro de secção circular.

Acredita-se que o tesouro pesava um total de trinta quilos. Entretanto, o que foi encontrado pelos donos da propriedade é de quatorze quilos. Suspeitam as autoridades que o restante do tesouro constitue justamente a parte que os proprietarios haviam relegado como objetos sem maior importancia, mezes passados.

O assunto tem despertado grande interesse.

Não tiveram permissão de desembarque

Recife, 1 ("Correio da Manhã") Procedentes de Trinidad, entraram ontem neste porto seis baleeiras norueguesas, atracando no cáes, a pedido do consul da Noruega. A policia maritima não permitiu, porém, o desembarque das suas tripulações. Mas á noite alguns oficiais quizeram saltar á força, sendo a policia obrigada a tomar providencias para ver cumprida a sua decisão.

Prisões na França

Zurique, 1 (Reuters) — Informa-se que as prisões de agitadores em Paris, que fazem parte de "batidas" policiais em grande escala, se elevam a milhares de detidos.

Informa o correspondente em Vichi do "Neue Zuricher Zeitung" que, em consequencia do rompimento de relações entre Vichi e a Russia, "o predio da embaixada russa naquela cidade está sendo guardado por soldados". As autoridades estão exercendo severa vigilancia á saida de todas as cidades.

JUSTIÇA MILITAR

A falta de ruido provocou um incidente — Em meio a um exercicio de ordem unida que se realizava no Arsenal de Marinha, do Estado do Pará, o sargento instrutor aludio aos inconvenientes do uso do sapato com sola de borracha, que impediam se ouvisse o ruido do "choque do calcanhar". Lembrou-lhe, por isso a vitima, fuzileiro naval Amaro Gonsalves da Silva, que solicitasse ao comandante a substituição desse calçado. Deu-se, aí, a intervenção do acusado Geraldo Pereira dos Reis Sobrinho, tambem fuzileiro naval, que disse "ser feio para Amaro andar com chaleirismo". Durante o periodo de descanço Amaro voltou a tratar do assunto, declarando que, "chaleira era o acusado e pessoas de sua familia". Ao entrar em forma, a vitima interpelou o acusado, originando-se um incidente, com troca de descomposturas. Chamado a emitir parecer no respectivo processo, o chefe do Ministerio Publico Militar, concluiu o seu trabalho, da seguinte maneira: "O incidente teria terminado em sua primeira fase, sem maiores consequencias, si não fosse a atitude posterior de Amaro, que, revidando á brincadeira, envolveu, no caso, pessôas extranhas ao fáto e provocou o seu companheiro de armas, ameaçando-o de esbofeteamento. Deve, portanto, ser absolvido. O acusado não ultrapassou os limites que colocam a defesa sob a tutela da lei: ele não acometeu a vitima, e repeliu a sua agressão do lugar em que antes se encontrava". Deve ser esclarecido que, no momento em que a vitima se atirou sobre o acusado, este puxou de seu sabre, ocasionando o ferimento.

Julgamento e Sumario — O Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria da Guerra está com uma reunião marcada para hoje, ás 13 horas, afim de proceder o julgamento de Aristide Miranda, pelo crime de furto; e, dar prosseguimento ao sumario de Oscar de Carvalho Braga, do crime de desacato.

Condenados por desacato — O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, em reunião de ontem, condenou Acacio Pereira Neves e Ismael da Silveira Couto Filho, ambos a um ano de prisão, pelo crime de desacato, de acôrdo com o pedido do promotor Tarquinio de Souza Filho.

Compromisso de juiz — O capitão Antonio Joaquim da Silva Gomes e 1º tenente Alvaro Tourinho Junqueira Alves, ambos aviadores, tomaram posse e prestaram o compromisso, ontem nas funcções de juizes do Conselho Permanente da Aeronáutica, que vai funcionar no terceiro trimestre do corrente ano. Os outros dois membros do Conselho não compareceram.

Novo chefe de Policia no Maranhão

S. Luiz, 1 ("Correio da Manhã") — Foi nomeado o sr. Flavio Bezerra chefe de policia, em substituição ao coronel José Faustino, que pediu demissão.

— A VIDA SOCIAL —

Idealismo perdido

Almeida Savaget, engenheiro e um dos melhores professores de ciencias fisicas e naturais que tenho conhecido aqui, falava-me com entusiasmo da lei que o forçara a desacumular, abandonando quatro das cinco cadeiras que lecionava em colégios oficiais e particulares. Matemático por excelência, êsse velho mestre recentemente falecido expunha seus argumentos com a clareza e a segurança próprias dos individuos habituados a lidar com os números e os cálculos.

— Você talvez não saiba, acrescentava êle, que durante trinta anos não fiz outra coisa senão dar aulas diárias de física, química, botânica, geologia e mineralogia. Foi o meu forte. Também era só isto e nada mais. Não entendia de outras disciplinas, mas nas matérias de minha especialidade não admitia que ninguem fosse além de meu preparo. A metade de meus vencimentos mensais recolhidos aqui e acolá era para a minha subsistência; a outra era para os livros e revistas de caráter técnico. Enfim, um profissional com o tempo todo tomado. De dois a três contos e quinhentos mil réis por mês, e as minhas ambições estavam perfeitamente satisfeitas. Veiu a lei benemérita, atingindo-me em cheio. Deixei de ensinar em quatro dos institutos oficiais ou oficializados, ficando, apenas, com um dêles, por sinal que da Prefeitura. Passei, então, a ganhar por mês um conto e duzentos mil réis. Como prover as necessidades de minha familia, com seis filhos a educar? Uma grande companhia estrangeira de eletricidade, cujos diretores me estimavam, ofereceu-me um lugar compatível com as minhas habilitações. Aceitei, fazendo com ela um contrato por dois anos. Retribuição de cinco contos por mês. Tenho a certeza de que renovarei o acôrdo para a locação de meus serviços.

— E as aulas?

Savaget sorriu ironicamente, resumindo:

— Para não perder o costume, continuo a lecionar no único estabelecimento que me resta. Mas como tenho ocupações mais rendosas, limito-me a improvisar o programa, tudo às carreiras e sem nenhum interêsse. Não compro livros, nem revistas, porque os deveres na companhia me absorvem. Não há verdadeiro professor sem espirito de sacrificio e sem idealismo. Os meus, já não os tenho. Em trinta anos de canseiras verifiquei que todo esfôrço era inútil. Preciso antes de tudo garantir o futuro da familia.

Tornou a sorrir. Percebia-se-lhe no rosto o travo da amargura. Não acreditei que êle estivesse realmente feliz. Porque Almeida Savaget não nascera para ser empregado no comércio e na indústria. Possuia a vocação irresistível do mestre. José Oiticica, voltando comigo de seu enterro, considerava que a prosperidade o matara. Êle teria vivido muito mais se não ganhasse tanto depois de 1907, permanecendo o modesto, mas erudito e devotado professor de vários colégios...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

IMAGEM

Os sons das tuas pisadas
parecem notas roubadas
dos peitos dos passarinhos;
ouvindo-os, brandos, suaves,
julgo que tens duas aves
ocultas nos sapatinhos.

Corrêa de Araujo

— Em viagem, o que cada um sente é próprio e particular como sua natureza. O que eu experimento depende do que eu sou.

TAINE — *Voyage en Italie.*

Às roupas na Inglaterra

Londres, 1 (Artigo especial de Rosemarie Marcheret, perita em questões de modas, para a Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — O sistema de racionamento de roupas será de grande vantagem para as mulheres britannicas. Contribuirá para despertar entre elas um maior senso de elegancia e ao terminar a guerra, as inglesas estarão entre as mulheres mais bem vestidas do mundo. Até agora, era desconhecido na Grã-Bretanha o habito de organizar um orçamento para o vestuario. As mulheres não observavam nenhum discernimento, na compra de um guarda-roupa, quer de inverno, quer de verão. O resultado era uma coleção mal combinada de côres de mau gosto. Como as freguesas não mostravam nenhuma discriminação, os fabricantes não perdiam tempo em dar trato á imaginação, para produzir criações originais.

Mas, voltando ao sistema de racionamento, um vestido de seda custa 11 coupons, um vestido de seda ou de algodão vale 7 e um tailleur custa 12. Tendo a caderneta sessenta e seis coupons, ao todo, não fica muita coisa para a roupa de baixo, os sapatos e os acessorios de toilette. [illegible] é este o problema mais serio. As mulheres inglesas precisarão pois de ser muito cuidadosas com a sua roupa e as moças terão de aprender novamente a arte de lavar e passar as suas blusas. Logo que foi anunciado o racionamento de roupas, as lojas mais importantes instituiram imediatamente o sistema dos *advice bureau*. Mediante alguns *shillings*, as senhoras recebiam conselhos sobre a melhor maneira de reformar os seus vestidos usados. No caso de confiarem esse trabalho á propria loja, as freguesas [illegible] da reforma, isto é, dão um ou dois *coupons* pelo novo material exigido [illegible].

Outra novidade que as lojas estão lançando é a instituição do *conditioning service*, que consiste em tingir, lavar e concertar os vestidos usados, pondo-os assim em condições de ser vestidos.

Certas mulheres se mostraram imprevidentes, logo que o projeto entrou em vigor e desperdiçaram os *coupons* comprando *lingerie* e frivolidades, sem pensar no futuro.

Entretanto, o racionamento de roupas, como o racionamento de alimentos, cessará desde o momento em que terminar a guerra. Portanto, as mulheres que agem dessa maneira, dão prova de uma verdadeira [illegible].

Para as vitimas da guerra polonesas

Sob os auspicios do Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra, haverá hoje, quarta-feira, ás 5 horas um Chá-Bridge-Cocktail no Clube Paysandu, [illegible] Campos, [illegible]

...mesas. A reunião promete ter grande brilho, tanto pelo fato de auxiliar esta nação heroica, tão cruelmente atingida, quanto pelo prestigio das patronesses daquela tarde, a saber: madame Skowronska, digníssima esposa do ministro da Polonia, princesa Olgierd Czartoryska, sra. embaixatriz Joaquim Eulalio, sra. Olympio da Fonseca, sra. E. G. Fontes, condessa Dolly Krasicka, sra. Cecilia Leitão da Cunha, sra. Nilo Peçanha, condessa de Paranaguá, embaixatriz Prado, princesa Ladislaw Radziwill, sra. Oscar Rudge, sra. Carl Sylvester, condessa Tarnowska, sra. Alzira Sampaio, sra. Theunisse, sra. Augusto Antonio Xavier. As mesas podem ser reservadas pelo telefone, com mlle Lynch — (25-3030) e com mme. Ferraz (38-5174).

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Soufflé de agrião
Carne cosida á mineira
Maçãs ao forno

Jantar

Espargos fritos em massa
Lombo de porco á caçadora
Torta com creme e nozes

ALMOÇO

SOUFLE' DE AGRIÃO

Cosinhe com pouca agua e sal, 8 molhos de agrião, pique-o com faca e reserve.

A' parte doure em 1 colher de manteiga, 1|2 cebola ralada, junte 2 colheres de sopa de farinha, doure-a tambem e aos poucos vá juntando 2 copos rasos de leite.

Condimente com sal, junte 2 colheres bem cheias de queijo ralado, 4 gemas e por ultimo as 4 claras em neve. Forno quente.

CARNE COSIDA A' MINEIRA

Tome 1|2 quilo de assên, corte-o em pedaços, condimente-os com sal, alho, pimenta e caldo de limão. Esquente bem 1 colher de banha, junte a carne e refogue-a bastante. Adicione nabos, batatas, cenouras e aipim partidos em pedaços grandes. Depois de bem refogados, junte agua suficiente e mais sal se fôr necessario e em seguida adicione 1 couve-flôr pequena, tomates, cebolas e salsa. Cosinhe em fogo lento até poder servir.

MAÇÃS DO FORNO

Tome 4 maçãs, retire as cascas e as sementes e corte-as em fatias finas.

Arrume em prato que vá ao forno uma camada de fatias de maçãs, cubra-as com açucar e canela, rêgue com um pouco de conhaque. Coloque a 2ª camada de fatias de maçãs etc.

Ponha por cima pedacinhos de manteiga e leve ao forno.

JANTAR

ASPARGOS FRITOS EM MASSA

Bata 2 ovos inteiros, junte 1 colher de sopa de farinha de trigo, sal, pimenta e 1|2 chicara de leite.

Tome de 2 em 2 aspargos, passe-os nesta massa e frite em azeite.

LOMBO DE PORCO A' CAÇADORA

Tome um lombo fino, achate-o com um batedor, condimente-o com sal, cebola ralada e pimenta do reino.

Leve-o ao fogo em caçarola com gordura e cosinhe-o com todos os temperos.

Logo que fique macio, retire-o da panela, passe-o em farinha de rosca, ovos batidos e novamente farinha de rosca e leve ao forno.

TORTA COM CRÊME E NOZES

Massa:

150 grs. de farinha de trigo, 100 grs. de açucar, sal e 150 grs. de manteiga. Misture bem fôrre a fôrma e leve ao forno para assar.

Recheio:

Faça um doce de nozes, com 150 grs. de açucar, 150 grs. de nozes e 3 gemas. Mexa no fogo brando até tomar ponto. Depois de frio recheie a torta e cubra-a com crême "Chantilly".

Sergio Roberts

O exito alcançado pelo artista e escritor Sergio Roberts no Teatro Municipal repetiu-se na sala de concertos da Escola Nacional de Musica, onde numerosa e entusiastica platéia aplaudiu pela ultima vez o intelectual chileno. Os poemas plasticos de Roberts são uma criação pessoal em que o artista abre novos horizontes com um grande sentido de beleza pura. Ao sentimento alia a estilização do atleta moderno, sendo assim, uma arte viva, agil e esportiva, dentro de linhas de emoções e harmonia. Grande triunfo assinalou com "Mistica", de Bach, apresentada com um traje estilizado de Santo Antonio. Motivos de intenso dramatismo foram "O Escravo", de Rachmaninoff, e "Marcha Funebre", de Beethoven. O publico prestou uma grande manifestação de simpatia e cordialidade ao artista chileno.

Açúcar do Brasil aos pobres

Festejando ontem, 1 de julho, mais um aniversario de sua fundação, as Usinas Açucar Brasil fizeram celebrar, como de costume, na igreja de La Salete, em Catumbi, missa em ação de graças pelo auspicioso evento, sendo feita depois, conforme sucede todos os anos, larga distribuição de pacotes de açucar aos pobres.

Nos clubs

Clube das Vitorias Regias — Realiza-se no dia 6 do corrente, o 5º aniversario da fundação do Clube das Vitorias Regias, uma encantadora festa, que contará com a presença da sra. Darcy Vargas, presidente de honra do Clube. As 16 1|2 horas, no salão do Automovel Clube do Brasil, será servido um elegante chá, fazendo-se tambem execução de [illegible] canto e piano, pelos elementos do quadro social. Haverá, ainda, um original intermezzo teatral, de salão, verdadeira novidade no genero.

Grajahú Tenis Clube — O departamento [illegible] do Grajahú Tenis Clube organizou para o mez em curso o seguinte programa de festas: domingo, 6, soirée dansante oferecida aos socios da Associação A. Banco Boa Vista, ás 8 horas, [illegible]. Sabado, 12, festa esportivo-dansante, oferecida aos cadetes [illegible], com inicio ás [illegible] horas da noite; traje de passeio completo. Domingo, 20, festa infantil [illegible] alunos do Colegio Cruzeiro do Sul, com inicio ás 3 horas da tarde. As 8 horas da noite, [illegible] oferecida pelo G. T. C. Sabado, 26, festa esportivo-dansante, oferecida aos cadetes da Escola de Aeronautica, com inicio ás 9 horas da noite; traje de passeio.

R. S. Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português proporcionará aos seus associados e á sociedade carioca no decorrer deste mez, interessantes festas sociais, das quais se destaca "A Noite da Valsa", com um baile de gala preparado com o gosto e a elegancia que caracterisam o [illegible] clube. A primeira reunião [illegible] no dia 13, das 19 ás 23 horas, traje de passeio. Nos dias 16 e 23, jantares dansantes no Casino da Urca e sabado 26, das 21 ás 4 horas, a "Noite da Valsa", [illegible] traje em branco será exigido para as senhoras e smoking ou casaca para os cavalheiros.

Diplomaticos

Chegará hoje a bordo do *Argentina* o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguai junto ao nosso governo. [illegible] diplomata terá curta permanencia nesta capital, pois foi [illegible] para Washington.

— Pelo avião da Panair do Brasil, regressou ontem de Florianopolis, o ministro Nicolas Horthy de Nagybanya, representante da Hungria, junto ao nosso governo.

Casamentos

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Carmen Gomes Barata, [illegible] filha do industrial, sr. Joaquim Neves Barata, diretor-proprietario do Laboratorio Xolatol, e d. Carmen Gomes Barata, [illegible]. A cerimonia religiosa será celebrada por mons. [illegible], ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Serão padrinhos: por parte do noivo, o sr. Horacio Godoy Martins, [illegible] e o sr. Pedro Medina Coeli [illegible] Medina [illegible] Barata; por parte da noiva, o sr. José M. de Almeida Junior e esposa, d. Herminia de Almeida, e o dr. Edmundo Carneiro e esposa, d. Germana Carneiro. O jovem casal fixará residencia em São Paulo.

Jantares

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 21 horas, no *grill* do Casino da Urca, um jantar promovido pela Associação Brasileira de Farmaceuticos.

— Oferecido ao sr. Lourival Fontes e sra. realizou-se ontem um jantar na embaixada alemã. A ele compareceram, além dos conselheiros da embaixada, figuras da nossa sociedade, bem como representantes diplomaticos de outros países. Recebidos pelo sr. e sra. Prufer, os convidados demoraram-se em palestra num dos salões de recepção, dirigindo-se em seguida á sala onde teve lugar o jantar. Entre os presentes, notavam-se os homenageados, o ministro da Romania, sr. Parcianu, sr. e sra. Cron, e muitos outros vultos de destaque diplomatico e social.

Natalicios

Ministro Salgado Filho — Passa hoje a data natalicia do ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho. O aniversariante é uma figura de relevo no cenario nacional, em que se impoz pelo seu espirito atilado, pela plasticidade de sua cultura e pelas suas qualidades de homem publico. Com o movimento revolucionario de 1930 passou a colaborar na administração publica servindo na 3.ª delegacia, que superintendia a ordem social. Depois, foi chamado á chefia da Policia Civil, que deixou para ocupar o Ministerio do Trabalho. Nesse posto, presidiu á formação da representação de classes na Camara dos Deputados em 1934, sendo mesmo eleito para o legislativo por aquela representação. Deixando a Camâra, com a instauração da nova ordem de coisas, o presidente da Republica nomeou-o para o Supremo Tribunal Militar. E agora coube-lhe inaugurar, na administração nacional, o novo Ministerio, da Aeronautica. Atualmente, o dr. Salgado Filho tambem dirige o Jockey Clube Brasileiro.

Grandes homenagens serão prestadas ao aniversariante, particularmente por parte dos trabalhadores, que mandam celebrar solene missa em ação de graças, ás 10 horas, na Candelaria.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Juracy de Andrade Costa Pereira, esposa do sr. Nestor Costa Pereira, nosso colega do *Diario Carioca*.

— Faz anos hoje o sr. Marcus Vinicius Gomes de Oliveira, funcionario da Central do Brasil.

Viajantes

Chegará hoje ao nosso porto o vapor *Brasil*, a cujo bordo viaja o sr. Mario Mello, secretario geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, de volta dos Estados Unidos, onde esteve em missão de carater oficial.

— Procedente de Belo Horizonte, encontra-se ha dias nesta capital, o dr. Francisco Aluoto, advogado e industrial naquela cidade, onde ocupa o cargo de gerente da firma Giacomo Aluoto & Irmão.

— Viaja hoje de avião para o Paraná o agronomo F. de Assis Iglesias, diretor do Serviço Florestal, que ali vai inspecionar as grandes obras do Parque Nacional da Foz do Iguassú. Em companhia desse diretor de serviço do Ministerio da Agricultura, segue o agronomo Octavio Silveira Melo, chefe de secção de Parques Nacionais.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: dr. Jacintho Godoy, sra. Eulalia Godoy, dr. Eudes Prado Lopes, Nagem Couri Iunes e Mario Nery Costa; de Florianopolis: Nicolau de Horthy; de São Paulo: Raimundo Fonseca, sra. Maria Beatriz Prado Guimarães, Ana Beatriz Prado Guimarães, Vera Maria Prado Guimarães, José Augusto Rodrigues Moreira, Clifford R. Lloyd e William Ingham; de Araxá: Marilda da Cunha Machado, Francisco Fernandes Alvarez, sra. Elvira Peres Calvo, José Augusto Vieira Meireles e sra. Leonor Tristão Meireles e de Belo Horizonte: José Americo Dantas Bahia, José Americo Bahia Mascarenhas, Alberto Dantas Bahia, dr. Fortunato Soares Amorim e Albert E. Kipps.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Miami: sra. Ethel C. Stratton, Eduardo R. B. Abril e Joseph O'Brien e de Belém do Pará: dr. João B. Barreto, Mario Camara, James Curie, Orville Harden, Sterling Le Roy Stofle, John F. Dement, sra. Stella D. Monach, sra. Olga Tritt, Stephen L. J. Adem, sra. Katherine M. Adam e Schuyler C. de Pulford.

Enfermos

Encontra-se acamado em sua residencia o dr. Antonio Prado Lopes, antigo deputado federal.

Falecimentos

Faleceu em Porto Alegre, o sr. Werner Brockmann.

— Faleceu em Lisbôa, o capitão-tenente Carlos Tavares de Almeida.

Missas

Realizou-se, ontem, ás 9½ horas, no altar-mór da Candelaria, missa de setimo dia de falecimento do capitão de fragata Napoleão Alexandre Moniz Freire. O ato teve grande concorrencia, estando repleto de parentes e amigos do morto, aquele templo.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro — Realiza-se amanhã, quinta-feira, em sua séde á praça da República n. 54, primeiro andar, ás 4 horas da tarde, a quinta sessão ordinária da diretoria e do conselho diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, sob a presidência do ministro almirante Raul Tavares. Durante a mesma serão tratados assuntos de ordem administrativa, havendo ainda comunicações e efemérides geográficas.

Sociedade Brasileira de Tuberculose — Reune-se hoje, ás 9 horas da noite so ba presidência do dr. Reginaldo Fernandes, a Sociedade Brasileira de Tuberlulose. O primeiro orador da ordem do dia será o dr. Diocesano Pegado Júnior que falará sobre a recuperação para o serviço do Exército do militar tuberculoso. O dr. J. Carvalho Ferreira apresentará uma observação de atelectasia lobar ocorrida após hemoptise. Em seguida, o dr. Afonso Mac-Dowell Filho comunicará os resultados tardios dos pneumotoraces abandonados extemporaneamente e por fim o dr. Ari Brasil levará ao conhecimento da Sociedade as conclusões do recente inquerito toracico realizado, em colaboração do dr. Gil Ribeiro, em mais de mil funcionários públicos domiciliados nesta cidade. A sessão será pública.

SEMANA DO ECONOMISTA

Realizou-se ontem a sessão inaugural

Realizou-se ontem, no salão de conferências da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, a sessão inaugural da "Semana do Economista", promovida pelo Instituto da Ordem dos Economistas.

Abriu a "Semana" o professor Porto Moitinho, presidente da Ordem, que enalteceu a efeméride que se comemorava, (décimo aniversário da instituição do Curso Superior de Administração e Finanças), fazendo um retrospecto das atividades culturais desenvolvidas no decênio decorrido.

A seguir, o professir Herrmann Júnior, realizou uma conferência sobre "Panorama da evolução econômica e seus reflexos no Brasil atual".

Prosseguindo nas solenidades da Semana, a noite de hoje será dedicada á recepção dos novos economistas, estando a solenidade marcada para ás 9 horas, na séde do Instituto da Ordem dos Economistas, que é, como se sabe, o sindicato dos diplomados pelo Curso Superior de Administração e Finanças.

Fizeram-se representar o presidente da República, altas autoridades e varias associações de classe.

I CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE CIRURGIA PLASTICA

Chegam hoje ao Rio varios delegados estrangeiros

Deverá chegar hoje, ás 3,30 da tarde, no Aeroporto Santos Dumont, pelo avião da carreira da Panair, o conhecido cirurgião argentino professor Oscar Ivanessevich, delegado oficial e presidente de honra do I Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica. O professor Ivannessevich viaja em companhia de sua filha e de um assistente, o dr. Emilio Gobich, trazendo o material que vai apresentar na I Exposição da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica.

Ás 4,20 chegará pelo avião internacional a dra. Marie Julie de Lara, delegada oficial de Cuba ao mesmo certame, e pelo "Argentina", que atracará na praça Mauá ás 8,30 horas da manhã, chegarão o delegado oficial do Chile, professor Alvaro Covarrubias, catedrático de Clínica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Santiago, acompanhado de sua senhora. No mesmo vapor viaja o dr. Eduardo A. Allévi, conhecido cirurgião argentino, que tomará parte ativa no Congresso.

As laureas da Academia de Medicina

A Academia Nacional de Medicina acaba de conceder o premio "Mme. Durocher" ao dr. Jorge de Rezende, assistente de clinica obstétrica da Faculdade de Medicina, livre docente da Faculdade Nacional da Escola de Medicina e Cirurgia. O premio, que consiste em uma medalha de ouro com a efigie da grande parteira, é concedido anualmente ao trabalho sobre obstetricia ou ginecologia de valor excepcional e assinado por profissional de reconhecida idoneidade e capacidade. É um dos poucos premios que exigem identificação prévia do concorrente á seleção.

O trabalho do dr. Jorge de Rezende, premiado pela Academia, é um interessante estudo sobre a operação cesareana.

Firmas multadas

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934:

Alves Pereira Souza & Companhia, Pedro Rosario Gonçalves, Telmo Augusto de Campos, A. Alves & Silva, Alberto José da Silva Medros e Cicero Souza Castilhos, em 500$000; Fernando Ferreira, Cervejaria Oriental Limitada e José Zie, em 200$000; Sun Fan Yu, Saraiva & Avelino, Manoel Rodrigues da Silva, Otavio Branquinho & Stefanio e Fernandes Leite & Araujo, em 100$000.

RADIO

ONDAS CURTAS

O ultimo boletim referente ao "Around the World Broadcasting Service", distribuido pela G. E. traz o seguinte comunicado: as três estações de radio de ondas curtas da General Electric, já entre as mais poderosas do mundo atualmente, vão se tornar mais poderosas com o novo equipamento transmissor que está sendo instalado em Schenectady e em São Francisco. A WGEA, em Schenectady, e a KGEI, em São Francisco, que antigamente operavam com 25.000 e 20.000 watts, respectivamente, passaram agora a ser estações de 50.000 watts de potencia. A estação WGEO, com licença para operar com 100.000 watts e há muito conhecida como sendo a mais poderosa estação de ondas curtas do Hemisferio Ocidental, está tambem recebendo novo equipamento para melhorar as suas transmissões. Espera-se que o novo transmissor da estação WGEA, em South Schenectady, comece a funcionar em 1 de julho — depois de um mez de experiencias.

A noticia deve ser sobremodo agradavel áqueles que apreciam os programas do exterior. Essas inovações da G. E. hão de trazer enormes beneficios ás emissões. Depois como acentua o mesmo boletim, "os ouvintes da General Electric no mundo inteiro poderão obter uma recepção de uma alta qualidade, jámais conseguida em transmissões de radio em ondas curtas". Não se pode negar a importancia dessas reformas. Elas merecem um registo — principalmente atendendo a que existe no Brasil um elevado numero de apreciadores de emissões estrangeiras e, em especial, das que fornecem noticiarios. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18.30 em diante: Oduvaldo Cozzi, Cyro Monteiro, Nhô Totico, Cynara Rios, Xerem e Bentinho, "Antigamente era assim", "A vida em perguntas e respostas" e, ás 23 hs.: "Biblioteca do Ar".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Robert Lawrence, baritono, e os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebello.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Programa Guanabara sob a direção do soprano Luiza Torres Paranhos. Solistas da noite: Lia Thomaz de Sampaio Viana, Luiza Torres Paranhos, Messody Baruel, Henrique Guimarães, Eddye Leal, Werter Politano e a Orquestra Guanabara. Speaker: Almeida Guimarães.

Cruzeiro do Sul — De 21 hs. em diante: "Prog. Variado", com Ribeiro Martins; "Museu de Cêra" e "Diario do Ar".

Tupy — De 18 hs. em diante: Aida Costa, Sebastião Pinto, Salomé Cotelli, Ary Barroso, "Noite na Roça", Aracy de Almeida, Dorival Caymmi, Rogerio Guimarães e outros.

Educadora — De 19 hs. em diante: Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro, "Cartaz do Dia", "Teatrinho de Variedades", "Memorias do Rio" e "Bonecos Animados".

Radio Club — De 19.15 em diante: Carmen Barbosa, Lauro Borges, Dilermando Reis, Elda Maida, José Maria de Abreu e, ás 21.20: "Radio Club Teatro".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo e programa com Sacha Guitry; ás 22 hs.: Estudos Brasileanos.

Ministerio da Educação — A's 19.10: Hora Medica do Brasil; ás 21 hs.: Prog. de Musica de Bailados.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil, de hoje consta de um concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, com o programa seguinte: Beethoven: Egmont (ouverture); Tschaikowski: Elegia; Itiberê da Cunha: Burlesca; Liszt: Os Preludios (poema sinfonico).

Milho brasileiro para Portugal

O diretor do Serviço de Economia Rural levou ao conhecimento do ministro interino Carlos de Souza Duarte que, pelo porto de Santos, foi efetuado o embarque de 35.000 sacos de milho, sendo essa a primeira partida destinada a Portugal.

— FILMS E "ASTROS" —

A dosagem do "Western"

Quando batemos palmas ao renascimento, em bons termos, do "western", não é atôa, enquadrados os filmes do genero naquela categoria de "divertimento". São filmes arejados, cheios de bela paizagem e guardam sempre aquele fundo ingenuo e primitivo das pontarias infaliveis e dos socos exterminadores.

Criticamos, há pouco tempo "A volta dos Mosqueteiros", justamente pela preguiça que tiveram os seus produtores de com meia duzia de tiros bem colocados e duas gotas de dramá bem pingadas (a morte do sr. Tamiroff, por exemplo, seria satisfatória) fazerem uma pelicula plenamente agradavel — como "Figuras do mesmo Naipe", da qual queremos falar.

Exatamente o "western" equilibrado, sem rasgos de genio de ninguem e com as inevitáveis absurdos de qualquer filme de valentes, é este "Figuras do mesmo Naipe". Bastaram três mocinhos bons atores, uma mocinha de trazer água á boca e — este é o ponto principal — Joseph Schildkrau como vilão, um vilão tiranete gorado, dono de "hacienda" despeitado pela sua miseravel situação diante da situação privilegiada dos avós...

Pronto. Os supercilios eternamente suspensos deste vilão de camisas de seda chegaram para dar ao filme uma cerca côr, um certo enredo. Mary Brewer com sua historieta sentimental de menina que se julga apaixonada, os tiroteios interessantes, o drama da morte da menina e os toques humoristicos do romance Fred Mac Murray-Patricia Morison (a tal da água na boca) completam a delicada operação de equilibrio deste "western", espetaculo positivamente agradavel, como poderiam ser todos os do mesmo genero.

Um pouco de boa vontade, um pouco de Schildkrau e o resto por conta do Oeste.

A. C.

Joan Bennett

Diario para o fan

Saibam que as irmãs Bennett ainda têm pai vivo — e Deus o guarde — chamado Richard e que vive em Catalina. Outro dia jantou no Brown Derby, em companhia de Joan, a predileta, e da qual disse depois a amigos:

— Joan é a maior de todas as Bennett, como eu sempre disse. E agora é que ela está mostrando quanto vale.

Sim, agora, papai Bennett, depois que pintou os cabelos de preto, que ficou a cara de Hedy Lamarr e que lucrou tudo o que podemos ver que lucrou contemplando o cliché de hoje — Joan loura ainda...

PAREDES COLORIDAS

Dorothy Lamour resolveu reformar seu apartamento no estudio. Depois de obrigar dezenas de decoradores a inventarem centenas de tipos de pintura, de papeis pintados e até de afrescos, Dorothy resolveu cobrir as paredes com sarongs, sarongs que já usou na sua longa e pouca vestida carreira.

A ASTRÓLOGA

Ann Sheridan já fez as pazes com a Warner, ao que se diz, e — o que é muito importante — ainda não brigou com George Brent. O fato é que ele está planejando fugir naquele iáte em que se encontraram num dia que supomos ensolarado e azul. E Annie já quer ver se arranja umas ferias para tomar o clipper e ir encontrar em Honolulu o don Juan cansado...

Por falar neles: Blanca Holmes, a astróloga oficial de Hollywood — que raramente falha, dizem as cronicas — prediz para este ano o casamento de George e Ann.

Cuidado, Madame Blanca, não comece a arriscar seu prestigio assim.

A RCA Victor Brasileira alcançou grande sucesso com o seu concurso

Carlos Galhardo, artista exclusivo da Victor, quando interpretava um dos seus belissimos numeros — Devolve! e uma das gentis assistentes retirando da urna o primeiro premio

Estão de tal modo espalhados por todo o país os aparelhos de radio que esses admiraveis instrumentos de diversão se tornaram perfeitamente familiares a todos os brasileiros, de todas as camadas sociais, vivam eles nos centros mais populosos, nas capitais, ou no interior, isto é, no mais longinquo rincão de nossa Patria.

Explica-se, porém, facilmente o motivo da disseminação dos radios por todos os quadrantes nacionais, porque o brasileiro, sendo naturalmente estudioso e por isso mesmo dotado de elevado grau de curiosidade, encontra nesses aparelhos ótimos elementos instrutivos e de divulgação — na ciencia, na arte, na literatura, na musica, no folklore, no noticiario especializado, abrangendo todos os assuntos, quer sociais, quer os de todos os outros setores, colocando o ouvinte, em contacto com o mundo e facultando-lhe a vantagem da escolha do assunto predileto.

E' claro, portanto, que o adquirente de um radio ha de forçosamente escolher aquele, entre as inumeras marcas oferecidas, que lhe proporcione os meios de, mais claramente, com sintonização perfeita, sem ruidos, incomodos e sem os outros inconvenientes que tantos aborrecimentos acarretam, satisfazer o seu desejo; na plenitude de uma transmissão certa e absoluta.

Com o objetivo imparcial e logico de dar a conhecer a opinião dos radio-ouvintes do Brasil sobre o melhor aparelho, a R. C. A. Victor Brasileira Inc., resolveu estabelecer interessante concurso, em 1941, o que constituiu verdadeiro acontecimento pelo numero de respostas chegadas de todos os recantos do Brasil, batendo todos os records em competições identicas.

No Auditorio da PRA-9, Radio Mayrink Veiga, realizou-se, ás [illegible], da noite, a apuração do sensacional concurso, em relação apenas aos concorrentes do Distrito Federal.

O estudio da popular emissora ficou inteiramente lotado, sendo de notar o entusiasmo e o interesse que a grande multidão que nele se comprimia manifestava, o que veiu confirmar a popularidade do nome R. C. A. Victor, bem como a justa fama de que os seus produtos gozam em todo o mundo, fazendo com que o resultado do certame fosse simplesmente soberbo.

E' incalculavel o trabalho que uma equipe de auxiliares teve para a apuração, abertura e catalogação das cartas enviadas, em numero que sobe a varias centenas de milhares, demonstrando o fato a curiosidade despertada entre os radio-ouvintes da imensa vastidão territorial do Brasil, assim como a louvavel confiança nos promotores e executores do concurso.

Ha concursos complicadissimos, feitos propositalmente para desorientar os competidores, estabelecendo-se regras complexas e dificeis afim de diminuir o numero das respostas certas.

Daí os embaraços com que costumam lutar os candidatos, os quais, por outro lado, não confiam muito nos resultados finais.

Nada disso sucedeu com a prova proposta pela R. C. A. Victor Brasileira.

O seu concurso era uma coisa bem simples: descobrir no meio de uma carta as palavras para formar uma frase que é, afinal, a expressão da verdade.

A frase aludida foi impressa e colocada em um envelope lacrado pela R. C. A. Victor, cujos diretores tiveram o maximo cuidado em não deixar que a frase transparecesse de nenhum modo, afim de que, ao menos, quem quizesse concorrer ao certame tivesse o trabalho, aliás pequeno, de descobrir o segredo da aludida carta. O sigilo foi, assim, absoluto.

Durante o programa da PRA-9 Radio Mayrink Veiga, a que acima aludimos, foi o referido envelope aberto e então, só então, revelada a frase-solução do concurso, a qual era:

"OS APPARELHOS R. C. A. VICTOR SÃO OS MELHORES DO MUNDO"

Ao ser declarado o texto do que se encontrava no envelope, explodiram as aclamações, aclamações não apenas partidas dos que haviam mandado certas as respostas, como igualmente dos outros presentes, que reconheceram a veracidade da expressão.

Ao microfone da PRA-9 Radio Mayrink Veiga, durante a apuração do concurso, desfilaram os mais queridos artistas do nosso broadcasting e exclusivos da R. C. A. Victor, interpretando numeros em primeira audição, bem como as composições mais estimadas pelos brasileiros, em todos os generos, e que são gravados pela importante instituição.

A apuração foi muito interessante, revestindo, ao mesmo tempo, o carater de absoluta lisura.

Dentro de uma urna foram colocadas todas as cartas enviadas com respostas certas.

Gentil senhorita, entre as inumeraveis que se encontravam no Auditorio, prestou-se amavelmente a retirar as respostas dos felizardos, cujos nomes, ao serem declinados, foram ovacionados vivamente pela enorme multidão que enchiam o vasto recinto da PRA-9.

Era sem limites a alegria de que davam provas os presentes á apuração do concurso.

Por outro lado, foram tantos os que acertaram que a R. C. A. Victor Brasileira, praticando um gesto de grande simpatia, resolveu oferecer uma surpresa, *fazendo sortear três meses o segundo premio, dando como premio um radio miniatura de grande valor*.

O exito obtido pelo sensacional concurso bem demonstra como foi pelo povo do Brasil significativamente respondido o apelo da R. C. A. Victor, que teve o seu interessante certame dignamente encerrado com o magnifico programa executado. (52795)

Como deve proceder o funcionario em caso de doença

Apreciando um pedido de licença, para tratamento de saude, feito por extranumerário do Ministério do Trabalho, a Divisão do Funcionário do DASP proferiu o seguinte parecer, — que foi aprovado pelo presidente do referido Departamento:

"O funcionário que, por doença, não puder comparecer ao serviço *fica obrigado* a fazer pronta comunicação de seu estado ao chefe direto, determina o Estatuto, no parágrafo 2º do artigo 111.

Se o requerente não cumpriu o seu dever e ainda, irregularmente, afastou-se de sua repartição para outra localidade, não poderá obter licença, para tratamento de saude, á vista de atestado de médico particular, devendo as faltas dadas ser descontadas integralmente, sofrendo o funcionário os efeitos disso decorrentes e ainda repreendido, na fórma do Estatuto.

Esse é o critério que, no caso, deve orientar a regularização da situação, aplicável, também, aos extranumerários."

RESULTADO DO CONCURSO R C A VICTOR DE 1941 NO DISTRITO FEDERAL

1.º **PREMIO**: Luciano Pimenta Gnone — Av. Rio Branco, n. 4.
2.º **PREMIO**: Alcebiades da Nobrega Fraja — R. Cupertino, 423.
2.º **PREMIO**: Cicilia Xavier — R. Valença, 46 — Catumbi.
2.º **PREMIO**: Daisy Lygia de Oliveira — R. Itaú, 169.
3.º **PREMIO**: João Borges do Rêgo — R. Magalhães Castro, 86.
4.º **PREMIO**: Alzira Borges Parada — R. Castro Alves, 158 — c/20.
5.º **PREMIO**: Antonio Carlos L. Silva Sá — R. Augusto Nunes, 178.
6.º **PREMIO**: Manoel Gonçalves — R. Laboratorio 32 c/8.
7.º **PREMIO**: Julia Seabra Dias — R. Diniz Cordeiro, 30.
8.º **PREMIO**: Noemia Pereira da Silva — R. Ibituruna, 63, c/9.
9.º **PREMIO**: Nilton Yonard Vieira — Trav. José Bonifacio, 40.
10.º **PREMIO**: Alfredo Van Erven Filho — R. Padre Anchieta, 178, c/1 — (Niterói).

Os premios acima, serão entregues aos contemplados no dia 3 ás 15 horas nos escritorios da **R C A VITOR BRASILEIRA INC.** — Ed. Nilomex, 3. andar — Av. Nilo Peçanha, 155.

A FRASE SOLUÇÃO: "OS APARELHOS R C A VITOR SÃO OS MELHORES DO MUNDO". (52791)

ASSEMBLÉIA GERAL DOS CONSELHOS DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

Instalação dos trabalhos em sessão solene no Silogeu Brasileiro

No salão nobre da Academia Nacional de Medicina, no edificio do Silogeu Brasileiro, realizou-se ontem, ás 9 horas da noite, a solenidade de instalação dos trabalhos da assembléia geral dos dois conselhos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Deveria presidir a reunião o embaixador José Carlos de Macedo Soares que, por enfermo, foi substituido pelo sr. Heitor Bracet.

Sentaram-se á mesa o representante do presidente da Republica e os professores Carneiro Felipe, Jorge Mortara, Francisco Venancio Filho, Mauricio Joppert, Arthur Moses e coronel Jaguaribe de Matos.

O sr. Heitor Bracet, justificando a ausencia do embaixador Macedo Soares, declarou que o seu discurso seria então lido pelo sr. Teixeira de Freitas, o que foi feito em seguida.

O embaixador Macedo Soares fez minuciosa exposição das atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, detendo-se sobretudo nos trabalhos do recenseamento de 1940, sob seus multiplos aspectos. E, ao terminar, prestou significativa homenagem á memoria de Bulhões Carvalho, Luiz Catanhede e outros que, em vida, prestaram valiosa contribuição aos serviços do Instituto. Teve referencias lisonjeiras á imprensa, ao clero na pessoa do cardeal d. Sebastião Leme, a varias instituições cientificas e culturais e quantos, desde o modesto recenseador, prestaram sua ajuda a grande tarefa censitaria que se realizou no país e que considerou como das mais completas efetuadas na América do Sul.

O discurso do embaixador Macedo Soares deixou magnifica impressão no auditorio pelas copiosas informações que nele se encontram sobre o recenseamento, em particular, e em geral sobre os serviços do Instituto de Geografia e Estatistica.

Em seguida á leitura da exposição do embaixador Macedo Soares, o sr. Heitor Bracet, usando novamente da palavra, declarou que o sr. Teixeira de Freitas havia omitido, na leitura, um trecho do trabalho do autor, que não se esquecera de prestar justa homenagem á cooperação de Teixeira de Freitas aos trabalhos do Instituto, cooperação essa que de forma alguma poderia ser olvidada como de fato não foi.

O auditorio aplaudiu com satisfação o esclarecimento do sr. Heitor Bracet ao gesto de modestia do sr. Teixeira de Freitas.

Falou depois o coronel Renato Barbosa pelo Conselho Nacional de Geografia, seguindo-se outros oradores, todos ouvidos com muito agrado.

FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

Trabalhos em jazidas de ouro e cobre

A Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura vai realizar, neste terceiro trimestre, diversos serviços sôbre avaliação de nossos recursos minerais como sejam a prática de sondagens, abertura de galerias, poços, trincheiras e outros, em prosseguimento aos trabalhos executados nos meses de abril, maio e junho.

Segundo informações do engenheiro Glycon de Paiva, diretor da aludida Divisão, ao ministro interino Carlos de Souza Duarte, serão feitos, entre outros, trabalhos de continuação dos estudos das jazidas de jacutinga auriferas de Catas Altas, municipio de Santa Bárbara, Minas Gerais; reabertura de 150 metros de galerias com escoramento das mesmas; assentamento de 150 metros de trilho; transportes de material extraido e tomada de 150 amostras de minério de ouro das paredes das galerias. Abertura de 10 metros de galerias em rochas com emprêgo de compressores, perfuratrizes e explosivos; assentamento, transportes, tomadas de amostras, etc., no serviço de prospeção de ouro em Luiz Soares, região de Caeté, Minas.

Relativamente ás pesquisas de águas subterrâneas no Estado do Rio, a Divisão do Fomento da Produção Mineral fará prática de furos de sondagem com sonda rotativa a aço granulado a 300 metros de profundidade e outros serviços.

Para os estudos de jazidas de cobre em Cerro dos Martins, no Rio Grande do Sul, serão tomadas mais de 200 amostras da paredes das galerias e feitas práticas de furos, etc.

Em Lavras e Seival, no Rio Grande do Sul, serão realizados estudos das jazidas de cobre e outro, constando de perfurações de mais de 100 metros de galerias, tomada de amostras, prática de furos e assentamento de trilhos, etc.

Tratando-se de trabalhos de natureza técnica toda especial, o presidente Vargas autorizou o ministro interino Carlos de Souza Duarte a substituir a concurrência pelo regime de adiantamentos, favorecendo dessa forma a eficiência e a rapidez dos serviços de fomento da produção mineral.

CONFERÊNCIAS

Panorama da literatura portuguêsa — Foi notavel a terceira conferência da série promovida pela Academia Brasileira de Letras sob a denominação de Panorama da Literatura Contemporanea de 1914-18 a 1940.

O assunto dessa palestra foi a literatura portuguêsa e o conferencista o ilustre critico lusitano sr. Fidelino de Figueiredo, cujo prestigio proporcionou ontem á Academia uma das suas mais brilhantes tardes.

Após as palavras de praxe do presidente, o sr. Levi Carneiro, que traçou feliz perfil do orador, o sr. Fidelino de Figueiredo deu inicio á sua palestra, agradecendo a gentileza da apresentação.

Entrando no assunto, o professor lusitano acentuou não constituir o periodo 1914-1940 uma fase da literatura portuguêsa porquanto, se em certos paises esse periodo exprime algo de inconfundivel em outros não marca determinação de mentalidade nova.

Após esse exordio o conferencista lamenta a exiguidade do tempo privá-lo de proceder a uma análise da literatura da sua pátria, nestes ultimos tempos, pelo que faria uma sintese determinadora das caracteristicas do movimento cultural. Ademais estaria impedido de estudar, concomitantemente, as fórmas e os generos literarios dessa época.

Mas, levado pela atração do assunto e pela força da sua erudição, o sr. Fidelino de Figueiredo não resiste ao encanto e produz magistral lição sobre o conceito da literatura, findo o que traça esplendido quadro da produção literária portuguêsa desde meiados do século passado.

E após esse estudo que o mestre, sempre ouvido com a máxima atenção estuda a literatura hodierna de Portugal, para mostrar os seus diversos aspectos e as suas variadas corrente, e para apreciar os valores que criou.

A conferência do sr. Fidelino de Figueiredo teve especial fulgor pela eloquência do professor, cuja linguagem agradável é a cada momento realçada por excelentes imagens.

Daí, pelo saber profundo e pela magnifica amenidade do orador, ter sido completo o êxito da aula.

A evolução da pintura no Brasil — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes a conferência da senhorita Regina Real sob o tema "Evolução da pintura no Brasil". A conferencista é secretária do Museu Nacional de Belas Artes e vice-presidenta do Instituto Brasileiro de História da Arte.

Luz e Treva — Na séde do Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 209, antigo 75, em Vila Isabel, será realizada hoje, ás 8,30 da noite, mais uma conferência pública, sendo orador o sr. M. Peres da Costa. O tema escolhido é "Luz e Treva". Franca será a entrada.

A literatura da Austria — Em prosseguimento da série de conferências organizada pela diretoria da Academia Brasileira de Letras, sob a denominação "Panorama da literatura contemporanea" (1914-18 a 1941) realiza-se na próxima terça-feira, 8 do corrente, ás 5 horas e 15 minutos da tarde, a quarta conferência, devendo ocupar a tribuna o escritor sr. Paul Frischauer, que discorrerá em português sobre a literatura da Austria naquele período. A entrada é franca.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa — Convidada para falar na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, a sra. Beatrice Irwin, escritora e jornalista norte-americana, presentemente no Brasil em viagem de boa vontade inter-continental e correspondente especial da Pan American Syndicat of California, realizará amanhã, ás 5,30 horas da tarde, uma conferência que terá por tema: "Os problemas e progressos na Palestina".

A sra. Beatrice Irwin que é formada em engenharia, conhece todo o Oriente Médio, tendo realizado importantes trabalhos de iluminotécnica na Palestina, e sobre os assuntos particularmente referentes á moderna técnica de iluminação fará no próximo dia 10, uma conferência no Clube de Engenharia.

Entre os seus trabalhos publicados destaca-se principalmente: "The Gates of Light".

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1941

N. 14.312
Ano XLI

A PROFUNDA PENETRAÇÃO ALEMÃ ATE' O RIO BERESINA

Importa em grave perigo para os russos

Berlim, 1 (U. P.) — As forças blindadas alemãs abriram passagem através das principais defesa russas, num setor de 136 quilometros de largura, ao longo do Rio Beresina, quase a meio caminho de Moscou, partindo-se dos pontos onde começou a ofensiva alemã. A ponta de lança da coluna blindada alemã que forçou a passagem através da linha Stalin em Minsk, avançou agora mais de 80 quilometros, ao leste dessa cidade, chegando até o referido rio. Deduz-se desse fato que os alemães chegaram a Borisov.

Embora essse aspecto das vastas operações na frente oriental atraiam a maior atenção, por seu carater espetacular, os exercitos alemães parecem se impôr, de forma esmagadora, aos russos, em todos os demais setores. Na zona do Baltico, toda a organização sovietica parece desmoronar e o exercito sovietico se encontra em plena retirada em todos os pontos.

O Alto comando anuncia que o circulo do cerco em torno dos exercitos sovieticos em Vilna, Minsk e Bialistock foi dividido agora em tres circulos menores. Isso foi consequencia do estrangulamento e aniquilamento progressivos das unidades sovieticas situadas no interior desses circulos.

A unica referencia que faz o comunicado à frente meridional é a informação de que as tropas slovacas e alemãs combatem entre os pantanos de Pripet e os montes Carpatos, sobre ambos os lados da fortaleza de Lemberg, tomada ontem na acometida oriental das forças do Reich. Por sua parte, a agencia oficial D. N. B. informa que as forças alpinas bavaras, em luta corpo a corpo, proximo de Lemberg, destruiram uma centena de tanques sovieticos e se apoderaram de 50 peças de artilharia. Essas forças utilizaram especialmente granada de mão em seus ataques.

Todas as declarações alemãs, oficiais e extra-oficiais, reconhecem que os exercitos sovieticos lançaram contra-ataques, sumamente violentos em todos os setores da frente, inclusive naqueles em que ficaram cercados. Expressa-se que, entretanto, esses esforços resultaram inuteis, já que os contra-ataques foram quebrados, um após outro, com elevadas perdas para os russos.

Todos os despachos da frente são unanimes em indicar que o Alto comando do exercito sovietico continua lançando na ação tropas frescas e tanques, com cujos efetivos empreendem furiosos contra-ataques num esforço para conter o avanço germanico. Mesmo os exercitos isolados na area de Bialystock, que lançaram 12 contra-ataques em massa. Empregaram tanques. A abundancia de material mecanizado de que dispõem os russos oferece um novo fator de resistencia para os atacantes, mas os circulos militares desta capital dizem que "vai sendo enfrentada satisfatoriamente essa ameaça".

A profunda penetração das unidades blindadas alemãs nas defesas do exercito sovietico, ao léste de Minsk, importa num perigo extremo para os russos, segundo a opinião dos comentadores alemães, pois ameaça todo o principal sistema de comunicações do país. Um avanço de outros 90 quilometros permitiria ás forças blindadadas de Hitler cortar a principal linha ferrea entre Leningrado e Odessa.

Não ha ainda confirmação sobre as noticias publicadas no exterior, segundo as quais os alemães tinham chegado a Smolensk a 360 quilometros de Moscou, mas, nos circulos militares, se sugere a possibilidade de que dentro de poucas horas as primeiras unidades mecanizadas alemãs se encontrem naquela cidade.

Torna-se evidente que em toda a zona de Minsk o alto comando alemão reproduz os metodos estrategicos tipicos, empregados na campanha da frente ocidental. Isto é, enquanto as forças principais se encontram detidas, ainda em luta com o principal corpo inimigo, as rapidas unidades mecanizadas avançam profundamente sobre a retaguarda para anular toda a possibilidade de recuo.

Na frente do Baltico os alemães recorrem a taticas identicas, com resultados positivos. Os remanescentes das forças russas, destacadas dentro dos tres paises balticos, que passaram a depender de Moscou depois da guerra Russo-Finlandesa se encontram agora completamente cercados e a unica tarefa que resta aos alemães é ir reduzindo os mesmos, grupo por grupo.

Os despachos da companhia de propaganda que acompanha os exercitos alemães dizem que na frente oriental a infantaria tem que enfrentar os ataques de surpresa noturnos que realiza o inimigo com centenas de tanques. Durante a luta que precedeu a conquista de Lemberg, informam que um consideravel numero de tanques sovieticos convenientemente ocultos nos bosques, estenderam uma emboscada a um regimento de infantaria alemão, mas nessa oportunidade como nas demais os ataques inimigos não tiveram resultado.

O radio de Berlim informou hoje que as perdas do exercito sovietico e mtanques foram tão severas que a industria sovietica não pode abrigar a esperança de substitui-los rapidamente. Acrescentou ainda a emissora que muitos deles eram de construção modernissima.

Como se teria desenvolvido a captura de Luck

Berna, 1 (Reuters) — de acôrdo com um relato feito hoje á noite, pela agência oficial de noticias alemã, nas emissoras de Berlim, deve-se a captura de Luck a três "tanks" alemães que, separando-se do corpo principal, avançaram isolados penetrando assim na cidade.

Diz a citada declaração que os carros blindados em questão viram-se impossibilitados de se reunirem aos outros "tanks" germanicos, que vinham mais atrás, quando ruiu uma ponte, que estava em chamas, e pela qual já haviam passado. Continuaram avançando e primeiramente puzeram fóra de combate dois "tanks" russos e pouco depois, três canhões anti-"tanks" pesados e, finalmente, mais quatro carros blindados do inimigo e um carro de observação, tambem blindado.

Entrando na cidade, mantiveram-se em choque até a chegada dos outros "tanks" alemães, o que se deu no decorrer da tarde.

A cidade de Luck é conhecida pelas suas manufaturas, estando situada ás margens do rio Styr, 85 milhas a noroeste de Lwow, no caminho do avanço alemão em direção a Kiev, capital da Ucraina.

Paraquedistas russos fuzilados na Rumania

Bucareste, 1 (U. P.) — Foi divulgado o seguinte comunicado:

"Os russos utilizam todos os meios possiveis para cometer atos de sabotage e agressão, bem como fomentar a desordem na retaguarda da linha de batalha. Enviam paraquedistas que são espiões e agentes terroristas, com o fito de estabelecer contacto com agentes locais e a população judaica, no intuito de organizar atos de agressão. Alguns deles foram capturados e castigados. Em Jasby, 500 terroristas que tinham disparado contra as tropas alemães e rumenas foram fusilados.

Futuramente todas as tentativas semelhantes serão reprimidas sem clemencia. A população local deve denunciar todos os suspeitos, e todas as novas chegadas de estrangeiros. Os que não os denunciarem serão fusilados, juntamente com suas familias".

JORNALISTAS ISLANDESES EM VISITA A GRÃ BRETANHA

Como se referiram á presença de soldados ingleses em sua terra

Londres, 30 (Reuters) — Depois de uma viagem sem incidentes e mais rapida que em tempos de paz, varios jornalistas islandeses acabam de chegar á Grã Bretanha, como convidados de honra do Conselho Britanico, afim de observarem a Inglaterra em tempo de guerra.

Os visitantes são jornalistas islandeses, entre os quais se encontram o sr. Oladur Firidekson, membro do Parlamento islandês e fundador do Partido Trabalhista da Islandia, e o sr. Thoralf Smith, membro do Departamento de Noticias Estrangeiras da Radio Islandesa.

A visita apresenta um interesse especial para o mundo pois, vem demonstrar as relações cordiais existentes entre a Grã Bretanha e a Islandia, onde a Inglaterra estabeleceu uma força militar, afim de impedir qualquer tentativa germanica de capturar esta ilha estrategica, na rota do continente americano.

O sr. Firidekson declarou ao correspondente diplomatico da Reuters que, a principio, os islandeses ficaram surpresos com a subita chegada de grande numero de soldados britanicos e incomodados pela imensa multidão de soldados ingleses e escosseses, que enchiam seus cafés e os poucos lugares de diversões.

Agora, no entanto, todas as dificuldades iniciais foram vencidas e os habitantes da Islandia já estão acostumados á presença dos soldados britanicos que, além do mais, trouxeram grande quantidade de dinheiro para a Islandia.

Sir Malcolm Robertson, que por muitos anos foi ministro e embaixador britanico em varios paises sul-americanos, recebeu os visitantes, em nome do Conselho Britanico, para o qual foi nomeado presidente recentemente.

Os visitantes islandeses conferenciarão com os membros de ambas as casas do Parlamento e visitarão varias fabricas de aviões e munições, inspecionarão os serviços de defesa e farão uma excursão pelas cidades mais atingidas pelos ataques aereos, inclusive Coventry.

Além disso, os visitantes terão oportunidade de conhecer o lado pacifico da vida britanica, como sejam as mais famosas Universidades, escolas, hospitais e serviços sociais.

Os jornalistas islandeses terão a oportunidade tambem de observar as manobras das unidades mecanizadas do Exercito britanico, bem como os bombardeiros e caças da RAF em atividade.

CHEGAAM AOS PORTOS EGIPCIOS CARROS BLINDADOS DE FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA

Continuamente reforçadas as forças da R. A. F. no Oriente Proximo

Cairo, 1 (U.P.) — As tentativas italo-germanicas de enviar refôrços para a Libia em momentos em que os ingleses realizam constantes patrulhamentos aéreos e navais sôbre toda a rôta do Mediterraneo, entre o territorio do Eixo e Africa, são consideradas como um indicio dos temores do alto comando inimigo sôbre uma nova ofensiva britanica em grande escala contra a zona de Solum, Bardia e Capuzzo.

Desde que terminou a última batalha — sem que houvesse vencido e nem vencedor — os ingleses receberam importantes quantidades de material bélico para substituir o perdido durante a "batalha de tanks" do mês passado.

Muitos carros blindados procedentes dos Estados Unidos chegaram aos portos egipcios e as forças aéreas do Oriente Próximo têm sido continuamente reforçadas. Um indicio da força atual da RAF se percebe claramente no fato de que simultaneamente se realizam duas ofensivas aéreas, uma na Siria e outra contra as posições das forças do Eixo na Libia. Mas, enquanto os ingleses receberam uma corrente continua de materiais, as potências do Eixo tiveram e têm dificuldades para substituir o material perdido durante a referida batalha verificada no deserto no mês passado.

O quartel general das forças britanicas informou que não se registraram mudanças na situação no deserto. Por outra parte, continuam as operações de limpesa na Etiópia. Informou-se hoje, com atraso, que durante a conquista de Ghimbi, há quatro dias, mais de 1.000 oficiais e soldados italianos e nativos foram capturados.

Segue para Toquio o embaixador nipônico em Londres

Toquio, 1 (H. T.) — A Agencia Domei informa que, em entrevista radiofonica concedida ao jornal "Asahi", o embaixador niponico em Londres, sr. Shigemitsu, acaba de chegar a Nova York, em transito para esta capital, negou-se a falar da atitude da Grã Bretanha a respeito do Japão.

O diplomata limitou-se a dizer que seguia para Toquio afim de consultar seu governo e que, por conseguinte, não tinha nenhum motivo para realisar conversações com o presidente Roosevelt ou com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

O embaixador Shigemitsu, aproveitará sua passagem pelos Estados Unidos para conferenciar com o embaixador niponico em Washington almirante Namura. Seguirá para São Francisco no proximo dia 5, no paquete "Kamakura", e deverá chegar a Toquio em fins deste mez.

Prevêem-se em Tokio importantes acontecimentos na politica exterior do país

Toquio, 1 (H. T.) — A Agencia Domei anuncia que a politica do governo japonês em face da nova situação criada pelo conflito teuto-russo será objeto de uma declaração governamental ou do primeiro ministro.

Segundo adeantam os circulos autorizados, essa declaração será divulgada amanhã.

Os dirigentes japonêses trocaram opiniões a respeito desde o inicio da nova guerra.

O sr. Matsuoka, ministro dos Negocios Estrangeiros, submeteu hoje á apreciação do gabinete um detalhado relatorio a respeito da situação internacional decorrente do referido conflito. O principe Konoye visitou em seguida o palacio Imperial afim de pôr o Imperador ao corrente dos resultados da reunião do gabinete. Antes da reunião do gabinete na manhã de hoje, os membros do governo ouviram uma explanação do major-general Kiyutamo Okamoto, do Estado-maior geral do Exercito a respeito do desenvolvimento da situação militar entre a Alemanha e a Russia.

PREVISTOS IMPORTANTES ACONTECIMENTOS NA POLITICA EXTERIOR

Toquio, 1 (U. P.) — Predizem-se, nesta capital, importantes acontecimentos na politica exterior do Japão, os quais estarão vinculados especialmente com a guerra russo-alemã e com o crescente assentimento deste país para com os Estados Unidos pelo seu auxilio á China.

Tal fato coincidirá com o inicio do 5º ano da guerra sino-japonesa, na terça-feira proxima.

Um funcionario oficial declarou que o governo traçaria hoje, provavelmente, sua politica exterior e que no transcurso dos proximos dias daria a conhecer uma especie de declaração a respeito. Presume-se que o chefe do gabinete, principe Konoye, aproveitará essa oportunidade para fazer alguma das alocuções que pretende pronunciar esta semana.

O reconhecimento do governo de Ninkon — que funciona na China ocupada, sob os auspicios do Japão — por parte da Alemanha, e Italia, Rumania, Eslovaquia e Croacia, com o proposito aparente de fortalecer a posição do Japão no Extremo Oriente, presagia importantes acontecimentos para futuro proximo.

Numa alocução radio-telefonica, o principe Konoye declarou hoje que o Japão dependerá de seu proprio poder para levar adeante o estabelecimento de uma "esfera de prosperidade numa Asia Oriental maior", sem levar em conta o que possam dizer as outras nações".

Ao reconhecer implicitamente a demora da campanha na China, que está a ponto de entrar no seu 5º ano de hostilidades, o orador pediu ao povo japonês que antes de exteriorisar suas queixas tenham em conta a missão do país, e o advertiu de que devia se preparar para enfrentar todas as eventualidades". "O futuro do Japão será brilhante — disse — si o povo souber manter-se fortemente unido".

Considera-se significativo o seu discurso, em vista da esperada declaração do governo sobre a politica do Japão com respeito á guerra russo-alemã.

O SR. MATSUOKA SERIA SUBSTITUIDO

Shanghai, 1 (A. P.) — Fala-se nesta cidade, em circulos bem informados, e segundo informações de Toquio, que o sr. Shigemitsu, embaixador do Japão em Londres, será nomeado para substituir o sr. Yosuke Matsuoka, como ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão.

O sr. Shigemitsu é um forte advogado da amizade do Japão com os Estados Unidos e a Inglaterra. O sr. Matsuoka defende a continuação da colaboração com o Eixo Totalitario teuto-italiano.

CONJECTURAS EM TORNO DAS NOVAS FUNÇÕES DO GENERAL WAVELL

Os receios de uma investida de Hitler contra a India

Londres, 1 (Reuters) — (De Gerville Reache) — O atual momento de relativa calma nas operações do Proximo Oriente foi aproveitado para que fosse tomada uma decisão de grande importancia como seja a modificação de comando das forças britanicas operando nessa região.

Quais as razões que prevaleceram em Downing Street, 10, para que fosse adotada uma tal atitude?

Essa foi a pergunta que surgiu imediatamente, nos circulos competentes desta capital, no momento em que foi conhecida a noticia. Duas hipóteses entraram logo em cena:

1) A substituição do general Wavell ter-se-ia dado como resultado da decepção experimentada por ocasião da campanha dos Balcans e, sobretudo, da de Creta, já que o generalissimo britanico assumira todas as responsabilidades;

2) em vista da maneira pela qual o primeiro ministro Churchill, juntamente com o sr. Anthony Eden e outras personalidades imperiais elogiaram o general ora transferido, semelhante medida não poderá ser considerada como uma sanção contra o oficial inglês que tão bem defendeu o Egito contra os ataques italianos.

Se, pois, no momento em que a batalha da fronteira libio-egipcia ainda não está terminada, ficou decidido enviar o general Wavell para a India, devem-se prevêr acontecimentos de grave importancia naquela região, mormente agora em que as tropa salemãs se aproximam sensivelmente do Proximo Oriente, levando-se em conta a atitude do Japão, ainda sempre ameaçadora.

Tal ponto de vista tinha, hoje á noite, mais partidarios do que a principio, notadamente em virtude do progresso que a Alemanha realiza na frente oriental, fazendo com que tome vulto, mais uma vez e agora mais sombriamente do que nunca, o receio de que o chanceler Hitler tencione pôr em pratica o tradicional projeto de atacar a Grã Bretanha lançando-se sobre a India, para isto atravessando, com suas legiões, o Caucaso, a Georgia, o Iran e o Afganistão.

As autoridades britanicas guardam extrema reserva a respeito do assunto, já que uma modificação tão importante, como a que se acaba de dar, forçosamente acarretará uma explicação oficial.

Esses meios, todavia, frizam que o general Wavell terá, na India, uma tarefa de importancia vital, cheia de responsabilidade e atribuições.

UMA ADVERTENCIA

Lahore, 1 (Reuters) — O primeiro ministro do Punjab, Sir Sikander Hyat Khan, fez uma advertencia á India contra qualquer atitude de complacencia deste país em seguida á irrupção da guerra entre a Alemanha e a Russia.

"Conquanto não exista perigo imediato para a India, disse ele, numa entrevista á imprensa, será prudente não esquecer a possibilidade de uma ação hostil contra este país. Devemos, entretanto, estar armados pela frente e pela retaguarda e redobrar nossos esforços em todas as esferas de atividades da guerra. Devemos estar preparados para enfrentar qualquer ameaça á salvação e segurança da India, de qualquer parte de onde possa vir essa ameaça."

O comando italiano anuncia o afundamento de destroyers ingleses

Roma, 1 (A. P.) — Informou o alto comando que foram afundados dois destroyers britanicos, um ao largo de Bardia e o outro no Mediterraneo Oriental. Um terceiro destroyer, pertencente a uma esquadrilha britanica foi tambem atacado ainda ao largo de Bardia ficando seriamente avariado. Diz o alto comando que as forças italianas ainda mantem em suas mãos Debra Tabor, na Africa Oriental.

Chiang Kai Shek chama seus representantes em Berlim e Roma

Londres, 1 (A. P.) — Telegrafam de Chungking:

"O presidente da Republica Chinesa, marechal Chiang Kai Shek, deu instruções aos seus representantes diplomaticos em Berlim e Roma no sentido de que voltem á China".

O que a Alemanha exigiu da Suecia

Washington, 1 (Reuters) — Aparecem agora novos esclarecimentos sobre o recente acordo teuto-sueco, permitindo a passagem de divisões alemãs através do territorio da Suecia, segundo afirmam os circulos bem informados desta capital.

Sabe-se que a Alemanha fez quatro exigencias ao governo de Estocolmo, como sejam: primeiro: permitir o transito de divisões alemãs através do territorio sueco; segundo: paralizar inteiramente o serviço aereo para a Grã Bretanha; terceiro: concentrar em Estocolmo todos os subditos britanicos atualmente na Suecia; e quarto, entregar aos alemães todo o armamento encomendado pela Finlandia.

Os suecos se recusaram a satisfazer a essas exigencias, pelo que o salemães pediram aos finlandeses para fazerem exigencias similares, tendo, todavia, a Finlandia pedido apenas o direito de transito para as tropas alemãs destinadas ao seu territorio, com o que, finalmente, Estocolmo concordou.

A PREPARAÇÃO MILITAR DOS PAÍSES AMERICANOS

DECLARAÇÕES DO GENERAL GÓIS MONTEIRO Á "NACION", DE BUENOS AIRES

La Nacion, de Buenos Aires, publicou ontem as declarações que a seu enviado especial atualmente no Rio, sr. Ortiz Echague, fez o chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, general Góis Monteiro.

O diálogo estabelecido foi o seguinte:

— O presidente Roosevelt referiu-se, reiteradamente, á particular vulnerabilidade do Brasil, dada a sua vizinhança de Dakar que póde vir a ser ocupada por alguma potencia estrangeira. Qual é o pensamento do general diante desta eventualidade?

— "Do modo como se acham repartidos os interesses politicos e economicos, as tendencias sociais e o poder militar pelas grandes potencias, atualmente, é ainda bastante problemático prevêr-se como se restabelecerá o equilibrio rompido com a eclosão do formidável conflito armado que convulsiona o Velho Continente e sôbre que bases poderá ser alicerçado o futuro equilibrio mundial. Por enquanto, os fatos que se processam conduzem irresistivelmente ao caminho da luta entre os Continentes. Desse ponto de vista — atendendo aos meios de ação bélica que poderão ser postos em jogo e á progressão vertiginosa de seu desenvolvimento, com reflexos surpreendentes nos processos de combates, importantancia dos pontos ou zonas situados nas orlas oceanicas, ou em extremos de vias maritimas, susceptiveis de prestar-se para bases de operações — Dakar — representa valor estrategico inquestionavel, sobretudo quando um dos grupos em conflito dispuzer de inteira supremacia aero-naval.

Na escala dos sucessos que a politica expansionista poderá suscitar, ha que contar-se com a hipótese do alargamento do conflito armado por toda a superficie do globo, si a guerra se prolongar por muito tempo, ainda de acôrdo com o curso previsivel dos acontecimentos e a distenção espacial e cronologica do conflito, criando antagonismos entre os interesses vitais de paises do Velho com os do Novo Continente.

Dakar, como outros centros da costa ocidental africana, e tambem postos insulares que emergem entre os dois continentes, passarão a ter grande significação.

Todavia, segundo me parece, e tanto quanto seja possivel admitir uma classificação nas fases em que se desenrolará a guerra, esta ainda não ultrapassou o primeiro tempo, e somente a partir do terceiro é que Dakar e outros pontos ganharão um significado expresso."

— Crê o general na existencia de uma ameaça contra a soberania nacional, em particular, e, em geral, admite a existencia de um perigo totalitario na America?

— "Enquanto os diferentes povos do globo viverem segundo as normas politicas, sociais e economicas que têm até aqui prevalecido no *devenir* das nações, através da evolução humana, as ameaças contra a soberania nacional das nações fracas são permanentes. A justiça internacional continua inexistente ou pelo menos inoperante, pois sanciona apenas o direito do mais forte, quando entra em causa o que este a seu puro criterio denomina o seu *interesse vital*. E' uma fatalidade cujos germens remontam á formação das sociedades humanas mais primitivas, impossivel de suprimir, e que géra a violencia, do meio extremo, mas persistente da politica. Na essencia, êsse germen tem sido da mesma especie, em todas as épocas, seja qual fôr o pretexto, modalidade, morfologia e objectivo das guerras: é a competição economica, o dominio de um grupo nacional sobre outro, variando apenas os ouropéis ideologicos de que êsse núcleo fundamental se traveste.

Tem sua alegoria nos *tempos heroicos*, na coligação de gregos contra troianos, na luta entre o Ocidente e o Oriente, na competição comercial no Mediterraneo, que foi aumentando gradativamente no mundo antigo até o contemporaneo.

Atualmente essa fatalidade desenha-se nitida, retomando o seu traçado ancestral da luta do Ocidente contra o Oriente, revivendo uma nova era napoleonica de proporções ciclópicas, dada a intervenção massiça da técnica e da maquina.

O resultado desse duelo é que irá focalizar a existencia do perigo denominado *totalitario*, pela hipertrofia do nacionalismo como fórma e meio de arregimentação de energias conquistadoras, ou revelar decorrencia de outros perigos, sempre aflorentes das fontes imperialistas, que nunca secam ou se extinguem. A América, que se constitue de nações novas, sem raizes hereditárias nas guerras que assolam o Velho Continente, deveria efetivamente se ter preparado para assegurar material e psicologicamente a sua propria defesa e poder pela solidariedade de seus povos e governos, com o exemplo, autoridade moral e material, influir no sentido de haver a justiça entre os povos que se degladiam, embora portadores da mais alta civilização.

De qualquer modo, a América precisa pôr-se em guarda, encarando o futuro nebuloso e problemático."

— Que impressão trouxe v. ex. de sua recente missão á America do Norte?

— "A melhor possivel, o que já tenho proclamado por todas as maneiras ao meu alcance, procurando difundir o conhecimento reciproco, a amizade e união entre os povos americanos.

Pelo seu progresso espantoso, pelos seus meios técnicos e materiais, a grande nação do Norte tornou-se um centro de atenção e um dos motivos de orgulho das suas irmãs mais novas.

A êsse impulso natural do sentimento o eminente presidente Roosevelt deu o cunho espiritual e politico de uma confraternização mais vasta com a prática da "Bôa vizinhança", que vêio completar e definir melhor, sem suspeições nem equivocos, o sentido util e duradouro da doutrina de Monroe."

— Sabemos, na Argentina, que entre os grandes progressos realizados pelo Brasil, nesta década, figura, em grau preferencial, o impulso dado ás instituições armadas. Poderia o chefe directo do Exercito Brasileiro dizer-me em que consistem essas reformas e qual é o programa de defesa do Brasil?

— "O Brasil, movido por sentimentos altruisticos, não tendo dissidios com Estado algum da America e de outros continentes, negligenciou, por dezenas de anos, o preparo eficiente e moderno das suas instituições armadas, reclamado pelas condições naturais do mundo; seria um crime de lesa-pátria agora não aparelhá-las convenientemente para garantir a integridade e soberania nacionais. Com sua reconhecida clarividencia, o presidente Vargas, jamais desprezou as conjunturas resultantes da vida de relação entre os povos, que empregam não raro a batalha, ou a ameaça da agressão, para conseguir objetivos politicos. Na ultima década seu governo propulsionou preferentemente grandes progressos não para militarização do país, porém nos vários ramos da atividade humana. O programa modesto de rearmamento foi prejudicado pela eclosão do conflito europeu, que nos privou, por motivos notorios, de receber as encomendas que haviam sido feitas. Não sendo o Brasil uma potencia guerreira é, com dificuldade que o governo procura reajustar um programa de defesa, para atender ás nossas necessidades minimas."

— Com razão ou sem ela atribue-se na America — que acabo de percorrer de ponta a ponta — uma preferencia do general Góes Monteiro por um dos grupos que lutam na guerra européia. Tal preferencia, no caso de existir, seria de caráter técnico ou resultante de simpatias ideológicas?

— "A preferencia de que trata não existe da minha parte. Brasileiro e servidor do Estado, todos os meus atos, atitudes e ações, acertadas ou erradas, tendem a servir os interesses da minha pátria, por todos os modos e fórmas ao meu alcance. Lamento profundamente essa situação de se estarem entre-destruindo os povos mais cultos e civilizados do planeta, cuja historia sempre estudei com a maior admiração. Si tivesse meios de evitar o ciclone de ferro e fogo que desabou sobre a Europa e a humanidade, eu os empregaria para fazer estancar o derramamento de sangue e deter a obra de destruição. Meu espirito só se conforma com a violencia para a legitima defesa ou para repelir uma injustiça; no meu fôro intimo condeno todas as injustiças sociais e internacionais, e não vejo razão para se ser apologista do partido "A" por motivos iguais ou identicos ao do procedimento do partido "B". Apezar da profissão que adotei e do cargo que desempenho, sinto-me profundamente humanista e acredito que o espirito há de dominar a materia corruptivel. Tecnicamente admiro o genio militar e a cultura germanicas, tanto quanto a envergadura civica e a tenacidade britanicas; admiro as creações espirituais, materiais e politicas da França, da Espanha, da Italia, da Grécia e de Portugal, nas suas grandezas ou desgraças. Como americano, sou um esforçado propagandista da união estreita e cada vez mais sólida e conciente dos povos deste continente, sem qualquer compromisso politico ou siquer doutrinário estranho á orientação do governo do meu paiz e ao postulado básico da solidariedade continental na resistencia á agressão dos imperialismos.

Nada mais. Não tenho preferencias fanáticas pelas fórmas de governo; para mim as ideologias substituem os mitos, e a melhor fórma de governo é aquela que traz o bem para a coletividade, baseada na disciplina, organização do trabalho e no esforço honesto e humano para estabelecer mais justiça social e estender ao máximo de individuos os beneficios do progresso espiritual e material."

— Crê v. ex. na conveniencia de uma cooperação militar defensiva entre o Brasil e a Argentina, as maiores potencias desta parte do continente? Sobre que bases poderia estabelecer-se a referida cooperação militar defensiva brasileiro-argentina? Poderiam ser incluidas outras nações continentais, militarmente mais débeis?

— "As duas maiores nações do Atlantico Sul devem servir necessariamente de núcleos de atração para os entendimentos coordenadores com as demais nações continentais. Na América existe apenas uma potencia mundial — a mais poderosa do globo sob o ponto de vista industrial e sob multiplos aspectos: — os Estados Unidos da America; as demais são potencias continentais, ligadas entre si e com aquela por laços históricos comuns a que os pactos continentais, como os das conferencias de Lima, Panamá e Havana, vieram dar, num plano de assentamento juridico e internacional, um rumo mais objetivo, capaz de criar o entrelaçamento de interesses economicos, culturais e militares, em defesa do patrimonio historico e politico do Continente.

O presidente Getulio Vargas já indicou com clareza e precisão as bases dessa cooperação, pelo que se torna supérfluo reeditá-las no momento."

DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES

A proposito da remessa de suprimentos norte-americanos á Russia

Washington, 1 (Reuters) — O sr. Sumner Welles, secretário de Estado assistente, declarou hoje durante a entrevista concedida aos jornalistas, que o governo russo apresentou as primeiras propostas relativas á remessa de suprimentos norte-americanos. Com efeito, o embaixador russo, sr. Oumansky, conferenciou com o sr. Sumner Welles sobre a colocação de encomendas de materiais destinados ao seu país.

O secretário assistente disse, a esse respeito, que o pedido do representante diplomatico russo tinha sido encaminhado a outros departamentos governamentais interessados, mas recusou-se todavia a fornecer detalhes sobre os materiais desejados, explicando que essa informação não podia ser dada visto como a Russia era um país beligerante.

De outra parte, o sr. Sumner Welles informou que varios navios partiriam brevemente dos Estados Unidos transportando as mercadorias e viveres de maior necessidade para as colonias francesas da Africa do norte, precisando que duas unidades mercantes francêsas, ora em Marselha não tardariam em levantar ferros para os Estados Unidos afim de iniciar aqueles transportes.

A remessa dos suprimentos, precisou o sub-secretário, será realizada de conformidade com o estabelecido entre o governo norte-americano o general Weygand e as autoridades da Tunisia e do Marrocos, com aprovação do governo de Vichi, e os abastecimentos destinam-se a restaurar o comercio normal, entre portos norte-americanos e os africanos do norte. O sr. Sumner Welles salientou que as remessas serão feitas regularmente enquanto forem mantidas as garantias dadas pelas autoridades francesas, segundo as quais as mercadorias importadas dos Estados Unidos seriam destinadas ao consumo exclusivo das colonias francesas e distribuidas naquelas colonias sob a fiscalização de funcionarios norte-americanos adidos nos consulados dos Estados Unidos naquelas colonias.

Nenhum carregamento militar figurará nesses transportes, prosseguiu o sr. Sumner Welles, os quais serão limitados a chá, açucar e outros generos alimenticios, bem como a outros materiais e mercadorias imprescindiveis á vida diaria dos colonos. Os primeiros navios que partirão da França para os Estados Unidos afim de receberem aqui as cargas, trarão por sua vez materias primas e outros produtos, inclusive minerais estrategicos e metais necessários á defesa nacional.

AS ATIVIDADES DA RAF NO ORIENTE MEDIO

Tripoli, Malta e outros objetivos inimigos bombardeados

Cairo, 1 (Reuters) — O Quartel General da R. A. F. no Oriente Médio publica o seguinte comunicado:

"No porto de Tripoli os aviões de bombardeio da R. A. F. realizaram com êxito varios "raids" contra navios inimigos lá ancorados. Varios barcos do Eixo foram atingidos. Avistou-se a explosão de um desses navios, atingido por numerosas bombas, tendo a sua super-estrutura voado pelos ares. Outros grandes navios, um dos quais de cerca de 20.000 toneladas de deslocamento, foram bombardeados e seriamente avariados; outro segundo, declaram os observadores, ficou afundando a meio.

Nossos aviões metralharam igualmente tropas inimigas que desembarcavam, conseguido lhes infligir serias baixas; atingiram tambem varios hidros do Eixo que auxiliavam nas operações de desembarque.

Um aeródromo inimigo, situado nessa mesma area foi igualmente atacado pelos nossos bombardeiros cujas bombas desencadearam incendios e dispersaram os aparelhos inimigos. Cinco desses aparelhos foram destruidos, enquanto um grande transporte aereo foi destruido pelo fogo de metralhadoras.

Em Malta, varios aviões italianos, que tentavam ontem aproximar-se da ilha, foram interceptados pelos nossos caças a varias milhas ao largo, no mar. Dois desses aviões inimigos foram derrubados e varios outros avariados.

Na Cirenaica, os caças da R. A. F. e da força aerea sul-africana, protegendo navios britanicos que navegavam ao largo da costa, destruiram diversos aviões inimigos que por varias vezes tentaram atacar os barcos britanicos.

Durante estes ultimos embates, foram derrubados um caça e quatro bombardeiros alemães, e dois caças italianos. Varios outros caças alemães foram avariados.

Na Siria, realizaram-se varios "raids" contra aeródromos inimigos.

No aeródromo de Aleppo, as bombas atingiram em cheio o campo de pouso e os hangares. Em Palmira, as bombas atingiram os abarracamentos e os armazens. No aeródromo de Baalbek foi metralhado um aparelho tipo "Satélite" e varios outros aviões de outros tipos foram danificados.

Registraram-se tambem grandes prejuizos nas edificações, como igualmente numerosas baixas. Foi igualmente atacada Sueida; tendo varios impactos diretos atingido os edificios militares do local. Durante a noite de 29 para 30 de julho foi realizado um severo ataque contra o porto de Beirute e contra os navios lá ancorados. Foram vistos os focos de incendio provocados por bombas atiradas no cáis central, como tambem numerosos outros fogos no cáis do norte. Em todas essas operações apenas dois dos nossos aparelhos foram perdidos.

Roosevelt equipara a guerra ao pecado

Nova York, 1 (Reuters) — Na conferência que manteve hoje com os jornalistas em Hyde Park, o presidente Roosevelt disse que "todos são contra a guerra assim como contra o pecado". O chefe do executivo americano teve ocasião de reiterar a esperança de que os Estados Unidos se manteriam fóra do atual conflito, mas acentuou a diferença que existia entre "esperar" e "acreditar".

Disse mais o presidente que não tinha a menor dúvida sobre a fórma por que a opinião pública norte-americana responderia á pergunta sobre se a America deveria participar da guerra. As declarações hoje repetidas pelo presidente constituem uma resposta ás recentes criticas feitas á administração, acusada de estar trilhando um caminho de franca participação na guerra. Quanto ás prisões efetuadas por espionagem, o presidente declinou de fazer comentários.

PROVIDÊNCIAS PARA A EVACUAÇÃO MILITAR DE BEIRUTE

As fôrças aliadas realizaram novos progressos em quasi todos os setores da luta na Síria

Jerusalem, 1 (Do correspondente da Afi, na Siria para a Reuters) — As autoridades administrativas de Beirute, segundo informações de fonte digna de fé, estão tomando todas as medidas necessarias para a evacuação militar da capital do Libano. A paralização da estação de radio oficial faz parte da desmontagem progressiva do aparelho administrativo francês. O alto comissario de Vichi é pliás procurado diariamente por milhares de pessoas que lhe pedem que ponha um termo á situação.

O comercio, por exemplo, está completamente morto. A falta de noticias sobre a marcha dos acontecimentos contribue para o nervosismo geral da população. Ao contrario, em Damasco, o ambiente é outro. O comercio está funcionando normalmente. E as seguranças dadas pelos dirigentes aliados sobre a futura liberdade do país contribuem para melhorar a situação. Cento e cincoenta mil boletins com essas declarações foram lançados pelos aviões aliados sobre a cidade.

Em virtude de um acôrdo franco-britanico, a França Livre foi restabelecida em seus direitos, abolidos quando do colapso do ano passado. Esses direitos são exercidos por um representante da França Livre.

Sabe-se aqui, de outro lado, que logo depois de terminadas as hostilidades, os sirios e libaneses serão chamados a se pronunciar sobre a escolha do modo de autonomia. Esperando isso, o poder civil provisoriamente exercido pelo general Catroux, chefe civil da administração para os estados do Levante. Em Damasco esse poder é delegado por ele ao Coronel Collet, acreditado junto ao governo sirio.

Sabe-se aqui que as tropas de Vichi atiraram contra a multidão que fazia demonstrações em Beirute, a favor dos aliados. O povo, que sabe a maneira como os aliados se conduziram em Damasco, está anciosa por acolher as tropas britanicas, e as francêsas Livres.

Viajantes chegados á Turquia, rocedencia de Beirute, contam como a Força Aerea Britanica atacou, escrupulosamente, os objetivos militares apenas, e a população em outras partes da cidade, sabendo que não corre perigo, prossegue nas suas ocupações habituais, ao mesmo tempo que os aliados bombardeiam e atacam objetivos militares. Os aliados evitam causar danos e vitimas á população civil, creando, assim, impressão muito favoravel.

PROGRESSO EM QUASI TODAS AS FRENTES

Beirute, 1 (U. P.) — As forças britanicas e francesas livres, apoiadas por novos e numerosos reforços, avançaram rapidamente em todos os setores da Siria, durante o dia de hoje, com o evidente proposito de lograr, tanto quanto possivel, uma decisão rapida do conflito.

Ao longo da costa, o setor de maior importancia imediata, o avanço realisado pelos aliados não é de grande proporção porém hoje á noite, com a ajuda de novo material de artilharia, já atacavam intensamente as posições francesas.

Entrementes, a ofensiva contra Homs assumiu grande intensidade em consequencia do avanço de uma coluna de reforços, a qual os franceses tentaram impedir que se reunisse ás forças anglo-degaullistas que operam em Nevek. Homs é importante ponto estrategico, que se acha no meio do deserto e é, ao mesmo tempo, um entroncamento das linhas ferroviarias que vão á Aleppo, Damasco, Beirute e até ao sul da Palestina.

No setor de Katana reina uma relativa calma e ao que parece os britanicos apoderaram-se dos montes Hermann.

Em Palmira continua a resistencia francesa e até declara-se que lançaram varios contra-ataques, em consequencia dos quais conseguiram desalojar os britanicos de diversas posições estrategicas que haviam ocupado.

Informa-se que a atividade aerea britanica cresceu consideravelmente em consequencia da intervenção de novas esquadrilhas chegadas do Egito.

VIOLENTOS ATAQUES AEREOS A PALMIRA

Vichi, 1 (A. P.) — As fôrças francesas, que combatem ao longo da costa siria, foram forçadas a recuar ligeiramente, devido á furia dos ataques britanicos. Noticia-se que, ao mesmo tempo, os britanicos iniciaram ataques aereos em massa contra a guarnição de Palmira, num esforço para dominar esse posto avançado do deserto sirio.

CATURADOS OFICIAIS E SOLDADOS

Jerusalem, 1 (A. P.) — Um porta voz militar britânico informa que forças mecanizadas e de cavalaria francesas livres e britânicas e uma legião árabe de patrulha do Deserto, dissolveram uma coluna móvel francesa hoje, em batalha ao nordeste do deserto de Palmira, caturando quatro oficiais e 60 soldados.

De dezesete veiculos que compunham a coluna inclusive oito carros blindados, menos da metade é que conseguiu escapar.

As baixas entre os franceses livres e os britânicos foram apenas de um morto e um ferido.

TERIA SIDO VITIMA DE UM ATENTADO

Jerusalem, 1 (A. P.) — O jornal "Omer", da cidade de Tel Aviv, informa que foi feita uma tentativa contra a vida do general Dentz, comandante das forças francesas em Beirut, no dia 25 do Junho último. Segundo o jornal, um homem, que não foi identificado, deu um tiro contra o general Dentz, no momento em que êste tomava seu automóvel, mas o tiro perdeu-se no espaço.

BOMBAS ALEMÃS ATIRADAS EM DAMASCO

Londres, 1 (A. P.) — O Quartel General dos franceses livres publicou uma nota na qual declara que "segundo comprovação feita, verificou-se que eram alemãs as bombas atiradas recentemente sôbre Damasco, o que causou a máxima indignação entre os muçulmanos".

ATAQUES Á ATITUDE DOS BRITÂNICOS

Beirute, 1 (H. T.) — "Ferocidade trágica" — tal é o titulo de um artigo do mais importante jornal do Levante — "L'Orient" — para qualificar o bombardeio da residência particular do general Dentz pelos aviões britânicos.

O referido jornal recorda que o alto comissário britânico de Jerusalem, sr. Harold MacMichel, foi recebido há pouco tempo como hóspede e amigo nessa mesma residência. E acrescenta que tais atos não poderiam encontrar no Levante, nem em qualquer outro lugar, nenhuma espécie de desculpa, nem tampouco qualquer justificativa.

Por seu turno, o jornal "La Syrie" protesta com indignação contra as alegações do rádio de Jerusalem segundo as quais os prisioneiros britânicos estariam sendo maltratados pelos franceses do Levante. Esse jornal declara que os britânicos são tratados nos mesmos estabelecimentos que os franceses e recebem tratamento análogo, desfrutando, em igualdade de condições como os franceses, de todos os donativos distribuidos pela Cruz Vermelha. O órgão de Beirute conclue dizendo que os prisioneiros britânicos são tratados com toda a humanidade.

Voluntarios norte-americanos para o corpo técnico civil inglês não combatente

Nova York, 1 (Reuters) — Cidadãos americanos de todos os Estados da União estão respondendo ao apelo britânico para o corpo técnico civil não-combatente. Os oferecimentos de serviços chovem diariamente no Consulado Geral britânico desta cidade. O primeiro contingente de voluntarios, segundo se espera, deverá embarcar, dentro de quinze dias, de um porto canadense não mencionado. Esse primeiro grupo consistirá de técnicos de rádio, operarios metalúrgicos, eletricistas, mecânicos, operadores e trabalhadores experimentados na construção e no reparo de motores navais. Esses trabalhadores, na sua maioria, servirão como rádio-detectores. Mais de 3.000 propostas, de pessoas de todas as condições de vida e todos os niveis sociais, têm sido recebidas durante a primeira semana de recrutamento e cada mala de correio que chega a esta cidade traz inúmeras outras propostas.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Conquistadores, com Robert Young e Virginia Gilmore.

METRO — No Tempo do Onça, com os Irmãos Marx.

BROADWAY — Um Carnet de Baile, com Louis Jouvet e Marie Bell.

PATHE' — A Mão da Mumia, com Dick Foran e Peggy Moran.

REX — Virginia Romantica, com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray.

OLINDA — A Pecadora e Jornada da Morte. No Palco: Numeros Variados.

RITZ — Safari e Homens Sinistros.

PLAZA — Um Casal do Barulho, com Carole Lombard e Robert Montgomery.

ODEON — Figuras do mesmo Naipe, com Fred Mc Murray.

PALACIO — Canção do Deserto, com Zarah Leander.

IMPERIO — Serenata Tropical, com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye.

OPERA — A Pecadora e O Homem dos Olhos Esbugalhados.

PRIMOR — Sonho Maravilhoso e O Tigre de Stambul.

PARISIENSE — Noites Argentinas e Senhorita Sandy.

COLONIAL — A Escrava Branca, com Viviane Romance. No palco: numeros variados.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

GINASTICO — Comedia Brasileira — A Comedia da Vida.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Cabocla Bonita, com Maria Amorim.

MUNICIPAL — Temporada Oficial de Bailados Companhia "American Ballet".

JOAO CAETANO — Brasil Pandeiro, com Alda Garrido.